CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU VAI DISCUTIR MASSACRE DE NEGROS

(Leia na Página 6)

Senado Inicia Hoje a Batalha Final da Classificação

(LEIA NA PÁGINA 8)

NORDESTE À BEIRA DA TRAGEDIA: AÇUDE AMEAÇA 200 MIL PESSOAS!

Ultima Hora

ANO IX — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 25 de Março de 1960 — N.º 2.986

1 — Dramática Expectativa em Todo o País: o Açude de Orós Está Condenado e Pode Romper a Qualquer Momento.

2 — O Estouro Despejará Dezenas de Milhões de Metros Cúbicos de Agua Sôbre Uma Região Onde Vivem Mais de 200 Mil Pessoas.

3 — Todos os Esforços Para Salvar o Grande Açude Têm Sido Inúteis, e Seu Estouro Pode Transformar o Nordeste Numa Nova Agadir.

4 — O Presidente da República Acompanha Pessoalmente os Ingentes Esforços Para Evitar a Catástrofe Que Ameaça o Nordeste.

5 — Os Ministros Armando Falcão e Amaral Peixoto Estavam, na Manhã de Hoje, Decidindo Sua Ida à Região Para Dirigir Pessoalmente os Trabalhos.

6 — O Comando do IV Exército, em Recife, Deslocou Tropas das 7.ª e 10.ª Regiões Militares em Direção a Orós, no Ceará, Numa Desesperada Tentativa de Evitar o Rompimento do Gigantesco Açude.

(Outras Notícias na P. 4)

Flamengo (Com Bossa Nova) Deu "Show" no Maracanã: 3 x 1

Flamengo (inteiro) foi sensação, ontem, no Maracanã. A começar por Mauro, que defendeu até penalti (foto) de Quarentinha. E acabando em Jordan, que marcou o gol do empate e inaugurou bossa-nova: dar nó em "cobra". Jordan não deixou Julinho andar, em São Paulo; ontem botou Garrincha no bôlso. — (Leia na página 11 e 1ª do TABLOIDE.)

Dopagem da Égua "Sea Venon": Polícia na Pista do Mandante

Embora se ache, ainda, foragido, o cavalariço Domingos Martins de Gois, o "Paulistinha", a polícia está na pista de um "personagem de destaque", que teria ordenado e fornecido dinheiro para o crime. Ao mesmo tempo as autoridades apuraram que "Paulistinha" esteve envolvido em outros casos de "doping" com os cavalos Gualicho, Ibaeté e Disban. (Leia na página 2.)

KRUSCHEV E DE GAULLE FAZEM BRINDES

PARIS, 25 (UPI-UH) — O Primeiro-Ministro Nikita Kruschev afirmou, fazendo um brinde à França, que se sentia orgulhoso por se encontrar em Paris e que De Gaulle era muito respeitado na URSS pela forma como lutou por sua pátria e pela honra da França, durante os "anos difíceis". Acrescentou que a França é "aliado natural" da União Soviética.

Respondendo, De Gaulle disse que um escritor francês, Henri Barbusse, afirmara certa feita que os homens eram "máquinas feitas para esquecer". Mas os homens, frisou, "são tambem máquinas feitas para aprender" e que havia aprendido muito desde que conhecera Kruschev. "Oxalá — acrescentou — aprendamos mais e que tudo que aprendamos seja favorável". O brinde foi feito durante uma recepção oferecida pelo chefe soviético ao Presidente De Gaulle e esposa.

SOVIETICOS DESCOBREM NOVA PARTICULA ATOMICA

LONDRES, 25 (UPI-UH) — Os cientistas soviéticos informaram, ontem, que descobriram uma nova partícula subatômica. Contudo, horas depois, a Radio de Moscou afirmou que a experiência poderia, tambem, "indicar a existência de uma reação nuclear de novo tipo".

ROA: COMUNISMO É "BODE EXPIATORIO"

HAVANA, 25 (UPI-UH) — O Ministro das Relações Exteriores, Raul Roa, disse, ontem à noite, que "o comunismo é o cordeiro imolado, utilizado hoje para conter todos os povos que desejam libertar-se economica, politica e socialmente".

"O povo dos Estados Unidos — manifestou — encontra-se, hoje, sob uma sistemática e constante campanha de propaganda no sentido de que nosso Govêrno é comunista e que eu sou filocomunista. Existe a tentativa de utilizar o comunismo para dividir nosso povo e solicitar a intervenção estrangeira".

SOVIETICOS NEGAM "DUMPING" DE PETROLEO

NOVA IORQUE, 25 (UPI-UH) — Vladimir Gretchev, diretor da Junta de Exportação de Petroleo da URSS, sustentou que a União Soviética não tem a intenção de efetuar um "dumping" de petroleo no mercado mundial a preços reduzidos, segundo informou a revista "Petroleum Week". Numa entrevista concedida em Moscou, Gretchev declarou que a União Soviética tem o proposito de continuar expandindo sua produção e exportação de petroleo, mas aos preços do mercado mundial.

Convenção Dos Bancários Abre Luta Pelo Salário-Mínimo Profissional: Cr$ 9 Mil

Trezentos delegados, representando 350 mil bancários de todo o País, iniciaram, ontem, a 1ª Convenção Nacional dos Bancários promovida pela CONTEC, órgão de cúpula dos trabalhadores em estabelecimentos de crédito. A Convenção prossegue hoje, e durante 5 dias os bancários debaterão problemas da classe, principalmente a elevação do salário-mínimo profissional para 9 mil cruzeiros. (Leia na página 9.)

YVONNE DE CARLO APRENDEU COM DENISE COMO SE FAZ CAFEZINHO

Yvonne de Carlo recebeu, ontem, uma aula de como se faz um bom café. E atenta às instruções recebidas, a bela interprete de "Os Dez Mandamentos", sob as vistas de Harry Stone, o embaixador de Hollywood no Brasil, conseguiu excelentes resultados na sua primeira aula, ministrada por Denise Guimarães Prado, Rainha Continental do Café, durante a visita ao Instituto Brasileiro do Café.

HONRAS MILITARES AO CORONEL ASSASSINADO

Prestando honras militares ao Coronel Leães, morto a tiros pelo Tenente Nilo Silveira, da Escola Preparatória de Cadetes, do III Exército, sediado em Porto Alegre, um pelotão dispara seus fuzis em frente ao Cemitério da Irmandade São Miguel e Almas, naquela Capital. Enquanto isto, o tenente assassino rompe a barreira do silêncio que envolvia o crime e declara: "Estou com a minha consciência tranquila. Matei para não morrer".

STEVENSON NO RIO ADMITIU CANDIDATURA À CASA BRANCA

Ladeado pelo Vice-Presidente João Goulart e por uma jornalista (foto), o Sr. Adlai Stevenson admitiu, ontem, ao chegar ao Rio, que talvez seja candidato, novamente, à Presidência dos Estados Unidos. O líder democrata iniciará, hoje, seu programa no Rio, comparecendo a um almôço na residência do Embaixador Moors Cabot e às 17 horas visitará o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais. — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

Telefonistas Vão Trabalhar de Luto: Patrões Não Cumprem Decisão da Justiça

(LEIA NA PAG. 9)

ESPECULAÇÃO COM OS BILHÕES DO CARIOCA PODE EXPLICAR A GUERRA DOS EMPREITEIROS

A Verdade Sôbre a Paralisação Das Obras da PDF e da SURSAN

Assim de repente ficamos sabendo que a Prefeitura não paga nem aos empreiteiros da SURSAN nem aos seus próprios empreiteiros e que além do mais, está em débito com os fornecedores de gêneros alimentícios e materiais às diversas secretarias da administração.

Agora os empreiteiros e os fornecedores se reúnem para ameaçar:

1. Se as nossas dívidas não fôrem pagas suspenderemos a alimentação fornecida aos hospitais e às escolas;
2. Voltaremos a suspender as obras normais da Prefeitura (construção de hospitais, pavimentação de ruas, construção de escolas, etc.);
3. Também as obras da SURSAN serão paralisadas ainda uma vez e sòmente serão reiniciadas depois que a Prefeitura pagar o respectivo débito.

E' o que dizem os empreiteiros. Como, afinal, falam os fornecedores, uns e outros até há bem pouco perfeitamente conformados com o calote da municipalidade mas que de repente declaram guerra aos cofres públicos e proclamam:

— Ou sai o dinheiro ou paramos as obras e levaremos a fome aos hospitais!

COINCIDÊNCIA & MILHÕES

Evidentemente ninguém pode pretender que as emprêsas particulares trabalhem de graça para a Prefeitura, ou que forneçam gêneros alimentícios sem pagamento. Contudo, há algo mais que um simples calote através dessa grita imensa que se ergue em alguns jornais. Porque não é admissível que assim de repente tenham surgido tantas dívidas para a Prefeitura. Quem sabe os interêsses da matéria paga, e bem paga, não estão atrás de tudo isso?

Aliás, os empreiteiros, agora apenas parecem dispostos a acelerar as obras e cobrar as dívidas. Quem conhece a história das obras públicas no Distrito Federal, não pode esquecer de coisas escandalosas como as seguintes:

1. O Edifício Estácio de Sá, na Rua da Misericórdia, ainda não está concluído inteiramente, após 16 anos de início de obras;
2. A Rua 24 de Maio, sòmente foi asfaltada (um trecho reduzido), após 10 anos de obras;
3. O Túnel Catumbi-Laranjeiras, arrasta-se inacabado há mais de 12 anos;
4. A passagem subterrânea da Central do Brasil, consumiu 8 anos de construção;
5. O Hospital Pedro Ernesto, ainda não está concluído muito embora suas obras tenham sido iniciadas há mais de 20 anos.

Em todos êsses anos os empreiteiros nunca se incomodaram com os pagamentos, porque do atraso das obras resultava o lucro maior. Não obstante, iam recebendo sempre as cotas devidas. Em muitos casos, mesmo as cotas indevidas. Agora, porém, surge a gritaria imensa, e o "ultimatum" à Prefeitura:

— Ou dá ou desce!

Por quê?

ONDE ENTRA A SURSAN

Os técnicos da Secretaria de Finanças respondem a tal pergunta revelando que a SURSAN inovou em matéria contábil. A pretexto de evitar a poderosa barreira burocrática da Prefeitura, atribuíram-se à SURSAN alguns previlégios, e entre êstes a prestação de contas a posteriori. Ocorreu, então, que a SURSAN passou a contratar suas obras no regime que bem entendesse, pagando, por exemplo, à vista, ou à bôca do cofre as obras empreitadas. Surgiram, assim, as subempreitadas, com o seguinte mecanismo: os empreiteiros recebem verbas gigantescas à vista; atribuem o trabalho a subempreiteiros, efetuam o pagamento das subempreitadas a prazo e com os milhões a seu dispor especulam no mundo financeiro.

Quem sabe os empreiteiros das demais obras pretendem obter um regimezinho financeiro semelhante a êste? Porque nada mais agradável que receber o dinheiro à vista, pagar a prazo, e com a "bolada" fazer a especulação ou a agiotagem escorchante.

Outra coisa interessante está no fato de não haver nenhum motivo para a rebelião dos empreiteiros da SURSAN. Os da Prefeitura, pelo menos, podem alegar que há mais de um ano não recebem um só níquel. Ainda nesse caso poder-se-ia indagar porque tais senhores deixaram acumular tantas dívidas. Mas o fato é que não recebem. Já os da SURSAN estão em dia uma vez que não se pode declarar não saldadas faturas que têm menos de 2 mêses.

Parece-nos, porém, que a SURSAN indiferente à rebelião injustificada de seus empreiteiros, joga para atribuir a outros a responsabilidade que é sòmente sua. Quando diz, por exemplo, que a Secretaria de Finanças lhe deve a cota referente ao primeiro semestre de 1958. Como? Mas nessa época a SURSAN ainda não possuía uma vida organizada, nem tampouco funcionava realmente... Como, então, pretende receber êsse dinheiro?

Em resumo: atrás dessa história tôda, atrás dessa crise pré-fabricada, podem estar certos os leitores, que o que existe é muito dinheiro. Muito interêsse e muitos milhões. Afinal, porque sòmente agora os empreiteiros e fornecedores se lembraram de que a Prefeitura lhes devia 2 bilhões e 350 milhões de cruzeiros?

Por quê?

TRAMPOLINEIRO GABOLA

O Sr. Hugo Ramos Filho, líder da rapinagem municipal, andou falando na Câmara do Distrito — sessão de anteontem — que enviara ao diretor de ULTIMA HORA uma "carta em têrmos impublicáveis".

A declaração do Sr. Ramos Filho não mereceria nenhuma resposta — o representante pessedista deve explicar antes o que andou fazendo no DER, na Câmara Municipal, ou mais concretamente, qual o destino dado a uma verba de 8 milhões de cruzeiros para a construção do Teatro da Tijuca — não encerrasse a gabolice que é tão própria no vereador carioca, como o é por exemplo sua voracidade, diante dos cofres públicos.

Porque se os leitores querem saber a verdade, vamos contá-la: citado em reportagem de ULTIMA HORA, por sua intimidade com os "trolleybus", o Sr. Hugo Ramos Filho, enviou ao diretor do jornal um bilhete lacônico. Com os seguintes dizeres, que o vereador considera impublicáveis: "Tendo em vista a referência feita por ULTIMA HORA, peço excluir-me do rol dos seus amigos. Assinado: Hugo Ramos Filho".

Como, entretanto, o vereador — por sua notória qualificação — não estivesse incluído no rol dos amigos do diretor de ULTIMA HORA, não havia nenhuma correção a ser feita, nem tampouco nenhuma exclusão.

Eis os fatos que estamos autorizados a revelar. O mais é imaginação do Sr. Hugo Ramos Filho... Apenas gabolice!

ATRASO NA CARTA DE "VALIENTE"

A Vereadora Dulce Magalhães declarou, ontem, na Câmara Municipal que o Prefeito Alvim, com excessivo atraso, tirara carta de "valiente", ao exonerar o engenheiro Paulo Araripe. Mesmo porque estamos a apenas 28 dias da data em que o Prefeito deixará o Palácio Guanabara.

— Ora, Sr. presidente, é ridículo, profundamente ridículo, pior que ridículo, pois isso é um escárneo ao povo que habita a cidade: vir o Prefeito dizer a esta altura da administração que nada tinha feito porque o diretor de Obras não era pessoa da confiança do Secretário de Viação.

Disse mais a representante pedecista que o engenheiro Mauro Viegas concordara com tudo sem reclamar, não tendo, portanto, nenhum motivo de queixa.

— Chegou mesmo a nomear desclassificados para a Limpeza Urbana. Como, então, pode agora reclamar? O que se pretendeu foi buscar um bode espiatório para o fracasso do Secretário de Viação e do Prefeito — concluiu a Sra. Dulce Magalhães.

IMORAL, ILEGAL, INCONSTITUCIONAL

Revelamos, ontem, a última manobra de alguns vereadores que pretendem abrir mais e mais lugares para seus protegidos, parentes e cabos eleitorais. O tal projeto que cria 300 lugares de fiscais de barreiras, com regalias de agentes fiscais, mediante gastos que deverão chegar a 100 milhões de cruzeiros anuais.

Pois, bem, para que os leitores tenham uma idéia da absoluta indiferença dessa gente pela sorte da cidade vamos divulgar os números da despesa municipal, no decorrer de 1959, que pudemos extrair da Mensagem do Prefeito:

Pessoal	13.338.446.236,40
Material	1.570.699.907,30
Despesas Diversas	5.975.937.497,10
TOTAL	20.885.083.640,80

Apesar disso, porém, ainda querem mais 300 lugares para seus cupinchas e cabos eleitorais!

Mudança do Catete: Começou a "Operação Brasília"

Três combóios, transportando mil e quinhentos volumes, deixarão, hoje, o Rio, rumo à nova Capital da República. Trata-se, nada mais, nada menos, do que do comêço da mudança do Catete, a denominada "Operação Brasília". A transportadora é a emprêsa "Santa Fé".

Intenso movimento vem sendo observado, desde sábado último, na antiga sede do Govêrno Federal, não fazendo os cem funcionários incumbidos da transferência outra coisa senão providenciar a arrumação e acondicionamento das diversas pastas de documentos, arquivos, máquinas de escrever, ventiladores, estantes de aço e centenas de outros móveis e objetos, que vão sendo etiquetados e ràpidamente encaixotados.

Seguirão para o Planalto Central apenas 350 funcionários, dos 700 que se encontram à disposição da Presidência da República, sendo 240 do Gabinete Civil e os restantes militares.

I CONVENÇÃO DOS BANCÁRIOS: CHEGAM DELEGADOS CUBANOS

Os delegados à I Convenção Nacional dos Bancários, promovida pela CONTEC, receberam ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os seus colegas cubanos, Srs. José de la Aquilera e J. Allán López Martín, respectivamente secretário geral e secretário de Relações Exteriores da Federação Bancária de Cuba, especialmente convidados para assistirem ao conclave. Os delegados cubanos estiveram no Chile, Argentina e Uruguai, debatendo com seus colegas daqueles países os problemas do subdesenvolvimento. Foram recebidos no Rio pelo Sr. Staford da Silva, presidente da CONTEC, que se achava acompanhado de dirigentes sindicais bancários de vários Estados. Os cubanos chegaram barbeados, assegurando que a situação na Argentina, no que respeita às liberdades sindicais, "se encuentra muy mala".

Acontecimentos de ULTIMA HORA

DOPAGEM DA ÉGUA "SEA VENON": POLÍCIA PROCURA O MANDANTE

O Sr. Hélder Murtinho, delegado-substituto do 1º DP, pretende remeter, amanhã, à Justiça, os autos do inquérito ali instaurado para apurar a responsabilidade do "dopping" da égua "Sea Venon", ocorrido, no dia 11 de fevereiro último, no 4º páreo da corrida então promovida pelo Jockey Clube Brasileiro.

Pedirá, aquela autoridade, a baixa dos papéis, para novas investigações visando à identificação do mandante do delito praticado pelo cavalariço Domingos Martins de Góis, o "Paulistinha", ao aplicar em "Sea Venon" de propriedade da Sra. Inã de Morais, uma solução de "Desoxilfedrina". Acredita a Polícia seja o mandante procurado pessoa de grande influência, que teria fornecido a "Paulistinha" todos os recursos para agir.

O inquérito seguirá, apenas, com a qualificação dos cavalariços Antônio Alves da Silva, Josino Chagas da Silva e José Luiz Domingues, que se beneficiaram com o "dopping" da égua, ganhando vultosa importância em apostas. Foram ouvidos o enfermeiro José Leite Viana e o médico Maximiano da Silva, que declararam haver notado o comportamento anormal de "Sea Venon", sendo que o segundo chegou a comunicar suas suspeitas à proprietária do animal.

MORTE HORRÍVEL DE UM MÉDICO DA PREFEITURA

De maneira trágica, encontrou a morte, na noite de ontem, o médico da PDF, Sinval de Castro Veras (casado, 38 anos, Rua Caruaru, 753, ap. 401), quando na direção de seu automóvel particular, chapa DF-80-45, trafegando pela Rua Elpídio Boa Morte, foi chocar-se violentamente com a traseira de um transporte de carne do "Frigorífico Avante", chapa 15-39-15, da Cidade de Araguari, Minas Gerais.

Eram 22.20 horas e os ocupantes do pesado veículo, estacionado junto à calçada fronteira ao "Açougue Mundial", se preparavam para descarregar 10 toneladas de carne, quando se deu o choque brutal. Sòmente o médico seguia no carro, que ficou transformado num montão de ferros retorcidos, imprensando o seu condutor de encontro ao assento e deixando irreconhecível, com o crânio esfacelado. Dada a posição em que o corpo ficou entre as ferragens, somente com o concurso da turma de Salvamento do Corpo de Bombeiros, comandada pelo Capitão Ernesto, foi possível a sua retirada e remoção para o IML. O 13º Distrito Policial, registrou o fato.

Rebelião Dos Cegos: Pedida Comissão Parlamentar de Inquérito

"O senhor está defendendo a imoralidade!" — exclamou o cego Cid Nei, dirigindo-se ao Professor Eli Menegali, e em seguida, caindo em pranto convulsivo, o que provocou cenas patéticas entre os demais cegos, na reunião realizada ontem à noite, no Instituto Benjamin Constant, com a finalidade de apurar as irregularidades apontadas pelos internos da instituição, onde é frontalmente acusado o seu diretor, Sr. Wilson Ferreira. O Professor Menegali comparecera à reunião como representante da Comissão Interventora nomeada pelo Ministro da Educação. Com o fracasso dos entendimentos, a situação agravou-se, e os cegos marcaram para hoje, às 17 horas, uma passeata à Câmara dos Deputados, onde vão exigir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. O desentendimento ocorreu quando um dos cegos pediu fôsse levantada a censura do telefone por êles utilizado nos contatos com a imprensa, acentuando que não poderiam fazer reivindicações por escrito (exigência apresentada pelo Sr. Guilherme Canedo, também presente), pois se consideram "sob regime de coação".

FERROVIÁRIOS: NOVA ASSEMBLÉIA DIA 31

Em assembléia-monstro realizada ontem à noite, na sede do Sindicato de Carris Urbanos, os trabalhadores da Leopoldina decidiram marcar nova reunião, a 31 dêste mês, quando expira o prazo pedido pela Rêde Ferroviária Federal para atender às reivindicações da classe. Tais reivindicações são as seguintes:

1 — Plano de Classificação de Cargos.

2 — Pagamento do aumento salarial de uma só vez, e a partir de janeiro.

Foi, também, discutida a questão do pagamento da dívida da RFF à Cooperativa de Armazéns dos Ferroviários, e que já monta a mais de 6 milhões de cruzeiros.

COMÉRCIO BRASIL-RÚSSIA

Com a instalação, amanhã, da segunda reunião da Comissão Brasileira para o Intercâmbio Comercial Brasil-URSS, entra em fase mais dinâmica o processo de normalização das relações de compra e venda entre o nosso País e a União Soviética, sendo pensamento daquele órgão ativar os entendimentos entre as duas partes interessadas. Há mesmo a possibilidade de viagem de uma missão particular, composta de industriais, para estudar, em Moscou, a conveniência da importação e exportação de determinados produtos.

ITAMARATI VAI SUGERIR REUNIÃO DO "COMITÊ DOS NOVE"

Em fonte diplomática autorizada, obtivemos a informação de que, em meados de maio próximo, o Itamarati sugerirá aos países americanos uma reunião da OPA, assunto já tratado pelo Ministro Horácio Láfer, quando de sua visita a Washington.

A reunião será do "Comitê dos Nove", para conhecimento e aprovação de uma agenda a ser, posteriormente, submetida às chancelarias americanas. Segundo ainda a mesma fonte, os entendimentos se processam no sentido de que os estudos já efetuados sôbre a Operação Pan-Americana sejam apresentados ao "Comitê dos Nove" em caráter de informe.

COMISSÃO VAI AO PREFEITO:

Comércio Quer Saber Onde PDF Gasta o Dinheiro Dos Impostos

O comércio está disposto a pedir explicações ao Prefeito sôbre o atraso nos pagamentos de empreiteiros e fornecedores e para isto foi constituída uma comissão por sugestão do Sr. Nilo Sevalho, que integra o Conselho Diretor da Associação Comercial. Em recente reunião naquele órgão técnico do comércio carioca, foi o Secretário de Finanças alvo de severas críticas por parte do Sr. Afif Fiani, que representa no Conselho de Contribuintes da SURSAN o Clube de Lojistas. Investiu aquêle líder do comércio contra os métodos usados pelo Sr. Nelson Mufarrej na cobrança de impostos atrasados, medida que considera atentatória aos comerciantes, que, segundo o Sr. Afif Fiani, jamais deixaram de cumprir com seus compromissos com a PDF.

Não Fêz Ameaças

Falando a ULTIMA HORA, o Sr. Nélson Mufarrej declarou que não fêz qualquer ameaça ao comércio, e a ofensiva que vem lançando contra a sonegação de impostos é um dever seu, em cumprimento à Lei. E acrescenta o Sr. Nélson Mufarrej:

— O impôsto de vendas e consignações é a maior fonte de receita da Prefeitura. Não podemos prescindir dêsse impôsto, sob pena das finanças municipais caminharem para uma falência total, pois os compromissos da PDF são inúmeros e contamos com os impostos para saldá-los. Não vejo na campanha que encetamos qualquer ofensa ou ameaça ao comércio. Apenas exigimos que os contribuintes estejam em dia com seus compromissos.

Não Falhou Com a SURSAN

— Quanto à SURSAN — prosseguiu o Secretário de Finanças — temos cumprido com o que manda a Lei n. 899, recolhendo 10% da receita municipal destinados àquela autarquia. Isto tem sido feito dentro das possibilidades financeiras da PDF. O ano passado a SURSAN recebeu, da parte que lhe toca, mais de dois bilhões de cruzeiros. Êste ano, já recolhemos, em seu favor, cêrca de 240 milhões. O que tem sido feito pela SURSAN, não nos interessa. Reconheço que alguns empreiteiros, não todos, estão com seus recebimentos em atraso, mas vamos fazendo o possível para atendê-los na medida dos nossos recursos. Espero que os nossos fornecedores compreendam que não existe de parte da Secretaria de Finanças qualquer animosidade ou prevenções.

Divergências Não Resolvem

O Sr. Nilo Sevalho, que propôs um entendimento com o prefeito sôbre a situação, disse à reportagem que qualquer divergência, entre comércio e PDF, nada adiantaria. "Aconselho — frisou — que se faça um entendimento com o Sr. Sá Freire Alvim para ouvi-lo sôbre as razões que levaram o comércio a uma situação dessa natureza. A Secretaria de Finanças reconhece que está em débito com os fornecedores e empreiteiros. Os pagamentos estão atrasados por falta de recursos, alegados pelo próprio secretário de Finanças. Então, o prefeito deve explicar o que pretende fazer para resolver a situação criada pela própria Prefeitura. Êste o meu ponto-de-vista, em relação às divergências entre comércio e o secretário de Finanças.

Ameaça Aos Hospitais

Alguns dos fornecedores da PDF, principalmente os que têm negócios com a Secretaria de Saúde, ameaçaram suspender os fornecimentos aos hospitais depois da mudança da Capital (21 de abril) se até lá a PDF não der explicações sôbre os débitos para com os mesmos. Foi o Sr. João Puga, um dos maiores fornecedores, quem liderou êsse movimento, e afirmou à reportagem que a classe está disposta a deixar os hospitais sem medicamentos, alimentos e outras mercadorias, já compromissadas com a Secretaria de Saúde". Fazemos isto — disse o Sr. João Puga — contra a nossa vontade. Não queremos aumentar nossos prejuízos com novos fornecimentos, sem que a PDF pague os atrasados.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, a PDF é devedora de faturas de fornecimentos que montam a mais de 400 milhões de cruzeiros.

PARLAMENTARES ALEMÃES HOJE NO CATETE

A Delegação Parlamentar Alemã chefiada pelo Sr. Eugen Gerstemaier será recebida hoje no Catete, pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Às 16 horas, na ABI, dará entrevista coletiva; às 20,30 oferecerá, no Copacabana Palace, jantar ao Vice-Presidente João Goulart e, amanhã, viajará para Brasília.

REMÉDIOS DESAPARECEM MESMO: SOLUÇÃO (TALVEZ) SEGUNDA-FEIRA

A crise gerada pela falta de remédios tende a se agravar nos próximos dias. A medida em que as farmácias esvaziam seus estoques, atendendo à crescente procura do público consumidor, mais se acentua a divergência entre os representantes das indústrias de medicamentos e as autoridades encarregadas de estudar o problema do aumento solicitado pelos produtores. A comissão especial, presidida pelo Ministro do Trabalho e formada pelo presidente da COFAP e representantes dos laboratórios não se reuniu ontem, como fôra previsto. A reunião foi transferida para a próxima segunda-feira, mas não se espera o afastamento do impasse criado pela intransigência das duas partes: os donos de laboratórios, insistindo em aumentos que se elevam até 70%, em alguns casos; e o Ministro Fernando Nóbrega fixando um teto de 20% sôbre os preços atuais.

Conforme antecipamos em nosso noticiário de ontem, diversos produtos de maior consumo popular não são mais encontrados nas farmácias, cujos estoques não podem ser renovados em face do tabelamento ainda em vigor, para as vendas a varejo, e do aumento (mínimo de 30%) que os laboratórios já vêm cobrando, antes mesmo de uma decisão oficial quanto à pretensão dos fabricantes.

Drogarias: Maior Baixa

A reportagem de UH constatou que as grandes drogarias do centro da cidade — a exemplo da "Pacheco" — sofreram um decréscimo de quarenta por cento em seu estoque. Essa percentagem se eleva em relação a alguns medicamentos que, ou já desapareceram ou estão por desaparecer, face à procura crescente dos consumidores.

Enquanto somem os calmantes e remédios como Sucaril (tratamento de diabéticos), Coramina, Estreptitotal e Abassal (tratamento da tuberculose), a Insulina, segundo denúncia do Sr. Thiers Coutinho, presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácias, não existe mais na praça, porque o laboratório estrangeiro que monopoliza sua fabricação, vem sonegando o produto — essencial no tratamento da diabetes.

Caos

Hospitais e casas de saúde também já sofrem a conseqüência da falta de remédios. Suas reservas escasseiam e, muitos produtos já em falta, não são mais encontrados nas farmácias. Se a solução para o fornecimento dos laboratórios sofrer novos e prolongados adiamentos, como tem ocorrido, a situação tomará aspectos caóticos. Mais algumas semanas e os doentes em estado grave não terão os remédios de que necessitam.

REGRESSOU O EMBAIXADOR MANOEL ROCHETA

Regressou, ontem, ao Rio, pelo "Vera Cruz", o Embaixador de Portugal, Sr. Manoel Rocheta, que declarou ser o Presidente Kubitschek esperado em agôsto próximo, em Lisboa, para as festividades henriquinas.

Pelo mesmo navio, retornou o Professor Carlos Chagas Filho.

Vão Aguardar a Decisão Final da Justiça

GREVE DOS AERONAUTAS SERÁ SUSTADA PROVISORIAMENTE

EM face da concessão pelo Ministro Cândido Lôbo, da liminar ao mandado de segurança impetrado pela Cruzeiro do Sul contra a portaria interministerial que regulamentou a profissão do aeronauta, "respeitando esta determinação provisória da Justiça, até que o Tribunal Federal de Recursos decida, em definitivo, a matéria", preparam-se os tripulantes daquela emprêsa de nossa aviação comercial a voltar ao trabalho, após 21 dias de greve pela garantia de vida no ar.

Esta deliberação deverá ser tomada, pròvàvelmente, hoje, às 18 horas, por ocasião da assembléia geral dos aeronautas, convocada pela diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, e que será realizada na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários (Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar), já que o parecer do Ministro Cândido Lôbo só deverá ser publicada hoje, no "Diário da Justiça".

"Cabeça Fria"

— Precisamos ter a "cabeça fria" para toma. uma decisão sôbre o nosso movimento. Estamos, provisòriamente, pendentes da decisão de um Ministro, até que o Tribunal Federal de Recursos julgue a matéria. Falamos com o Presidente do Tribunal, Ministro Afrânio Costa e lhe expomos todos os pormenores de nossa luta. Êle prometeu-nos colocar o assunto em pauta o mais depressa possível. Só nos resta, agora, aguardar a decisão da assembléia para sustarmos, até o julgamento do mandado, o nosso movimento. Fora da lei é que não desejamos ficar — declarou o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Comandante Ernesto Costa Fonseca, aos tripulantes reunidos em assembléia permanente na sede do órgão de classe.

Ministro Comunica-se Com JK

Uma comissão de dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas estêve, ontem à tarde, com o Ministro do Trabalho, a fim de informá-lo sôbre as notícias da concessão da liminar do mandado de segurança contra a regulamentação profissional.

O Ministro Fernando Nóbrega mostrou-se bastante preocupado com os rumos que haviam tomado o problema e telefonou, imediatamente, para a Presidência da República e ao Ministro da Aeronáutica, marcando audiências, respectivamente para às 20 horas e 10 horas de hoje, no sentido de encontrar uma solução que anule a decisão do magistrado.

Volta ao Trabalho

Pela madrugada a dentro, os dirigentes do sindicato e o Comando de Greve, traçavam os planos sôbre as condições em que os grevistas daquela emprêsa da aviação comercial voltariam ao trabalho.

Presumem os líderes do movimento que o Grupo de Vôo se apresentará à emprêsa, amanhã pela manhã, desde que a assembléia decida neste sentido.

MOTORISTA ALCOOLIZADO DIRIGIA O CAMINHÃO "PAU-DE-ARARA"

TRÁGICO DESASTRE EM BARRA MANSA: DEZ MORTOS E TREZE FERIDOS!

DEZ mortos e treze feridos foi o balanço trágico do violento choque de veículos, ocorrido cêrca das 13 horas de ontem, na altura do quilômetro 126 da Rodovia Presidente Dutra (Barra Mansa). O ônibus chapa 2-08-22 (Ceará), da Emprêsa "Expresso Araponga", viajava em alta velocidade, quando foi chocar-se com a carreta chapa RJ 60-63-68, de propriedade dos irmãos Gaêta e que trafegava em sentido contrário, transportando uma escavadeira gigante. O coletivo, que procedia do Ceará, conduzindo nordestinos para esta Capital, foi cortado ao meio pela gigantesca máquina de escavação.

Segundo os passageiros do ônibus sinistrado, seu motorista, Pedro de tal, parou o veículo, por várias vêzes para ingerir bebida alcoólica, sendo apontado como o único responsável pelo desastre.

Menino de Três Anos

Dentre os mortos encontra-se um menino de três anos, cujo nome não pôde ser apurado, pois seu pai, Francisco Mendes de Sousa, procedente do Ceará, também faleceu. Raimundo Almeida de Sousa (Ceará), ainda foi transportado para a Santa Casa de Resende, onde morreu.

Relação Dos Mortos

Faleceram no local as seguintes pessoas: Nestor Vicente Marques da Silva, Francisco Rodrigues Pinheiro, Luís Gonzaga da Silva, Francisco Ferreira da Silva, Lusomar Freire Monteiro, Francisco Mendes Sousa, Francisco Lopes Neto, Afonso Ferreira de Sousa, Raimundo Almeida de Sousa (morreu quando era removido para o hospital) e um menor de três anos (filho de Francisco Mendes de Sousa).

Feridos

Além de outros passageiros que receberam ferimentos leves, foram transportados para a Santa Casa, as seguintes pessoas: Elói Vieira Barrada; Maria Ofélia Marques de Lima; Valter Martins; Lourival Alexandre, espôsa e cinco filhos; Raimundo Rodrigues; Josafar Pereira da Silva e Antônio Marcos Sobrinho. A Polícia de Barra Mansa e Resende entraram em diligência para capturar os motoristas que, aproveitando a confusão do momento evadiram-se.

Editora ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente — L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente — NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro — NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora - Rio — R. Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Publicidade: R. Senador Dantas, 7-A - 12.o and. - Tel. 52-6179
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Ultima Hora - Minas: R. Carijós, 408, Tel. 2-5290 - B. Horizonte
Ultima Hora - E. do Rio: Visc. R. Branco, 333, Tel. 2-7646 - Niterói

Ultima Hora - S. Paulo — Av. da Luz, 294 — Tel. 36-8151
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
Ultima Hora - Paraná: R. Vol. da Patria, 433, Tel. 4-7599, Curitiba
Ultima Hora - Santos: R. Vasconcelos Tavares, 11 - Tel. 2-7874
Ultima Hora - Campinas: R. Benjamim Constant, 1.038 - Tel. 7640

Ultima Hora - P. Alegre — R. 7 de Setembro, 738 - Tel. 5884
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: JOSIMAR MOREIRA e NEU REINERT

Preço do exemplar .... Cr$ 5,00

COLUNA DE UH

O Marechal Henrique Teixeira Lott, com o importante discurso que pronunciou, ontem, em São Paulo, deu ênfase a um aspecto de sua campanha que encontra cada vez maior receptividade na opinião pública do País, e que é a seriedade com que aborda os problemas fundamentais do País, apresentando sôbre êles a sua opinião em têrmos concretos, sem o palavrório e os subterfúgios próprios da demagogia.

Entre êsses problemas, destacam-se, naturalmente, os econômicos. O candidato majoritário, falando a trabalhadores, expressou-se com clareza sôbre as perspectivas que têm diante de si. De um lado, a estagnação; de outro o desenvolvimento. "Só há um meio — disse o Marechal Lott — para criar mercado remunerador de trabalho: é desenvolver o Brasil. Só a riqueza se divide. A miséria, o subdesenvolvimento, a todos infelicitam, sendo os trabalhadores as grandes vítimas".

QUANDO qualifica essa tese e os pressupostos do nacionalismo, em geral, como "a substância de nossa luta", está o Marechal Teixeira Lott respondendo com precisão aos que, sob pretexto de contenção de despesas, de luta anti-inflacionária, querem na verdade golpear de morte o processo do desenvolvimento brasileiro.

Os trabalhadores sentem pesar sôbre os seus ombros os encargos da política desenvolvimentista, criticando, nesta, as falhas e injustiças que os atingem diretamente. Mas, pelas razões que o Marechal Lott tão bem expôs, jamais poderiam

Lott Falou Claro Aos Trabalhadores

apoiar uma política que significasse retrocesso nesta marcha, de cujos resultados, a prazo não muito longo, lhes advirão substanciais vantagens, inclusive pelo aumento específico da classe operária na vida política do País.

O trabalhador brasileiro, hoje mais do que nunca, consciente dos rumos a seguir, não pode deixar de apoiar, igualmente, o orador de São Paulo, quando êle aponta, concisamente, uma das grandes causas do empobrecimento do País, pelo verdadeiro saque a que são submetidos os produtores da riqueza nacional.

Disse o Marechal Lott, sob merecidos aplausos: "Não suportaremos que o fruto do suor do brasileiro seja drenado para fora de nossas fronteiras, ou, mesmo dentro delas, seja monopolizado para a exclusiva opulência de alguns. Nosso nacionalismo defende as fronteiras geográficas contra a invasão física e as fronteiras econômicas, contra a invasão subreptícia de capitais parasitários que têm garras vulpinas para tomar e não mãos fraternas para trocar".

Completadas essas teses com o que sustentou o candidato Lott no domínio da agricultura, notadamente a sua condenação à monocultura — fruto por excelência do latifúndio — temos no discurso de São Paulo uma afirmação de princípios que merece irrestritos aplausos.

Embaixador Cabot a JK: "Vossa Excelência Despertou o Gigante"

COM a presença de altas autoridades e personalidades representativas do comércio, indústria, jornalismo, etc., realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, um almôço oferecido ao Presidente Juscelino Kubitschek, pela comunidade norte-americana, residente no Rio. Uma placa em ouro, entregue a JK, registrou a homenagem, que lhe foi prestada em virtude da fidalguia com que recebeu, recentemente, no Brasil a visita do presidente dos Estados Unidos. A placa contém os seguintes dizeres: "Ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o reconhecimento da Comunidade norte-americana, pela hospitalidade dispensada ao seu amigo do Norte, Presidente Dwight D. Eisenhower".

Durante o banquete, falaram os Srs.: William Moscatelli, presidente da Sociedade Americana no Rio; William Pendergast, presidente da Câmara de Comércio do Rio de Janeiro; e o Sr. John Moors Cabot, Embaixador dos Estados Unidos, junto ao Govêrno brasileiro.

Por último, falou o Presidente Kubitschek, agradecendo a homenagem.

Discurso do Embaixador Cabot

Saudando o Presidente Kubitschek, disse em seu discurso o Embaixador Moors Cabot: "Vossa Excelência despertou o gigante. Lançou êste grande país à ação para que êle possa mais rapidamente construir o seu majestoso futuro. Vossa Excelência acelerou suas indústrias, abriu estradas, construiu, no sertão, uma nova capital. Como disse o Presidente Eisenhower perante o Congresso brasileiro, não está longe o tempo em que êste país conhecerá as alegrias e tristezas dos assuntos internacionais de nação exportadora de capitais. Os brasileiros recordarão sua administração como a que marcou grandes passos avante em sua história.

JK (aplaudido): "Mobilização de todo o continente".

Mais adiante, afirmou o Sr. Cabot que JK "despertou também o hemisfério com sua bem concebida iniciativa, que se chamou a OPA", acrescentando que nova não é a idéia, mas o vigor da iniciativa de Kubitschek, e a energia com que procurou converter idéias em ação: "Já vemos um banco interamericano, um pacto internacional do café e um acôrdo de mercado comum. E como resultado de sua capacidade de realiza" as coisas, podemos ter confiança no contínuo progresso da OPA".

A seguir, o Embaixador americano discordou, "com grande respeito" da opinião do Presidente de que haja uma "muralha de silêncio" nos Estados Unidos com relação ao Brasil. Esse sentimento é geral — afirmou — pois também os suecos costumam dizer que do seu país só Ingrid Bergman e o nudismo são conhecidos nos EUA. No entanto, acrescentou o Sr. Cabot, "se algum dia existiu uma muralha de silêncio, não preciso dizer a V. Exa. que ela foi transformada, agora, em monto de escombros. Os jornais, a TV, o rádio e o cinema, nos Estados Unidos, estão cheios de histórias e quadros do Brasil, e das coisas impressionantes que aqui estão acontecendo". O progresso do Brasil, disse, causa satisfação, porque "sabemos que nós, nos Estados Unidos, nos beneficiamos quando o Brasil se beneficiar".

Depois de fazer o elogio de Brasília — "que se juntara a Washington nas manchetes mundiais" — o Embaixador Cabot salientou o mérito de JK em ter sabido manter, "através de cada crise, através de cada tentação", os processos democráticos. E, finalmente, agradeceu "o esplendor e a gentileza" da recepção proporcionada ao Presidente Eisenhower.

JK: "A Industrialização é Uma Necessidade"

Agradecendo a homenagem, o Presidente da República pronunciou um extenso discurso, no qual foram abordados aspectos das relações Brasil-Estados Unidos. Inicialmente, referiu-se ao "grande acontecimento que foi para todos nós a visita do Presidente Eisenhower". Em seguida, examinou os motivos básicos pelos quais se tornou necessário um "novo diálogo" entre os EUA e a América Latina e que determinaram o lançamento da OPA.

Abordando um dos temas de sua predileção, reiterou JK a sua "convicção profunda de que chegou a hora de mobilizarmos todo o continente para a luta pelo progresso e enriquecimento das nações do Novo Mundo".

Salientou a seguir "os variados e numerosos problemas que o Brasil tem a enfrentar no caminho do desenvolvimento" e disse: "Não creio que possamos divergir, meus amigos, homens que sois, ricos de experiência e conhecimentos, no que diz respeito à necessidade em que se encontra o Brasil de industrializar-se, de construir novas estradas, de desenvolver o seu potencial elétrico, de explorar os seus recursos naturais, de expandir sua siderurgia, de preparar-se enfim para que o seu crescimento populacional seja uma graça de Deus e não um motivo de pânico e aflição".

Não é mais possível ao País, afirmou, viver da exportação de café e produtos agrícolas. Mais adiante, depois de acentuar as causas sociais que justificam a cruzada contra o subdesenvolvimento, afirmou:

"Se não aceitamos e um destino mesquinho, se não podemos considerar amigos os que nos aconselham a paralisar a nossa atividade enquanto cresce a nossa população e aumenta em ritmo vertiginoso os países desenvolvidos. A esses conselheiros ... podemos responder que é maior imprudência parar do que agir em desacôrdo com certas regras de uma economia concebida para um mundo já superado. O desenvolvimento do Brasil não pode parar e não pode diminuir o seu ritmo, porque fazê-lo seria temerário, perigoso e tecnicamente errado."

NA HORA H — JOSÉ MAURO

VISTORIA DO PAVILHÃO DA FEIRA INTERNACIONAL

O Hotel Quitandinha S.A., concessionário da Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, requereu ao Juízo Cível do Distrito Federal vistoria "ad perpetuam rei memoriam" no Pavilhão da Feira, que está sendo construída no Campo de São Cristóvão, a fim de ter liberdade para procurar nova solução para a cobertura plástica. Assim, deverá ficar constatada a inexequibilidade do projeto do Arquiteto Sérgio Bernardes, sendo que cabe, talvez, maior responsabilidade, no caso, à firma Severo Villares, contratada para coordenar e fiscalizar a obra, e que ficou responsável pela execução do projeto junto à Prefeitura do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, o concessionário está em contato com engenheiros e técnicos francêses, americanos e alemães, à procura de uma nova solução para a cobertura plástica, de vez que, o plástico a ser empregado, por sua natureza, não é ainda fabricado no Brasil. Os prejuízos causados ao concessionário montam a mais de 50 milhões de cruzeiros e, deverão se elevar ainda mais. De qualquer forma, o término das obras demandará tempo e por êsse motivo o concessionário está em entendimento com as autoridades do Govêrno Federal, com as classes produtoras e com os representantes dos países estrangeiros a fim de encontrar uma solução provisória para a apresentação da Exposição. Foram sugeridas três fórmulas: primeiro, a Exposição seria em Quitandinha; segundo, no Parque Ibirapuera, em São Paulo; terceiro, todos concordariam em aguardar a palavra final dos técnicos estrangeiros. Quanto às duas primeiras soluções, elas não impediriam o andamento das obras do Pavilhão, onde seriam, posteriormente, apresentadas as amostras, sem aumento de despesa para os expositores. Contra isto, porém, está o Sr. Macedo Ludolf, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que, na última reunião, na entidade, falou discordando da maioria de seus pares.

GETÚLIO, SARMANHO E A ÓPERA

Esta quem conta é o próprio embaixador Walder Sarmanho. Era êle estudante no Rio logo que Getulio Vargas foi eleito deputado federal, pelo Rio Grande do Sul, em 1923, tornando-se o líder de sua bancada na Câmara Federal. Foi quando Getulio, certa vez, convidou Walder Sarmanho para ir assistir a ópera "Sansão e Dalila", que seria levada naquela noite, no Teatro Municipal. Sarmanho ficou muito orgulhoso com o convite, vestiu o melhor terno que tinha e foi com Getulio e Dona Darci para o Teatro, certo de que iria ocupar uma das melhores poltronas da platéia ou mesmo um camarote. Tal foi a sua surprêsa, porém, quando começou a subir as escadarias do Municipal, Getulio, muito alegre, dirigia-se a "torrinha" enquanto afirmava para Walder:

— Nas "torrinhas" é muito mais barato, ouve-se muito melhor e vê-se muito melhor do que lá em baixo...

O TEATRO STABILE VEM AO BRASIL

Está confirmada a "tournée" ao Brasil do Teatro Stabile de Tourino. Segundo notícias recebidas pelo empresário Dante Viggiani, esta semana chegará ao Rio o Sr. Piero Monaldi, que vem tratar dos detalhes da temporada. O Teatro Stabile é um dos mais importantes conjuntos da Itália, tendo a sua frente a famosa comediante Lila Brigogue. O repertorio compõe-se de cinco peças de Alfieri, Pirandello, Betti e duas novidades que serão criadas nesta temporada em Tourino. A estréia está prevista para o dia 11 de julho, no Teatro Municipal.

PÃO-DE-AÇÚCAR VAI DESAPARECER

O Pão-de-Açúcar vem diminuindo de tamanho e acabará desaparecendo — é o que afirma o escritor e engenheiro Miram de Barros Latif, no seu livro "O homem e o Trópico" que acaba de ser publicado. Daqui a quantos anos, não indica. Mas, fornece alguns dados que colocamos à disposição de matemáticos, estatísticos e, principalmente, geólogos. Diz Latif que o famoso marco da Guanabara apresenta uma perda em dissolução da ordem de três quilos por metro quadrado ou sejam 60 toneladas anuais. Em quatro séculos, desde que o Brasil foi descoberto, o Pão-de-Açúcar já perdeu 24 mil toneladas sem, contudo, alterar sua configuração.

JARDINS SANTO ANTÔNIO

No Rio de Janeiro existe um pequenino bairro que se chama Jardins Santo Antônio. Trata-se de um loteamento (1.100 lotes) que foi feito por Matarazzo, onde já estão construídas cêrca de 650 casas. Os moradores operários, comerciários, ferroviários — gente do povo enfim, fundaram uma Associação Pró-Melhoramentos dos Jardins Santo Antônio. E, periòdicamente, se reunem para tratar de tudo que interessa ao bairro. Êles mesmo, os moradores, nos dias de folga, trabalharam para construir a sede da Associação e têm sempre convidados que fazem conferências sôbre assuntos da atualidade nacional, exposições e etc.. Domingo último, foi o Professor Alberto La Torre de Faria, que falou aos moradores dos Jardins Santo Antônio.

SEIS NOTICIAS

1 — As casas dos Ministros do Supremo Tribunal Federal em Brasília, projetadas pelo Arquiteto Nei Gonçalves, terão 400 metros quadrados e contam, nos dois pavimentos, com quatro quartos, dois banheiros, três salas e demais dependências. Já vão ser construídas e dentro de seis meses estarão tôdas as onze prontas para serem habitadas.

2 — Kim Novak e Zsa Zsa Gabor, quando estiveram no Rio, foram penteadas pelo cabeleireiro Renault, que lhes preparou — para cada uma — quatro perucas: loura, preta, castanha e vermelha. Na hora de irem embora, Zsa Zsa e Kim levaram o famoso cabeleireiro com elas...

3 — O escritor José Condé, animado com o sucesso do seu último livro, prepara no momento um romance-painel sôbre sua cidade natal: Caruaru. Jorge Amado já leu os dois primeiros capítulos, dos quais teve a melhor impressão.

4 — O Professor Roland Corbisier e o Ministro Sette Câmara acertaram que a Presidência da República colocará quinze passagens, de ida e volta a Brasília, para serem sorteadas entre os que concluírem o curso "Brasília e o Desenvolvimento Nacional", que o Instituto Superior de Estudos Brasileiros está promovendo, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

5 — O pintor Di Cavalcanti está fazendo um grande mural, de nove metros de comprimento por três de altura, que se destina ao Palácio do Congresso, em Brasília. O painel será entregue até o dia 21 de abril.

6 — A "Maison Jacques Hein" está convidando para um coquetel, a se realizar no dia 6 de abril, às 17 horas, no edifício Mesbla, em homenagem à imprensa. Na oportunidade será apresentada, em "avant-première", a nova coleção.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, ao grande líder democrata norte-americano Adlai Stevenson, que chega ao Rio acolhido pela calorosa simpatia dos meios oficiais e da opinião pública, certos de que as suas observações de político esclarecido muito servirão para completar os resultados da visita de Eisenhower, no sentido de um reajustamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da República, tendo no fundo o conjunto residencial inaugurado, contempla o busto com que foi homenageado pelo IPASE. A sua direita, o Sr. Israel Pinheiro e o Dr. Almir de Andrade presidente do IPASE.

O Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, e o presidente do IPASE, Dr. Almir Bonfim de Andrade, inauguraram cinco blocos de edifícios de apartamentos, cumprindo, assim, o IPASE uma parte de seus compromissos com o desenvolvimento de Brasília.

Êstes prédios dividem-se em quatro blocos com vinte e quatro apartamentos cada bloco, num total de noventa e seis apartamentos, e um bloco de 36 apartamentos. Os apartamentos de quatro quartos são dotados de grande área útil, possuem espaçosa sala, armários embutidos e todos os requisitos para o confôrto de seus moradores. De alguns blocos de apartamentos descortina-se belíssima vista que, graças à ausência de prédios vizinhos, vai-se perder nos horizontes de Brasília.

Para a inauguração da Nova Capital o IPASE entregará mais três blocos com apartamentos de três quartos e uma sala num total de cento e oito apartamentos, e um bloco de dois quartos e uma sala, com quarenta e oito apartamentos.

Assim, o IPASE entregará, para a mudança da Capital da República nove blocos que formarão conjuntos residenciais, somando, ao todo, duzentos e oitenta e oito apartamentos.

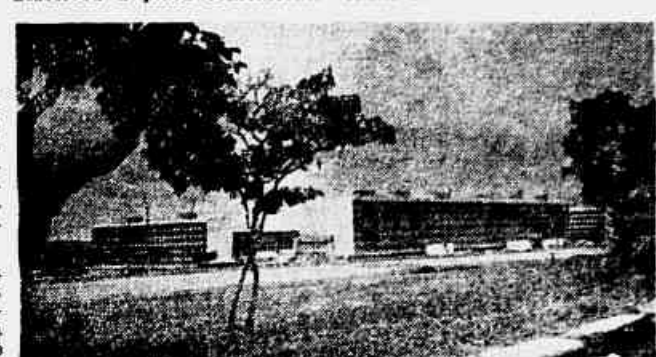
A Solenidade de Inauguração

Dia 21, segunda-feira, às 11 horas da manhã descia de helicóptero em frente ao local onde se realizariam as solenidades S. Exa. o Presidente Juscelino Kubitschek. Recebeu-o o Dr. Almir Bonfim de Andrade, presidente do IPASE, sendo logo cercados por jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, e depois pelas famílias presentes que o Presidente cumprimentou.

O Presidente da República descerrou a placa comemorativa da inauguração do conjunto residencial e, logo em seguida, descerrou outro manto que cobria uma placa, que era especial homenagem do IPASE ao Presidente, e um busto seu em bronze.

Na solenidade o Presidente da República fêz várias perguntas sôbre o andamento das demais obras do IPASE e o número certo de blocos que seriam entregues até o dia 21 de abril.

Nota curiosa foi a manifestação de carinho e apoio que o Presidente recebeu da parte dos trabalhadores (Chamados candangos) sendo ovacionado na sua chegada e saída.

Está dessa forma o IPASE contribuindo grandemente para solucionar o problema da moradia em Brasília.

Na foto, uma visão do Conjunto Residencial do IPASE, inaugurado em Brasília pelo Presidente da República.

Missão Polonesa Visita Brasília

Os membros da missão parlamentar polonesa que ora visita o Brasil, sob a chefia do Prof. Oscar Lange, viajaram, ontem, pela manhã, para Brasília, de onde seguirão para São Paulo e Curitiba. Na vespera, os parlamentares poloneses visitaram a usina de Volta Redonda.

O DIA POLÍTICO

LOTT EM S. PAULO: "PRIMEIRO E ACIMA DE TUDO O REGIME"

SÃO PAULO, 25 — (Do Enviado Especial) — "Primeiro, e acima de tudo, o regime". Com esta frase, iniciou o Marechal Teixeira Lott, ontem, a parte ideológica e doutrinária de seu discurso, depois de saudar a multidão que se comprimiu em frente ao prédio 1010 da Avenida Rio Branco, nova sede do Comitê Pró-Lott e Jango nesta Capital, para ouvir a palavra do candidato nacionalista.

"Para que subsista e prospere — acrescentou o Marechal Lott — os governados e, mais do que êles, os governantes, como exemplo, devem servi-lo com honra, desambição, energia e capacidade empreendedora. Neste passo, firo tese fundamental para os trabalhadores desta grande Nação.

A democracia é artigo de primeira necessidade — como pão, roupa e casa — notadamente para os que trabalham. Sendo êles maioria, o sistema de consulta popular e do govêrno consentido é o instrumento para as multidões fazerem prevalecer suas reivindicações e tornar tangíveis suas esperanças. Rasgada a Constituição, fechados os parlamentos; e amordaçada a imprensa, a poderosa e fiscalizadora voz das praças públicas e dos comícios é substituída pelos palacianos, corruptos e corruptores cochichos das antecâmaras.

Foi por ter fanatismo do regime, porque a liberdade é o destino do Brasil, que, em conjuntura histórica, representando a vocação e as tradições do Exército Nacional, minha inabalável fé republicana defendeu e preservou as instituições".

Passou então o Marechal Lott a expor seus pensamentos sôbre os problemas da atualidade, ressaltando, de início, sua posição favorável ao voto do analfabeto:

"O voto primeiro deixou de ser privilégio dos que pagavam impostos, depois foi estendido às mulheres. A democracia há de lucrar com a ampliação das áreas de consulta popular. Na época da televisão, do rádio e de outros instrumentos de elucidação das massas, é grave êrro confundir analfabeto com ignorante".

Sôbre as reivindicações trabalhistas, assinalou o candidato nacionalista:

"Continuando a falar aos trabalhadores, direi que sou pelo direito de greve, nos têrmos e nos limites da Constituição, pela Lei Orgânica da Previdência Social, pela organização no Brasil de amplo e diversificado mercado de trabalho. Só há um meio para criar mercado remunerador de trabalho; é desenvolver o Brasil. Só a riqueza se divide. A miséria, o subdesenvolvimento, a todos infelicitam, sendo os trabalhadores as grandes vítimas".

A seqüência da oração do Marechal Lott aos paulistas tratou dos problemas econômicos, notadamente a agricultura e a indústria e, principalmente, ao homem do campo e à produção.

Voltando a reafirmar sua convicção sôbre os benefícios da escola pública, ressaltou o Marechal Lott:

"Um Estado com tais deveres familiares não pode descumprir o de abrir e sustentar escolas públicas e gratuitas, uma vez que o subdesenvolvimento educacional de um povo é a forma clássica e colonial de escravizá-lo economicamente".

Finalizando seu discurso, insistentemente interrompido pela ovação dos populares presentes à inauguração que se transformou em comício, afirmou o Marechal Teixeira Lott:

"Ninguém poderá segurar o Brasil, ninguém poderá conter as fôrças evoluídas e patrióticas que vigiam nossas riquezas, exigem nossa emancipação e expedem para o povo certificado de condômino da fortuna e do bem-estar que a cornucópia do desenvolvimento derramará sôbre esta grande, generosa e pacífica Pátria".

VIBRAÇÃO POPULAR NA CHEGADA DE LOTT

SÃO PAULO, 25 (Do Enviado Especial) — Apreciável multidão deslocou-se na tarde de ontem para o Campo de Marte, a fim de aguardar a chegada do Marechal Lott e sua comitiva, de que faziam parte representantes dos partidos ligados à Maioria.

A aeronave pousou cêrca das 16,30 horas, tendo, em seguida, o Marechal Lott se dirigido para a residência do Sr. Mário Rolim Teles, para uma conferência com os cafeicultores paulistas. Nessa ocasião, anunciaram a inauguração de um Comitê Pró-Lott no interior paulista, que congregará os produtores de café dêste Estado.

A visita seguinte foi à residência do Sr. Olavo Fontoura, onde o Marechal Lott recebeu a imprensa para uma entrevista. Entre os pontos suscitados pelos repórteres, destacou-se: 1) a meta imediata do candidato é vencer em São Paulo; 2) recebeu com surprêsa as declarações do Sr. Ademar de Barros. Se, de fato, o Sr. Ademar preferia o mesmo Sr. Jânio que o processou por peculatário, isso representava uma auto-confissão.

Da residência do Sr. Olavo Fontoura, o Marechal Lott seguiu para a sede do Comitê Interpartidário, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, onde o Sr. Ranieri Mazzilli saudou os milhares de populares que ali se reuniram.

Em carro aberto, pràticamente empurrado pelo povo, em número incalculável, o Marechal Lott fêz o percurso da Avenida Brigadeiro Luís Antônio à Avenida Rio Branco, sendo entusiàsticamente aclamado no trajeto. Em frente ao prédio do Comitê Estadual, inaugurado ontem, dirigiu-se, então, o Marechal Teixeira Lott ao povo.

JÂNIO (INTRANQUILO) PROCURA CONTER A REBELIÃO UDENISTA

A crise interna da UDN tomou vulto, ontem, e cresceu de intensidade pela aproximação da chegada do Sr. Carlos Lacerda e pela reação que se esboçou em vários setores em tôrno do presidente do partido, Sr. Magalhães Pinto. Alegando pretextos irrelevantes, o Sr. Jânio Quadros contornou o problema da sua excursão eleitoral pelo interior fluminense, modificando o sistema da visita a cada cidade pelo das concentrações regionais, mas, na verdade, quis ganhar tempo, e, aqui, participar de demarches destinadas a evitar a cisão nas suas hostes.

Ontem cedo, de Campos, o Sr. Jânio Quadros comunicou-se por telefone com o Sr. Magalhães Pinto e combinou encontro que se realizou à tardinha na residência do Sr. Virgílio Távora com a presença do presidente da UDN mineira, Sr. Osvaldo Pieruccetti e do Senador Irineu Bornhausen. Várias hipóteses foram levantadas sôbre os assuntos versados, principalmentete sôbre os problemas relacionados com a Vice-Presidência (possível renúncia do Sr. Leandro) e do comando da campanha. O Sr. Magalhães Pinto, porém, não demonstrava nenhum indício de que estivesse disposto a renunciar seja à presidência do partido ou à sua candidatura ao Govêrno de Minas, para atender a exigências do Sr. Carlos Lacerda ou para ceder a pressões comandadas pelo volúvel governador do Rio Grande do Norte, Sr. Dinarte Mariz. As versões que chegaram a ser veiculadas pela imprensa não encontraram, nesta parte, qualquer confirmação.

O Sr. Jânio, ainda em Campos, encontrou-se com o Sr. Sérgio Lacerda, que, em nome do pai (o Sr. Carlos Lacerda), tem andado em grande atividade, preparando o terreno para ver se consegue retirar da frente da UDN o Sr. Magalhães Pinto. O acompanhante do Sr. Sérgio foi exatamente o Sr. Virgílio Távora, que está invariàvelmente ao lado do presidente do seu partido. Após a conferência, o Sr. Jânio decidiu pelo seu regresso imediato ao Rio e começou a preocupar-se com os destinos da sua candidatura, envolvida numa atmosfera de instabilidades e de renúncias.

O primeiro prócer a procurar o Sr. Jânio foi o Governador Dinarte Mariz para comunicar-lhe que estava formando ao lado dos Srs. Carlos Lacerda e João Dantas, ambos desejosos de que a UDN promova uma mudança do seu comando político. Após êste encontro, o Sr. Dinarte fêz chegar ao conhecimento do Sr. Magalhães Pinto de que êle estivera com o Sr. Jânio, mas já não se mostrava contra a sua permanência na direção do partido.

O outro encontro foi o da residência do Sr. Virgílio Távora. Segundo informações dêste, a conversa se desenvolveu apenas sôbre o programa da campanha, mas era evidente que os assuntos tratados foram de maior gravidade e de natureza explosiva. Os Srs. Jânio Quadros e Magalhães Pinto saíram juntos e da residência do presidente da UDN informava-se lacônicamente que êle tinha compromissos para um jantar e só chegaria tarde.

Hoje, o Sr. Jânio Quadros voltará ao interior do Estado do Rio para realizar um comício em Macaé, e, amanhã ou depois, seguirá para São Paulo. Segunda-feira embarcará para Cuba.

CUBA SERIA PALCO DE NOVA RENÚNCIA DE JÂNIO

Apesar da segurança com que o comando da campanha do Sr. Jânio Quadros se refere à sua viagem a Cuba, fontes acreditadas nos bastidores janistas revelam intranqüilidades e receios quanto aos verdadeiros objetivos que se conteriam numa vasta manobra publicitária ou em planos secretos do candidato. Com as devidas reservas embora — já o que o Sr. Jânio construiu em seu redor uma vasta onda de imponderabilidades que não permite uma separação nítida entre o fato e a fantasia — asseguram setores da intimidade do ex-governador de São Paulo que Havana será palco de uma renúncia e desta vez defitiniva do candidato oposicionista, motivada pelo desentrosamento das cúpulas partidárias que o sustentam e o enfraquecimento constante do seu prestígio junto às camadas populares até mesmo em seu reduto principal — São Paulo.

Esta notícia assume maior significação considerando-se que o ex-governador de São Paulo levará para Cuba sua espôsa e filha, além de numerosa comitiva, lotando todo um Super Constellation de luxo às custas — se afirma — do govêrno cubano. A presença dos familiares do candidato numa viagem atribulada provoca preocupações outras além daquelas naturais aos proclamados objetivos da visita do Sr. Jânio ao país de Fidel Castro. A renúncia do Sr. Jânio — e aqui se completa um dos detalhes essenciais da informação — pode ser considerada um fato concreto, uma vez que existe já, segundo se anuncia, um agente de turismo internacional providenciando os papéis e passagens para o candidato e sua família de Cuba para a Inglaterra. Londres é a cidade preferida pelo Sr. Jânio que por diversas vêzes tem manifestado o desejo de nela residir.

A nova renúncia está prevista para antes do dia 2 de abril, possibilitando a desincompatibilização do Sr. Carvalho Pinto do govêrno de São Paulo ou a do Sr. Juraci Magalhães, do govêrno da Bahia.

RUBENS BERARDO PROVÁVEL INTERVENTOR DO ESTADO DA GUANABARA

Em fontes credenciadas, era corrente ontem que o Presidente Juscelino Kubitschek inclina-se a confiar ao PTB a direção do futuro Estado da Guanabara. O nome cotado é o do Deputado Rubens Berardo que, sendo um trabalhista, não tem, porém, maiores incompatibilidades com os pessedistas, e já por duas vêzes foi eleito deputado federal pela população carioca.

Ontem, a exemplo das direções do PSD e do PTB, também o PR indicou nomes ao Presidente da República para dentre êles escolher o futuro dirigente da Cidade. Os nomes indicados são os seguintes: Bento Gonçalves, Reinaldo Reis, Vitor Nunes Leal, Amandino de Carvalho e Murilo Lavrador.

MINISTROS TRABALHISTAS: SUBSTITUIÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

Confirma-se que por tôda a próxima semana serão substituídos os ministros do Trabalho e da Agricultura, respectivamente, Srs. Fernando Nóbrega e Mário Meneghetti. Nesse sentido, já foram cientificados os dois titulares daquelas pastas.

A indicação dos futuros ministros caberá ao PTB, segundo as diretrizes da nova conjuntura política. Apontam-se, desde já, vários nomes para o preenchimento daquelas vagas, mas, de certo, até o momento, o que se pode adiantar que o Rio Grande do Sul e a Paraíba estão excluídos da aludida indicação: no primeiro Estado, o PTB já está devidamente amparado com o Sr. Leonel Brizola no govêrno do Estado; em relação ao segundo, nenhum problema existe entre PSD e PTB. Nada obstante, adianta-se que as preferências caminhariam para os Srs. San Tiago Dantas e Costa Lima, não fossem as restrições que estão surgindo na bancada federal do partido.

SÓ UM MILAGRE PODE SALVAR O AÇUDE DE ORÓS: 200 MIL PESSOAS AMEAÇADAS

FORTALEZA, 24 (Do Correspondente) — Castigadas periòdicamente pelo flagelo das sêcas, as populações do interior cearense estão vivendo mais um drama, desta vez causado pelo excesso de águas dos seus rios, que transbordando dos seus leitos vão levando tudo na enxurrada, deixando um rastro de morte e destruição. Diversas cidades sofrem as conseqüências da enchente, principalmente do Rio Jaguaribe, cujas populações, tomadas de pânico, abandonam seus lares, para constituir uma legião de retirantes bem diferente daquela provocada pelas sêcas impiedosas.

Para agravar a situação, que vai assumindo aspectos verdadeiramente dramáticos, os açudes construídos para represar águas nos períodos de estiagem, ultrapassada a cota de retenção, ameaçam romper-se, o que representará uma verdadeira desgraça.

Orós Por um Fio

As últimas informações chegadas a esta capital, indicam que restam poucas esperanças, relativamente ao açude de Orós, cuja capacidade de retenção é das milhões de litros d'água. A grande represa, que tanto representa para as populações do sertão cearense, está na iminência de romper-se deixando passar sua formidável massa líquida. Ante a perspectiva da catástrofe, as populações fogem espavoridas, enquanto que os técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas envidam todos os esforços, para reduzir as conseqüências de um eventual rompimento.

Ao longo do Rio Jaguaribe, num espetáculo impressionante e verdadeiramente dramático, desfilam as populações flageladas, fugidas dos seus lares, antes que águas do grande açude inundem tudo, submergindo-as.

No momento em que estamos telegrafando chegam as mais alarmantes e contraditórias notícias a respeito da sorte do açude de Orós, considerando-se, em geral, inevitável o rompimento da sua barragem.

Na Câmara: "Só um Milagre Pode Evitar o Grande Desastre"

A iminência de perda total do açude Orós, com a ameaça à vida de milhares de cearenses colocados ao desabrigo, mobilizou ontem as atenções do plenário da Câmara e levou a bancada do Ceará a conjugar os seus esforços no reclamo de providências ao Govêrno Federal, tendo em vista a situação declarada de calamidade pública.

"O homem que construiu aquela barragem — informou da tribuna o deputado Paulo Sarazate — está destruindo, por fôrça da inclemência da Natureza que nos persegue, uma têrça parte dela para evitar que se perca tudo, e, mais do que isto, para tentar evitar que águas correndo em caudal, façam submergir entre outras as cidades de Limoeiro e, quem sabe, a própria Aracati, na foz do Rio".

Começou o Sr. Sarazate dizendo que tudo quanto se afirmar sôbre a verdadeira extensão da catástrofe que desabou sôbre aquela região será pouco, porque Orós é, na realidade, a maior barragem do Nordeste e "a mais sentida aspiração da população cearense". Declarou que os representantes do Ceará no Congresso tinham tido o cuidado de não dar alarmas prematuros.

Aguardavam ainda "um milagre", porque sòmente um milagre seria solução possível para evitar o grande desastre, no dizer do próprio engenheiro-chefe das obras. Entretanto, as águas não baixaram, novas trombas de água caíram nas nascentes do Jaguaribe, nas proximidades de Orós.

"Por um Fio"

Contou o ex-governador do Ceará que, tendo falado às 10 horas da manhã com Fortaleza, de lá recebera a informação segura de que "Orós estava por um fio". Mais tarde, um despacho telegráfico dava a confirmação: "Orós ameaçadíssimo hoje". Depois, outro telegrama anunciava a iminência de outra catástrofe: o Banabuiu estava em situação mais grave ainda.

O Deputado Martins Rodrigues apartou para declarar que Banabuiu representava um milhão de metros cúbicos de água.

— "Quer dizer — respondeu o Sr. Sarazate — se êsse grande reservatório, cuja situação é mais grave, como se diz neste cabograma, que Orós, então não sei o que será da região. O desabamento daquele açude representaria o desaparecimento de 4 ou 5 cidades, afora localidades menores.

200 Mil Pessoas Ameaçadas

Juntamente com o Sr. Paulo Sarazate, encarecendo providências imediatas do govêrno federal, o Deputado Martins Rodrigues disse que, em conseqüência do excesso de chuvas as enchentes atingiram proporções inéditas, superiores às de 1924. As cidades de Jamacaru, Lavras da Mangabeira e Iguatu figuravam entre as mais atingidas.

— "A barragem do Orós, já captando cêrca de dois milhões de metros cúbicos de água, caso se rompesse acarretaria a destruição daquelas cidades mais as de Jaguaribe, Limoeiro e Aracati, resultando em prejuízos a mais de 200 mil pessoas.

Viaja o Ministro da Viação

Às sete horas de hoje deveria viajar para Fortaleza o Ministro da Viação, Sr. Amaral Peixoto, na companhia dos Deputados Martins Rodrigues, Euclides Wicar, Adail Barreto, Costa Lima e Expedito Machado. Na capital cearense, o ministro e parlamentares iriam aguardar o avião do DNOCS, que os conduziria à região flagelada de Orós.

Seguiu, ontem, ainda, para a zona inundada do Ceará um avião da FAB, conduzindo medicamentos para socorro aos flagelados das enchentes. Nesse avião, foi transportado um helicóptero desmontado, que deverá entrar em ação nos locais de maior difícil acesso.

Informava, ontem, à ULTIMA HORA o Deputado Wicar, que a evacuação dos flagelados estava sendo feita por turmas do Exército, ao qual foi entregue o comando das operações.

Em caráter preventivo, os soldados fizeram evacuar uma vasta área, que se presumia pudesse ser atingida pela caudal caso ocorresse a ruptura da barragem. A população assim desalojada estava sendo abrigada em barracas de campanha, em locais pràviamente estabelecidos.

UDN e NOVACAP

A UDN entregou ontem ao Presidente Kubitschek a lista tríplice de nomes para substituir o Sr. Iris Meimberg, que ocupava o cargo de diretor-tesoureiro da NOVACAP, como representante da oposição. Os candidatos da UDN são, como foi noticiado, os Srs. Odylo Costa Filho, Guilherme Machado e Frota Aguiar. Conforme foi também antecipado, a preferência de JK parece recair no Sr. Guilherme Machado.

CLASSIFICAÇÃO NO SENADO: HOJE A FASE FINAL E DECISIVA DA BATALHA

CÊRCA de quinhentos mil funcionários têm os olhos voltados, hoje, para o Senado Federal esperando que desta vez não serão frustrados na sua expectativa, pois, de acôrdo com a urgência ali votada há poucos dias e com aprovação de todos os líderes, começará na sessão ordinária, de hoje, a discussão sôbre o Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União.

Através da palavra do novo líder da Maioria, Sr. Moura Andrade, o Presidente da República transmitiu aos servidores públicos o seu desejo de ver aprovada, antes da mudança para Brasília, a estruturação do Serviço Público.

E o Sr. Moura Andrade, que se encontra em São Paulo, chega hoje, pela manhã, a fim de comandar à tarde a grande batalha esperada há dez anos pelos funcionários civis federais.

Abre-se, assim, a nova fase da discussão do Plano, quando ainda poderão ser apresentadas emendas. Depois da discussão, o projeto voltará às comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças, a fim de que êsses órgãos opinem sôbre as referidas emendas.

Espera-se que até têrça ou quarta-feira esteja sendo feita a votação final, tudo dependendo das sessões extraordinárias que forem convocadas. Hoje mesmo haverá sessão noturna. Em declarações à reportagem do Senado, o Sr. Moura Andrade já afirmou que o projeto poderá ser votado em 7 ou 8 sessões.

O Sr. Auro Moura Andrade tem afirmado que seu trabalho — realizado com a contribuição de assessores paulistas — terá por base o substitutivo Jarbas Maranhão e que em seus estudos dispensou os conselhos do DASP. Aliás, diante da revolta de muitos senadores contra intromissão daspeana, o Sr. Moura Andrade ao convocar os senadores para uma reunião sôbre o Plano teve a cautela de preveni-los de que o Senado conhecia de sobra o pensamento do DASP e que portanto não havia necessidade de novas consultas. O seu problema era o do teto.

A tendência do líder da Maioria, como já dissemos, é de prestigiar o substitutivo Jarbas Maranhão — e isto tem anunciado a todos os senadores, mas admitindo que a situação dos menores poderá ser melhorada, e que o nível inicial dos funcionários, em vez de ser de 6 mil cruzeiros passaria a ser de 8 mil cruzeiros.

Outras Vantagens

Acha que as carreiras mais altas receberam benefícios desproporcionais e que portanto poderiam sofrer reparos. Assevera que há criação de novos cargos. Pesando tudo isto diz que se poderia fazer uma boa economia no Plano, suficiente para cobrir as despesas essenciais. Mas onde mais se firma o Sr. Moura Andrade para tornar o plano exeqüível é na diferença da data em que o plano começará a vigorar. Sendo o substitutivo Jarbas Maranhão — aprovado por tôdas as comissões — o Plano de Classificação começaria a vigorar a 1.º de janeiro de 1960, ao passo que o Sr. Moura Andrade pretende torná-lo vigente a partir de 30 de junho ou 1.º de julho dêste ano. A seu ver, a economia com êsses seis meses será bastante para aliviar as dificuldades do Tesouro.

Maior Abono

O Sr. Jefferson de Aguiar que se penitenciou muito pela obstrução que fizera ao Plano na última sessão legislativa, disse-nos que tem uma emenda pronta elevando para 800 cruzeiros o abono-família, adiantando que vai trabalhar com afinco pelo funcionalismo.

O Sr. Jarbas Maranhão está convencido de que não há muito o que retocar em seu plano. Acha que realizou o máximo que os servidores públicos poderiam obter, frisando que a melhor prova disto são as manifestações de solidariedade que vem recebendo de todos os recantos do País, desde a elaboração do seu plano.

Stevenson (no Rio) Admitiu Novamente Sua Candidatura

DIZENDO que seu nome "talvez seja apresentado à próxima Convenção do Partido Democrata", em Los Angeles, para disputar a Presidência da República, o Sr. Adlai Stevenson desembarcou, ontem, no Rio, às 17.10 horas, procedente de São Paulo, para cumprir a penúltima etapa de sua viagem pela América do Sul, depois de visitar dez países.

Stevenson, sorridente e com muito bom aspecto, foi um dos últimos passageiros a descer, sendo recebido pelo Conselheiro Armando Mascarenhas que o apresentou ao "Comitê de Recepção" constituído pelo Embaixador Fernando Ramos de Alencar, Ministro das Relações Exteriores interino; o Vice-Presidente da República, João Goulart; o Embaixador dos EUA, Moors Cabot e o Senador Lima Teixeira.

O líder democrata afirmou que tinha feito uma excelente viagem e que se encontrava em ótimo estado de saúde.

Entrevista

Stevenson, que chegou ao Rio acompanhado de seu filho, John Fell Stevenson, o Professor Carlton Sprague Smith, o Sr. William McC. Blair, o Senador William Benton e a Sra. Adlai Stevenson, não concedeu entrevistas aos jornalistas no aeroporto, pousando, apenas para os fotógrafos. Disse, contudo, que seu nome talvez fôsse apresentado à Convenção do Partido Democrata, para disputar, pela terceira vez, a suprema magistratura, contrariando a famosa "Lei Bryan" — candidato duas vêzes derrotado, candidato afastado.

Ao ser introduzido no salão do aeroporto Santos Dumont, Stevenson conversou, brevemente, com o Sr. João Goulart que o apresentou aos líderes sindicais, Deocleciano Holanda Cavalcanti, Ari Campista e Francisco José de Oliveira, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Em seguida, Stevenson trocou ligeiras palavras com o ministro (interino) Fernando Ramos de Alencar e seguiu para a Embaixada no mesmo carro, com o Embaixador Moors Cabot.

Encontro

O líder democrata chegou por volta das 17.30 horas na embaixada americana, onde, em companhia do Senador William Benton, conferenciou, durante 40 minutos com o Embaixador Moors Cabot. Um porta-voz da embaixada informou que fôra um encontro informal, durante o qual certamente, o Sr. Adlai Stevenson trocara idéias com o Embaixador Cabot sôbre problemas brasileiros.

À noite, o líder democrata em companhia de sua comitiva compareceu a um coquetel.

Grande Líder

O Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, afirmou à ULTIMA HORA, no aeroporto Santos Dumont, minutos antes da chegada do Sr. Stevenson, que "considerava sua visita de grande importância para o Brasil". E aduziu: "Trata-se de um grande líder, por quem nutro grande admiração. Vim aqui ao aeroporto, quebrando o protocolo, e acompanhado de líderes trabalhadores, para saudar o grande líder democrata. Infelizmente meus contatos com o Sr. Stevenson serão poucos, uma vez que viajo amanhã, para Belém do Pará em campanha eleitoral".

"Cuba é Democracia e Não Caminha Para o Comunismo"

S. PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — "Cuba é uma democracia. Não tem bases as suspeitas de que o regime naquele país caminha para o comunismo. A visita de Mikoyan não teve senão um sentido político e de negociações comerciais. Lamento a deterioração das relações Cuba-Estados Unidos, principalmente porque nosso país auxiliou imenso os planos de Fidel Castro — declarou Adlai Stevenson na entrevista coletiva realizada, às 14,30 horas na sede do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. O encontro com a imprensa não durou apenas trinta minutos.

Numa declaração inicial, salientou Stevenson que o mundo todo conhece o progresso dêste Estado; não foi surprêsa tudo que encontrou aqui. Impressionou-o a ênfase que se dá à racionalização da agricultura e verificou quão adiantado estão os programas. "Encontrei em São Paulo — disse — o melhor exemplo de planejamento econômico, político e administrativo".

"Flashes"

Outras afirmações de Stevenson na entrevista:

1. "Na administração democrata seria de primordial importância essas relações, evitando-se erros do passado recente. Um dêsses erros é a generalização da idéia de que os EUA têm simpatia e mesmo garante governos ditatoriais. Outro é o de que nosso país liga muito mais aos negócios de interêsse próprio que ao desenvolvimento das nações com quem negocia."

2. "Caryl Chessman é um criminoso que merece, em acôrdo com nossas leis, a pena capital."

3. "Se houvesse economia nos gastos militares, se os latino-americanos iniciassem o desarmamento, além de oferecerem um exemplo moral para o mundo, seria mais fácil para êles conseguir auxílios externos."

4. "Kruschev é um comunista convicto e seus objetivos são aquêles do partido. Êle não pretende a guerra desde que ela interfira nos planos do PC."

CÂMARA E SENADO

BRASÍLIA EM 15 ANOS, VISITA E GUANABARA

INICIOU-SE ontem a discussão do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal de Brasília, havendo sido todo o tempo da Ordem do Dia da sessão da Câmara ocupado por representantes da Oposição. Usando de linguagem acre, como é do seu feitio, o Sr. Adauto Cardoso utilizou o tempo de que dispunha para combater a mudança da capital, cuja localização, disse êle, oferece o máximo que se poderia desejar em isolamento e esterilidade. "E' uma paisagem lunar".

Uma de suas críticas, entretanto, foi relativa ao fato do Sr. Juscelino Kubitschek ter conseguido realizar dentro de um só mandato presidencial, a construção da nova Capital. O próprio Presidente da República tinha ponto-de-vista assentado a respeito da impossibilidade da mudança da capital, que êle imaginava só pudesse ser completada em 15 anos.

"INCONSTITUCIONALIDADE"

O Sr. Pedro Aleixo afirmou que a proposição governamental tem "o vício da inconstitucionalidade", ao pretender em um dos seus dispositivos que, enquanto não forem criados os cargos do funcionalismo municipal de Brasília, os cargos deverão ser providos por extranumerários. Combateu a criação de uma Câmara Municipal, mesmo porque, já estava decidido, ela não teria funções legislativas. Combateu também a criação do Tribunal e lamentou que se cogitasse de um crédito de 100 milhões de cruzeiros exclusivamente para o pagamento de um prefeito, dois secretários, cinco membros do Tribunal de Contas e um procurador, além de alguns funcionários extranumerários cujo número não está previsto.

O projeto continuou a ser debatido, durante a sessão noturna da Câmara, com a mesma Ordem do Dia da sessão vespertina.

VISITA DE DEPUTADOS ALEMÃES

"Nós alemães sempre tivemos grande entusiasmo pelas realizações, pelas grandes realizações dos brasileiros. Para nós, a construção de Brasília, por exemplo, constitui uma prova impressionante da imensa vontade de realização, da grande capacidade de realização da nação brasileira".

Essa declaração foi feita ontem pelo Deputado Eugen Gerstenmaier, presidente do "Bundestag", isto é, a Câmara de Representantes da República Federal Alemã, que, em companhia de outros parlamentares germânicos ora se encontra em visita ao nosso País. Suas palavras foram proferidas no discurso que pronunciou no Palácio Tiradentes, em agradecimento à recepção dos deputados brasileiros, no plenário daquela Casa.

A delegação alemã foi saudada na Câmara pelo Deputado Nestor Jost, vice-presidente da Casa, tendo sido essa parte da sessão presidida pelo Sr. Sérgio Magalhães. Além do presidente do Parlamento Alemão, Sr. Gerstenmaier, integravam a delegação os Srs. Heirich Krone, líder da bancada da União Cristã Democrática; Karl Mommer, dirigente do Partido Social Democrático; Erich Mende, presidente do Partido Democrata Livre; e Hans Transmann, diretor Geral do Parlamento Alemão.

COMEÇA HOJE A MUDANÇA PARA BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados iniciará hoje o primeiro embarque de móveis e documentos para Brasília por um avião transporte da FAB. Quase diàriamente, na medida das necessidades, seguirão aviões da FAB com o material necessário ao funcionamento da Câmara na Nova Capital.

Na próxima semana, por avião e por terra seguirão os primeiros funcionários do Legislativo que prepararão a mudança. Ao todo, são 21 funcionários.

A partir do dia 10 de abril começarão a ser entregues aos parlamentares os apartamentos mobiliados aonde residirão.

Estas informações foram dadas à divulgação pelo Deputado Neiva Moreira, que comanda transferência da Câmara para Brasília.

ESTADO DA GUANABARA NO SENADO

O Sr. Caiado de Castro manifestou-se aborrecido com a reunião política realizada há pouco, sôbre o destino que deverá ser dado ao Estado da Guanabara. Diz êle que se é verdade que a reunião foi realizada para se obter um acôrdo que culmina na intervenção para o novo Estado, então não seria de admirar que de um momento para outro surgisse um pedido de urgência urgentíssima para o Senado votar um projeto que êle, representante do Distrito Federal, ainda ignora.

A propósito do discurso do Sr. Caiado de Castro, alguns senadores comentavam que era "muito estranha a estranheza" do Senador Caiado, pois ainda há poucos dias êle deve ter sabido que circulara na Câmara uma lista de nomes petebistas, na qual figurava o dêle, Caiado, para a Interventoria do Estado da Guanabara.

APARTAMENTO PARA JORNALISTAS

O Sr. Mem de Sá referiu-se ao telegrama do Comitê de Imprensa do Senado, dirigido ao presidente da República, reclamando apartamentos para os jornalistas que se transferirem para Brasília. Disse êle que o assunto interessava menos aos jornalistas credenciados, no Senado do que aos legisladores de um modo geral, pois não se podia falar em Parlamento, sem a presença da Imprensa.

A propósito, usaram da palavra os Srs. Afonso Arinos e Francisco Gallotti, ambos contra a mudança da Capital no prazo estipulado por lei.

Caçado Pela Polícia o Jovem Que Disparou Contra a ex-Namorada

As autoridades do 19.º D.P., encontram-se ainda em diligências para localizar e prender o jovem Pedro Ernesto Pessoa, que na tarde de ontem, conforme noticiamos, agrediu à tiros de revólver à sua ex-namorada, Maria dos Prazeres Martins, ferindo-a em ambas as pernas. Enquanto Pedro Ernesto continua sendo caçado pelos policiais, chefiados pelos policiais, chefiados pelo Detective Martinell, aguardando-se, mesmo, sua detenção para as próximas horas, a bela jovem vitimada por seus disparos continua internada no Hospital Souza Aguiar. Embora os médicos não tenham autorizado a sua alta-médica, Maria dos Prazeres está fora de perigo de vida. Falando à nossa reportagem naquêle nosocômio, informou-nos apenas que fôra namorada de Pedro Ernesto, há cêrca de oito meses, quando êste trabalhava ainda na Fábrica de Discos Odeon, onde ela ainda é empregada. Que terminaram o romance dois meses depois, e que de uns tempos para cá êle quisera reatar o namôro, ao que ela objetara. Diante disso Pedro Ernesto passou a persegui-la com ameaças. Anteontem quando alcançava sua residência foi alvejada por êle. Segundo afirmaram as testemunhas da agressão o agressor afirmou a Maria dos Prazeres, enquanto disparava sua arma, que apenas queria aleijá-la ou deformá-la não desejando à sua morte. Afiançaram-nos os familiares de Pedro Ernesto, que irá apresentar-se às autoridades.

Apreensão no Santos Dumont Foi o Começo da Guerra Polícia-Alfândega

A recente apreensão de mercadorias (uísque) suspeitas, desembarcadas no Aeroporto Santos Dumont, feita por dois agentes da Divisão de Polícia Política e Social e que criou uma série de divergências entre aquela Divisão e a Alfândega, foi o estopim que fêz explodir a bomba que de há muito ameaçava as relações entre os dois setores. Na verdade, a concessão dos 50% sôbre o montante do que fôr apurado em leilão judicial, tem sido a causa real dessa desinteligência. De um lado, aparecem investigadores e detectives, reclamando a divisão daquela comissão com seus colegas da aduana; de outro, os elementos da Alfândega, queixando-se de que suas jurisdições são constantemente invadidas pelos primeiros.

Sôbre o problema, a reportagem de ULTIMA HORA procedeu a um completo levantamento, baseado nas informações das várias autoridades ouvidas, dentre elas, o Secretário do Inspetor-Geral, Dr. Alcyr Fernandes, que nos revelou: "Não há pròpriamente uma desinteligência entre as duas repartições, mas apenas um conflito de jurisdições. Quando muito, o que pode haver é uma divergência de subalterno para subalterno".

O Úlitmo Caso

Referindo-se ao último caso criado entre a aduana e a polícia, comentou o secretário Alfandegário: "O problema é que, como se trata de mercadoria vinda de pôrto nacional, embora de origem estrangeira, não pode ela receber o tratamento que se dá à que vem do exterior. Desde que a mercadoria seja encontrada não em zona fiscal (Cais do Pôrto e Aeroportos Internacionais), a presunção é de que ela esteja em situação regular, salvo prova em contrário. Nesse caso, como o foi o do Santos Dumont, nossos agentes procedem não a apreensão sumaria — de acôrdo com o que estabelece a lei — mas a retensão preliminar para averiguação, num prazo máximo de 48 horas. De acôrdo com o resultado da averiguação — explica — é que fazemos ou não a apreensão. A lei atribue essa fiscalização aos fiscais do imposto de consumo e aos elementos aduaneiros. O que aconteceu no Santos Dumont, contudo, fere êste princípio legal, de vez que os dois agentes da Divisão de Polícia Política e Social que lá se encontravam, se haviam recebido denúncia ou mantinham quaisquer suspeitas, deveriam tê-los comunicado ao seu colega da aduana, para que êle tomasse a devida providência. Ao invés disso, os dois detectives se encarregaram de fazer a apreensão, sem mais delongas. Invadiram, portanto, nossa jurisdição".

Alfândega é Quem Aprecia

Segundo o Dr. Alcir Fernandes, de nada adiantaria a atuação dos elementos da DPPS (detectives Mateus e Elmo), apreendendo a mercadoria suspeita. E explica sua ponderação: "Isso porque, nunca houve um processo de apreensão de contrabando que não fôsse dirigido e orientado pela Alfândega. A nós, por lei, compete a apreciação das apreensões chegadas ao nosso conhecimento. É claro que isso não impede um policial de agir em certos casos. Êle deverá apreender qualquer mercadoria desde que não encontre por perto ou possa manter comunicação rápida com qualquer elemento da Alfândega. Assim procedendo, deverá remeter o material apreendido à nossa repartição, a fim de que seja feita a apreciação sôbre o trabalho e, de acôrdo com seu resultado, iniciado o competente inquérito".

Insistem os Policiais

Os policiais ouvidos pelo repórter queixaram-se da portaria, agora transformada em lei, que regula sua atuação em face de contrabandos. Disseram que, embora aparecendo como único agente de apreensão, são obrigados a figurar no processo juntamente com os elementos da Alfândega, o que lhes obriga forçosamente a uma divisão quanto a percentagem de 50% que devem receber pela denúncia ou apreensão de mercadoria. "Assim não está certo, porque investigamos sozinhos, trabalhamos sozinhos, sozinhos corremos os piores riscos e, na hora melhor, na hora em que o dinheiro fôr repartido, teremos que dividi-lo com o pessoal da Alfândega!"

CARRO PARA MÉDICOS: MINISTRO PROVOCOU DESCONTENTAMENTO

O Professor Mário Degni, presidente da Associação Paulista de Medicina, foi incumbido por essa entidade de se entender com o Ministro da Fazenda, a respeito do financiamento de carros para médicos, nos têrmos de promessa feita nesse sentido pelo Presidente da República.

Foi o Professor Mário Degni, ontem à tarde, recebido pelo Sr. Sebastião Paes de Almeida. Depois de conferenciar com aquêle titular, mostrou-se decepcionado, em vista das dificuldades opostas pelo Ministro à execução do plano, segundo o compromisso do Senhor Juscelino Kubitschek com os médicos.

"UH" NA "PISTA" DA BAILARINA ACUSADA DE TER ESTRANGULADO A CHAPELEIRA

ENQUANTO o Delegado Especial de Polícia, Dr. Caetano Maiolino, enfrenta grandes dificuldades para localizar novamente a bailarina Sylla Lopes de Magalhães que, segundo os últimos depoimentos tomados na Divisão de Polícia Técnica, seria a autora do estrangulamento mortal da chapeleira Lucila Pereira, do "Tupy Danças", ULTIMA HORA conseguiu entrar em contato com pessoa muito chegada à bailarina que declarou ao repórter de ULTIMA HORA:

— Sylla não matou Lucila. Está, sim, sendo alvo principal de bem urdida trama que visa, sobretudo, jogá-la como responsável pelo assassinato brutal de sua melhor amiga.

Por outro lado, nossa reportagem conseguiu avistar com o Dr. Vitorino Bartlet James, criminalista patrono de Jorge Azevedo, ex-amante de Sylla e proprietário do "Tupy Danças", bem como de Mário do Nascimento, seu gerente e antigo companheiro de Lucila Pereira, a morta. Disse êle:

— Desde os primeiros momentos, ainda na fase policial, estive trabalhando ativamente no caso. Inicialmente, como patrono não só de Jorge e Mário, mas também da própria Sylla, de quem Jorge era amante. Entretanto, depois de dois anos, os dois amantes, Jorge e Sylla, brigaram e, inexplicàvelmente, Sylla contratou outro advogado para patrocinar sua causa. Considerando a hipótese de crime (o Dr. James acredita, até certo ponto, na hipótese de morte natural), Sylla seria a maior suspeita, de vez que foi a única pessoa que estêve em companhia de Lucila em seus últimos momentos de vida, conforme inúmeras testemunhas que depuseram no processo.

"Foi Sylla"

Continuando, afirmou o criminalista:

— Agora mesmo, acaba de depôr na Delegacia Especial de Polícia, Atílio Pereira, porteiro do "Tupy Danças" que afirmou textualmente "acreditar ter sido Sylla a autora do homicídio, pois sòmente ela teria estado com Lucila, antes desta última ser encontrada sem vida". Sylla em seu depoimento, desmente ter descido para chamar Jorge e Mário e muito menos ter subido ao apartamento em companhia de um Milton de Tal. Isto, sinceramente, muito a compromete, no caso de ser a hipótese de homicídio considerada pelas autoridades como a mais provável.

Em contato com o mesmo informante soubemos que Sylla está ameaçada de morte por Mário e Jorge, decorrendo daí sua atitude em ocultar-se e só comparecer diante das autoridades, depois de tomar medidas de proteção.

Visita à Semp-Rádio e Televisão S/A

Estêve no dia 18 próximo passado em visita à Semp-Rádio e Televisão S/A o Coronel Paulo Ramos, proprietário das Casas Neno, tradicional Organização Comercial desta praça e grande cliente da Semp. Sua visita prendeu-se a vultosos negócios, realizado entre sua Organização e aquela Indústria de Aparelhos Eletrônicos, para suprir suas Lojas do Rio, de Maceió, em Alagoas e Brasília.

Na foto vê-se o Coronel Paulo Ramos ladeado pelos Senhores Affonso Hennel, Afonso Brandão Hennel, Presidente e Diretor Gerente, Nelson C. Pimentel, Gerente da Filial do Rio de Janeiro, da firma Semp — Rádio e Televisão S/A.

Morte Misteriosa de um Guarda na Estação de Costa Barros

Se bem que o Comissário Pizarro do 25.º Distrito Policial registrasse a ocorrência como "atropelamento por trem seguido de morte", tudo indica tratar-se de um crime a morte do guarda da EFCB Manoel Eni Ximenes (33 anos, casado, Rua J, quadra G, lote 11, Conjunto Residencial da Estrada de Honório Gurgel), encontrado ontem, às primeiras horas da manhã, na via férrea da estação de Costa Barros. Manoel apresentava um profundo ferimento na altura da cabeça com afundamento e nenhum vestígio de escoriações, estando ainda com a farda limpa. As dúvidas surgiram devido ao mesmo estar caído a dois passos do leito da via férrea. A hipótese de acidente, por outro lado, fica afastada pois Manoel patrulhava aquela estação há aproximadamente um ano. O corpo estava ao lado da linha dos trens que descem, o que indica que nenhum elétrico poderia passar por ali em velocidade, pois numa distância de dois metros teria que parar na plataforma. O cadáver foi encontrado às 4,30 horas, a Perícia só chegou no local às 16,45 minutos e o corpo só foi removido pouco depois das 18 horas.

PANORAMA FINANCEIRO PARA 1960: CONTRÔLE DE EMISSÕES

O problema do contrôle das emissões, em nosso País, está concentrando tôda a atenção das autoridades monetárias que se propuseram a um esfôrço, em 1960, para restaurar paulatinamente, a confiança nos papéis públicos, não só através de esquemas de amortização como pela utilização dêles na execução orçamentária, garantidos sempre aos tomadores remuneração justa e resgate certo. Por essas razões, as Letras do Tesouro encontram-se cotadas ao par e não há restrições em tomá-las.

Paralelamente, o Orçamento Federal está sendo executado com um plano de economia de Cr$ 25 bilhões, dos quais Cr$ 15 bilhões destinados à eliminação do "deficit" votado no Congresso Nacional e os restantes Cr$ 10 bilhões para dar margem a que o Tesouro Nacional cumpra as obrigações orçamentárias relativas a exercícios anteriores e a restos a pagar, sem necessidade de apelar para a criação de tributos ou novos aumentos de impostos.

A par dessa medida, há a segurança de que a comercialização da safra cafeeira 1960/61, prevista em 30% a menos do que a atual, não exigirá a mobilização de novos e vultosos recursos.

Segundo o Presidente da República, no tocante ao setor de exportações, além do critério mais justo de remuneração estabelecido para incrementar as vendas externas de vários dos nossos excedentes de produção, o Acôrdo Mundial do Café garante ao nosso país a colocação, no exterior, de cêrca de 13 milhões de sacas, no período janeiro a setembro de 1960, sem considerar as exportações para os chamados novos mercados, os conquistados no final de 1959 e a conquistar no corrente ano.

Por outro lado, grande parte do café a vender no exterior em 1960 já se encontra comercializada, circunstância que fará com que a respectiva exportação, além de produzir as divisas correspondentes, proporcione a reversão, aos cofres públicos, de significativa parcela dos adiantamentos feitos por ocasião da comercialização do produto.

Diante dessas perspectivas, é de se esperar que, no ano corrente, as questões de natureza monetária tenham alguma correção, podendo então ser reduzido o ritmo inflacionário e as suas perturbações.

Uma iniciativa simultânea é o estímulo que se vem procurando fazer no que tange à emissão de cheques, dinamizando, por êsse processo, a circulação monetária no país. O cheque passa a ser uma alternativa do próprio dinheiro e colaboração consciente no combate à inflação.

É um princípio já é, atualmente, reconhecido: a inflação, em nosso meio, não decorre, apenas, de emissões para suprir deficiências de capital público (deficits orçamentários) ou de capital privado (expansões de crédito) no programa de desenvolvimento. Ocorre, também, em considerável proporção, para suprir os defeitos de nosso sistema monetário inelástico e de circulação lenta.

NO BRASIL E NO MUNDO

DÓLAR-FISCAL — Mais uma vez será mantido o dólar-fiscal no valor que, há meses, está sustentado. O Sr. Sebastião Paes de Almeida estipulou, para o mês de abril próximo, a mesma taxa vigente em maio: Cr$ 174,00 por US$.

* * *

BELÉM-BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda acaba de autorizar o Banco do Brasil a colocar à disposição da SPVEA, a importância de 600 milhões de cruzeiros, para a estrada Belém-Brasília. Essa soma será aplicada em obras.

* * *

SÊLO DE AUTENTICAÇÃO — A Diretoria de Rendas Internas foi autorizada a prorrogar "sine die" a obrigatoriedade do sêlo de autenticação prevista na atual Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo. A orientação tem fundamento nos estudos que estão sendo procedidos para a modificação do atual sistema.

* * *

FOI INDICADO — Geraldo Mazella Pires de Mello, diretor-tesoureiro da Companhia Siderúrgica Nacional, vai cursar o Curso Superior de Guerra. A sua indicação foi aprovada por JK.

* * *

BR SIL E GATT — O Brasil pedirá reduções das barreiras alfandegárias para o café e negociará com o Mercado Comum Europeu, na reunião da Conferência Geral de Tarifas do GATT a realizar-se em 1º de setembro do ano em curso em Genebra. A reunião terá duas fases: a primeira é destinada às negociações com o Mercado Comum Europeu, e a segunda, às conversações para a adesão de novos países ao GATT. O objetivo principal da Conferência Geral Tarifária é o de promover novas reduções nas barreiras alfandegárias que impedem a expansão do comércio mundial. Na oportunidade, serão estudadas as restrições à expansão do comércio, sejam elas de natureza tarifária ou outra qualquer.

Estamos informados de que o Brasil aproveitará para solicitar redução nas restrições que incidem sôbre os seus produtos de exportação, notadamente o café e o cacau. Tais restrições dizem respeito às barreiras alfandegárias que impedem o aumento do consumo dos nossos principais produtos.

* * *

BNMG: 1 BILHÃO — O Banco Nacional de Minas Gerais acaba de ser autorizado pelo Ministro da Fazenda a elevar seu capital de 300 milhões para 1 bilhão de cruzeiros. Essa é uma das maiores operações dêsse gênero já registradas na história bancária nacional. Simultâneamente, foram autorizados a elevar seus capitais os seguintes estabelecimentos: 1) Banco do Comércio de Campina Grande, de 3 para 8 milhões e 2) Banco Marchesi S. A., de 10 para 50 milhões de cruzeiros.

* * *

CACAU EM N. I. — Inácio Tosta Filho, diretor da Cacex, em Nova Iorque, acaba de declarar que os consumidores norte-americanos de cacau se mostram receosos dos preços do produto no mercado mundial, embora lhes agrade participar de medidas que eliminem as extremas flutuações às vêzes existentes.

Expressou, ainda, a opinião de que o Grupo de Estudos de Cacau da Fao poderá ser o meio de se chegar a tal acôrdo.

STEVENSON, AUTOS E NAVIOS — Ao retornar, na manhã de hoje, ao Rio, o Sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE, declarou que, estêve em São Paulo, a fim de entrevistar-se com o Sr. Adlai Stevenson. Hoje, novamente voltará ao Estado representando o Presidente da República a fim de presidir a mais um lançamento — o quinto — de carro da marca nacional, o "Aero-Willys". Disse tambem, que o total de veículos brasileiros produzidos até êste ano, atingirá a cifra de 140.000 unidades, número bem maior do que importávamos.

Quanto à exportação de autos para outros países, observou que, no momento, sòmente os Estados Unidos irão receber trezentas unidades mensais, da marca "Volkewagen", das chamadas "Kombi", de utilidade comercial. Perguntado sôbre a fabricação de tratores nacionais disse que "os estudos para isso encontram-se em fase final" e que até agôsto ou setembro, tratores nacionais, com 70% de matéria-prima brasileira, estarão em uso. Concluiu informando que em Santos será construído pela firma L. Figueiredo um estaleiro para reforma de pequenas embarcações, e aduziu que os estaleiros para os grandes navios serão montados no Rio.

CONFIDENCIAL

1 Está sendo preparado no gabinete do Sr. Edgar Magalhães, um dos subchefes da Casa Civil da Presidência da República, um quadro de preenchimento de cargos do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. A matéria, que está cercada de todo o sigilo, prevê a criação de oito cargos isolados de "Contador", a serem providos por nomeação direta. Outros serão de oficiais administrativos e contínuos. Os estudos estão sendo preparados pelo chefe da Assessoria Parlamentar da Presidência, Ari Senneret da Silva Passos.

2 Sete emprêsas vão construir a rodovia Acre-Rondônia-Brasília. São elas: Viatécnica, Sobrenco, Clb e Nacional, que se organizaram num consórcio, a "Construtora de Pôrto Velho S.A.". Pretendem gastar, no trecho compreendido entre Pôrto Velho e proximidades de Vilhena, 100 milhões de cruzeiros mensais, incluindo mão-de-obra e gastos de combustíveis. Isso corresponde apenas à construção de menos de 600 quilômetros de rodovia. No trecho Vilhena Cuiabá, operarão as emprêsas Camargo Correia e CCBE (Cincinato Braga). A construtora Rabelo cuidará do trecho Cuiabá-Brasília. Ao longo da estrada haverá uma concentração de, pelo menos, 300 máquinas rodoviárias, quando as obras estiverem em pleno andamento. Algumas custarão cêrca de 30 milhões de cruzeiros.

3 Uma luta está sendo travada entre o GEIA e os representantes da indústria, no seio do Conselho de Política Aduaneira, em tôrno dos benefícios fiscais a serem concedidos às emprêsas que instalem no País fábricas de tratores agrícolas. Está sendo discutido no CPA um anteprojeto de lei fixando isenções de impostos alfandegários e de consumo. A proposta do GEIA estabelece isenção para equipamentos das fábricas e peças complementares dos tratores produzidos no País. O projeto da indústria prevê para as peças complementares uma escala de tarifas na dependência do índice de nacionalização do trator. A questão foi acaloradamente discutida em reuniões do CPA ontem e anteontem.

CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU DISCUTIRÁ MASSACRE DE NEGROS

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 25 (FP) — É êste o texto da declaração publicada pelo grupo afro-asiático, anunciando o seu intento de recorrer ao Conselho de Segurança, quanto aos acontecimentos da África do Sul:

"Em sua reunião de hoje de manhã, o grupo afro-asiático discutiu sôbre a situação criada pelo massacre de pacíficos manifestantes, e que estavam desarmados, os quais protestavam contra as leis de discriminação e de segregação racial, da União Sul-Africana. Salientou o grupo as reações de enérgico protesto, que tais atos escandalosos provocaram por parte dos dirigentes de governos e na opinião pública mundial. A situação leva o grupo à inquietação, e considera êle que imediata consideração dessa situação, pelas Nações Unidas, é de se impor, se é que o Continente Africano — e em conseqüência realmente o mundo inteiro — devem ficar ao abrigo de conflagração, que poderia ameaçar gravemente a paz".

"Resolveu o grupo que essa questão deveria ser submetida ao Conselho de Segurança, tendo logo recomendado imediata reunião dêsse Conselho".

"Exprime o grupo afro-asiático sua sincera simpatia para com o povo africano do sul, para com as vítimas e para com os que sofrem. Leva o seu pleno apoio moral ao povo da África do Sul, em sua luta pela afirmação dos seus direitos humanos fundamentais, diante da opressão e da discriminação raciais".

Hammarskjold Opina

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UPI) — O Secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, disse que a ONU tem o direito de discutir os distúrbios raciais que causaram mais de 80 mortos na União Sul-Africana.

Reunião Dia 29

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 25 (FP) — O Conselho de Segurança poderá se reunir têrça-feira, 29 de março, em virtude do recurso afro-asiático a respeito dos acontecimentos da África do Sul, anunciou o Presidente do Conselho de Segurança, Sr. Henry Cabot Lodge (Estados Unidos).

O Sr. Lodge espera receber na sexta-feira a carta do Grupo Afro-Asiático solicitando oficialmente que o Conselho de Segurança se encarregue dos acontecimentos da África do Sul.

Respondendo aos jornalistas, declarou que êsses acontecimentos eram "muito lamentáveis" e deixou entender que os Estados Unidos não pretendiam recusar a competência das Nações Unidas na matéria.

Manifesta-se o Govêrno Inglês

LONDRES, 25 (UPI) — O Govêrno britânico exteriorizou suas simpatias por todo o povo da África do Sul em virtude dos trágicos acontecimentos de Shaperville.

Uma moção neste sentido, submetida ontem à Câmara dos Comuns, contém as assinaturas do Primeiro-Ministro, Harold MacMillan, do Ministro do Interior, R. A. Butler, Ministro do Tesouro, Heathcoat Amory; Ministro das Relações Exteriores, Selwyn Lloyd e do Ministro de Estado para as Relações da Commonwealth, C. J. M. Alport.

É a primeira vez que a Inglaterra expressa sua posição oficialmente, apesar de já terem os EE. UU. se manifestado no dia seguinte aos distúrbios sul-africanos.

MACMILLAN VAI A WASHINGTON PARA EVITAR QUE AMERICANOS RECHACEM PROPOSTA SOVIÉTICA

GENEBRA, 25 (UPI) — A repentina resolução do Primeiro-Ministro britânico, Harold Macmillan, de se dirigir êste fim-de-semana por via aérea a Washington, a fim de conferenciar com o Presidente Eisenhower sôbre as conversações de Genebra relativas à proibição de provas nucleares, foi recebida com a mais completa surprêsa pelos delegados ocidentais.

Em círculos informados considera-se que essa precipitada missão de Macmillan a Washington é um esfôrço para evitar que o Govêrno de Washington rechace precipitadamente a proposta soviética.

KRUSCHEV PROPÕE À FRANÇA UNIÃO CONTRA "MILITARISMO GERMÂNICO"

PARIS, 25 (Por Henry Shapiro, da UPI) — O Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruchev, insistiu, novamente, ontem, com mais vigor, para que a França e a União Soviética cooperem contra "militarismo germânico", que "se está tornando insolente".

Num discurso de 25 minutos perante 1.500 pessoas ou funcionários reunidos no Hotel de Ville, séde da Municipalidade, o líder russo esclareceu ainda: "Não é verdade que eu recomende a inimizade com a Alemanha.

"Desejo boas relações com os alemães, mas sou contra os revanchistas e os militaristas".

Do lado de fora do Hotel de Ville, uma entusiasta multidão calculada em 50.000 pessoas, na sua maioria comunistas que agitavam bandeiras vermelhas e usavam emblemas com a foice e o martelo, gritava, "Viva Kruschev".

Em seu discurso o Primeiro-Ministro soviético prosseguiu:

"Possuímos o necessário para castigar qualquer agressor; mas os militaristas alemães criam o perigo de uma aventura. Êstes militaristas estão ficando insolentes. Estamos preocupados com o militarismo alemão que levanta a cabeça, preocupados com a tolerância e ainda com a cumplicidade da qual parecem se beneficiar.

Caso o militarismo germânico tivesse à sua disposição armas termonucleares e foguetes, as conseqüências seriam muito graves".

"Quanto aos que não estão a favor da coexistência pacífica, deixemos que êles embarquem para a Lua, onde poderão tremer de frio e com razão poderão, dessa forma, pregar a Guerra Fria."

Referindo-se ao aspecto econômico, o orador frisou que no ano passado a União Soviética produziu 60 milhões de toneladas de aço, tanto quanto a Inglaterra, Alemanha e França, ao mesmo tempo.

Acrescentou que a têrça parte do orçamento soviético está destinado à agricultura e ao bem-estar social. Disse que vigora na União Soviética a jornada de 7 horas e que em 1964 ela será reduzida para seis e ainda para cinco horas.

Percebeu-se uma certa decepção quando Kruschev entrou no Hotel de Ville sem se voltar para responder às aclamações. Quando saiu, o sorridente Primeiro-Ministro respondeu às saudações e aos aplausos da multidão, agitando um dos braços. O povo, ali reunido continuou gritando "Viva Kruschev", 15 minutos depois de ter-se afastado o automóvel do visitante.

Jantar a De Gaulle

PARIS, 25 (FP) — O General De Gaulle, em trajo de gala, fardão de General de Brigada, e a Senhora De Gaulle, trajando vestido de cetim azul-escuro, com estola de "vison", foram recebidos, às 21.15 horas, no limiar do Palácio das Relações Exteriores, pelo Sr. e Senhora Kruschev, que lhes ofereciam um jantar. Enquanto as personalidades estavam reunidas na escadaria, trocando cumprimentos, a multidão, reunida ao longo do Sena, bradava: "Kruschev, Kruschev" — "Viva De Gaulle".

Bandeira Húngara

PARIS, 25 (FP) — Enquanto o Sr. Kruschev almoçava no Palácio Matignon, uma bandeira húngara foi içada, por um industrial, na janela de sua casa, situada em frente à residência do primeiro-ministro francês. Negando-se o industrial a retirar a bandeira, foi necessária a intervenção dos bombeiros, que empregaram suas grandes escadas, cumprindo finalmente as ordens recebidas.

Ninn Kruscheva Aclamada

PARIS, 25 (FP) — Como boa turista de qualquer país do mundo, a Sra. Kruscheva cedeu hoje a uma das mais irresistíveis tentações desta capital, quanto ao sexo frágil: visita às grandes lojas dos "boulevards". As famosas Galerias Lafayette foram realmente visitadas hoje à tarde pela espôsa do Primeiro-Ministro soviético, e nessa oportunidade recebeu a visitante aclamações de enorme multidão. "Como é simpática" — era uma das espontâneas exclamações. O entusiasmo da multidão foi tão grande, que o serviço de ordem teve dificuldade em conter o seu desejo de se acercar da primeira dama da URSS.

Paz ou Guerra Atômica

LONDRES, 25 (FP) — "Estou convencido de que o Sr. Kruschev é sincero, e de que não deseja conquistar o mundo pela fôrça, nem agora, nem no futuro" — declarou hoje, numa conferência, o Sr. Philip Noel Baker, Prêmio Nóbel da Paz, de 1959.

E concluiu, profetizando: "Daqui a dez anos, teremos uma guerra nuclear: nós próprios, nossos netos, todos pereceremos. O mundo sem vida, que eternamente girará em sua órbita, não será mais do que uma esfera recoberta de cinzas radioativas e de destroços carbonizados".

DIPLOMATAS BRASILEIROS CHEGAM AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (FP) — Três jovens diplomatas brasileiros acabam de chegar a Washington para se familiarizarem, durante um mês, com o funcionamento de tôdas as atividades da Organização dos Estados Americanos e seu Secretariado Geral — a União Pan-Americana.

Sua visita se inscreve no plano do programa especial da OEA iniciado em outubro de 1953 e destinado a dar aos jovens diplomatas das 21 repúblicas americanas uma visão do conjunto dos objetivos e atividades da OEA. Os três brasileiros são os Srs. Luís Fernando do Couto, João Carlos Fragoso e Marcos Henrique C. Côrtes.

ELEIÇÃO DO CANDIDATO ÚNICO

Graves incidentes verificaram-se na Coréia do Sul durante a "eleição" presidencial, em que Singham Rhee compareceu como candidato único. Nesta foto da UPI, vê-se ao centro, um policial que tenta deter 300 estudantes uniformizados em plena corrida, durante uma manifestação pré-eleitoral. Os acadêmicos protestavam contra a desonestidade de semelhante pleito.

GOVÊRNO ITALIANO: TAMBRONI RESPONDERÁ HOJE OU AMANHÃ

ROMA, 24 (FP) — Na sexta-feira à tarde ou sábado de manhã, o Sr. Fernando Tambroni dará uma resposta definitiva ao Sr. Giovanni Gronchi, Presidente da República, que o encarregou de tentar formar o novo Govêrno, informa um comunicado publicado esta noite pela Presidência da República.

Chefe de Estado e o Presidente do Conselho designado acabam de se entrevistar durante mais de uma hora no Quirinal. Aguarda-se, de um modo geral, que o Sr. Tambroni aceite ainda esta noite formar o Govêrno.

RENDERAM-SE REBELADOS DA PRISÃO DE NASHVILLE

NASHVILLE (Tennessee), 25 (FP) — Finalmente, renderam-se, hoje, à tarde, os dois rebeldes da prisão de Tennessee. Robert Rivera e Raymond Farra. Primeiramente deixaram sair os seus reféns, sete homens, a seguir um grupo de mais quatro, e finalmente três mulheres. Em seguida saíram do escritório em que estavam encerrados desde quarta-feira à noite, com seus companheiros involuntários, seguidos do advogado Jim Burton, também refém.

Com seus quinze reféns (cifra definitiva), Rivera e Farra conseguiram reagir por 25 horas.

CAPITÃO CUBANO ASILA-SE NA EMBAIXADA DO BRASIL

HAVANA, 25 (UPI) — O Capitão Aquiles Chinea, comandante da importante Base Aérea de San Antônio dos Paños, na Província de Havana, asilou-se ontem, na Embaixada do Brasil.

REFUGIADOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 25 (FP) — O Ministério das Relações Exteriores concedeu salvo-condutos para diversas pessôas comprometidas no fracassado movimento insurrecional de sábado e que pediram direito de asilo em várias embaixadas desta Capital. Entre as pessôas que se beneficiarão com a resolução do Ministério do Exterior estão o ex-diretor da Polícia Hermogenes Rios Ledezma e o Subtenente Carmelo Garcia, que se encontravam na Embaixada do Brasil.

Drops Internacionais

BOGOTÁ, 25 — A Aeronáutica Civil suspendeu provisòriamente a permissão para que a Sociedade Aeronáutica de Medellin (SAM) transporte passageiros. A SAM, em três meses, sofreu dois acidentes de aviação, com saldo de 67 mortos.

* * *

SAN SALVADOR, 25 — Foram dominados os incêndios que haviam irrompido nos bosques dos departamentos de Ahuachapan e Sonsonate, numa extensão de 40 quilômetros. As perdas são estimadas em um milhão de colons.

* * *

MAR DEL PLATA, 25 — Vinte e cinco pessoas estão presas na Base Naval local, acusadas de participação em atos de terrorismo, segundo informou o comando da Marinha.

res latino-americanos e pela Tv. Tem meia hora de duração.

* * *

SAN FRANCISCO, 25 — Lance Reventolow, filho único da milionária Bárbara Hutton, portanto herdeiro de uma das grandes fortunas do mundo, casou-se ontem à noite com a atriz Jill St. John, de 19 anos, divorciada de Neil Dubin, com quem se casara aos 16 anos.

* * *

PARIS, 25 — "Em primeiro lugar, não há mais dúvida,

WASHINGTON, 25 — Uma fita em côres da viagem que Eisenhower realizou recentemente pela América do Sul será exibida em todos os paí-

* * *

mais discussão, mais exegese. Em segundo lugar, a guerra será ampla e deve ser ganha. A população da Argélia escolherá livremente o seu destino: êste é o objetivo final da guerra, responsabilidade exclusiva do Chefe do Estado." São êsses os principais pontos das diretivas dadas ao Exército francês da Argélia pelo Primeiro-Ministro e pelo Ministro das Fôrças Armadas.

* * *

CAIRO, 25 — O jornal "Al Ahram" disse que foram mortos seis iraquenses e feridos outros 20 durante manifestações realizadas pela Oposição, em que tiveram de intervir tropas do Govêrno iraquense.

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA)

AMEAÇA PÚBLICA

Sandy Cherniss, estudante de 21 anos, matriculada na Universidade de São Francisco, USA, converteu-se oficialmente numa ameaça pública, devido a seus atributos físicos Com 1.04m de busto, Sandy foi convidada pela Reitoria a usar vestido mais amplo, porque de "sweater" e saia, como costumava apresentar-se, impedia os colegas do outro sexo de concentrarem-se nos estudos... Depois de passar a manhã nas casas de modas, escolhendo um vestido mais discreto, Sandy dirigiu-se à praia, onde o fotógrafo da UPI bateu esta foto.

Busto de Villa Lobos Para Brasília

O Professor Armando Schnoor, da Escola Nacional de Belas Artes dá os últimos retoques na estátua do maestro Heitor Villa-Lobos, que deverá ser inaugurado em Brasília, quando da instalação da nova Capital. O trabalho foi encomendado pelo Ministro Clóvis Salgado e ficará nos jardins do Ministério da Educação. O escultor espera concluir o busto (em granito cinza, de Itaquera), uma semana antes do 21 de abril.

CNEN VAI INICIAR A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ATÔMICA DE MAMBUCABA!

Parques Industriais Brasileiros Serão Movidos Por Energia Nuclear

SEGUNDO fomos informados, ontem, pelo Almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, ainda no primeiro semestre do corrente ano, deverá ser completada mais uma importante etapa dos trabalhos de instalação de uma central atômica no Estado do Rio de Janeiro. A usina nuclear ficará localizada na área compreendida entre os municípios fluminenses de Angra dos Reis e Parati, conhecida pela denominação de Mambucaba, embora o local exato para a sua construção ainda não tenha sido determinado.

Como se sabe o papel desempenhado por uma central atômica instalada no País será, sem dúvida, dos mais relevantes, no plano da economia nacional, uma vez que poderá produzir energia em larga escala e baixo custo, para movimentar os parques industriais brasileiros.

Fará Estudos

Disse ainda o ilustre cientista que o Engenheiro-atômico Geoffrey Kennedy, recém-chegado a esta Capital, deverá, aqui, em nome da firma inglêsa I. H. Donkin, da qual faz parte, firmar um contrato com a CNEN, a fim de proceder a estudos sôbre o evento e à sua realização.

— Mr Kennedy é um técnico de alta reputação, conhecido internacionalmente — explicou o almirante. — Sua especialidade é a construção de centrais elétricas e atômicas. Por êsse motivo foi enviado ao Brasil por seus superiores, e aqui deverá elaborar um planejamento completo sôbre a construção da usina, apresentando, posteriormente, um relatorio à Comissão de Energia Nuclear.

Outras Firmas

Prosseguindo, ressaltou o presidente do CNEN que o fato de uma firma inglêsa já estar promovendo estudos, não implica em qualquer compromisso de nossa parte para que lhe sejam entregues os trabalhos de montagem da usina. Outras firmas estrangeiras, inclusive norte-americanas, já estão sendo consultadas, a fim de que, mediante propostas recebidas, possa aquela Comissão deliberar pela que mais lhe convier, atendendo também ao valor da verba disponível.

ALM OTACILIO CUNHA

Foi Parar na Igreja um Cofre Com Três Milhões

SÃO PAULO, 25 (Especial para ULTIMA HORA) — Pode ser que seja, pode ser que não seja, mas, por via das dúvidas, vamos admitir: talvez ande sôlto, fazendo das suas, um "Raffles" paulista. Do contrário, ficará sem explicação o achado, pelo pároco da Igreja de Santana, de um cofre estourando de dinheiro: três milhões de cruzeiros. Que o dinheiro não caiu do céu, não caiu. E, como donativo, vamos e venhamos, é generoso, pra lá de generoso.

Cofre Arrombado

Aconteceu na madrugada de anteontem: foi entregue à autoridade de plantão no Departamento de Investigações, pelo encarregado da RP-141, um cofre arrombado, contendo, entre outros documentos, a importância de três milhões de cruzeiros. Afirmou o pároco que o cofre, mais uma papelada tremenda, promissórias, letras, etc., estava no galpão da igreja. E não sabia, não tinha a menor idéia, claro, como, quando e por quem o cofre viera parar na igreja. Nem atinara, ainda, se se tratava de um furto ou de uma doação, estranha, mas, em todo caso, de uma doação.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — *Batista de Paula*

Uma Palmeira Desafia os Ventos

Nestes últimos seis anos tenho acompanhado de perto a vida do Marechal Odylio Denys. E muita coisa já escrevi sôbre o austero soldado neste "Plantão Militar" com a intenção do jornalista informante. Como seu amigo já fiz alguns inimigos, porque tenho o hábito de dizer o que sinto, mesmo para desagradar. No dia em que o Marechal Denys assumiu o Ministério da Guerra, em substituição ao Marechal Lott, senti a satisfação do profissional que vê um dos objetivos pelo qual tanto se batera, completamente concretizado e alegria de ver o amigo sincero, dedicado aos seus amigos, no lugar exato, que conquistara por merecimento, no final de uma longa carreira.

Certa vez, escrevendo um comentário sôbre o então comandante do I Exército, na sua faina diária pelos quartéis, disse que o Marechal Denys era como uma vigorosa palmeira a desafiar os ventos, as tempestades, tôda a inclemência do tempo, enfim, sem revelar qualquer desgaste.

Um dia destes, depois de uma ausência forçada pela falta de tempo, visitei o Marechal no seu gabinete de Ministro. E encontrei a mesma palmeira de sempre, frondosa, com seu tronco vigoroso a resistir aos temporais. Naquela tranqüilidade de sempre o Ministro da Guerra transmite confiança. Êle é a ordem, a lei, a disciplina. Por trás da figura de homem bom, compreensível, destaca-se o soldado exigente, enquadrado, sensível aos problemas do seu Exército.

Sôbre seus ombros largos pesam tremendas responsabilidades, especialmente neste ano de eleições. Mas o regime e as instituições tem nêle uma sentinela vigilante, um seu intransigente defensor. Melhor exemplo não poderia ser encontrado que o 11 de novembro, quando decidiu, com seus generais, não permitir que uma minoria esmagasse sob os tacões uma decisão livre do povo. E na hora foi buscar seu amigo e camarada de muitos anos, o Marechal Lott, para chefiar o movimento vitorioso.

Aliás, os laços que unem Denys e Lott são muito mais fortes que a simples amizade. Nunca houve tanta lealdade entre dois soldados.

E a saída de Lott do Exército, para atender a convocação do povo que o fêz candidato à Presidência da República, não cortou o elo que o liga ao Marechal Denys. Desde que podem os dois se encontram para longas conversas. Um dia desta semana o Marechal Denys foi à casa do Marechal Lott. Falaram de tudo. E a política estêve em plano secundário.

E isso revela mais uma qualidade dos dois chefes militares, que em quase meio-século de vida militar sempre desejaram ser apenas soldados.

DESTAQUES

★ Encontram-se em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, os Generais Osvino Ferreira Alves, comandante do III Exército, Décio Palmeiro de Escobar, comandante da 3.ª RM, Otacílio Terra Ururahy, comandante da 6.ª DI, Silvino Castor da Nóbrega, da 3.ª DI e Pedro Geraldo de Almeida, da A.D. 3 e vários outros altos chefes militares, assistindo às manobras militares que naquela cidade se estão realizando, cujo término está previsto para hoje.

* * *

★ **Amplo relatório foi apresentado ao titular da pasta da Aeronáutica, Brigadeiro Corrêa de Mello, pelo Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, dando conta de suas atividades durante o período das últimas enchentes em vários pontos do país em que centenas de vidas foram salvas pela eficiência daquele Serviço, inclusive, lançando de pára-quedas medicamentos, víveres e agasalhos para as populações em perigo.**

* * *

★ O General Amaury Kruel, comandante da Divisão Blindada, como sempre, anda muito atarefado com a elaboração do programa para as próximas manobras do Grupamento B daquela Divisão, que terá lugar na região da Estrada Rio-São Paulo cujo início está previsto para o dia 7 do próximo mês de abril. Mesmo assim, o General Kruel não deixa de visitar suas unidades. Sexta-feira última, estêve o comandante dos tanques, no campo de Gericinó, inspecionando os exercícios que estão sendo efetuados naquela região pelo 2.º BCC.

MISCELÂNEA

O coronel médico Dr. José Maria de Saraiva, assumiu interinamente as funções de diretor administrativo da Diretoria de Saúde do Exército, em substituição ao General Jobim, que foi para a reserva. *** Em virtude da transferência do gabinete do Ministro da Aeronáutica para Brasília, as funções de radioteletipistas ficam subordinadas à Diretoria de Rotas Aéreas, dirigida pelo Brigadeiro Jussaro de Sousa. *** Várias encomendas procedentes de Suez, já se encontram à disposição dos interessados no Serviço de Correio do I Exército. *** O Coronel Arnaldo Mata, do Gabinete Militar da Presidência da República, com habilidade e diplomacia recebeu há poucos dias, os estudantes que foram ao Catete fazer a entrega de suas reivindicações a JK. Ao final os representantes do CACO ainda homenagearam o Coronel Arnaldo Mata. Muito bem. *** O Sargento Alberto, das Relações Públicas do Ministério da Marinha é "doublé" de escrevente e jogador de futebol, sendo que no primeiro tem o curso de especialização... *** O Grêmio Teatral do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, sob a direção do Sargento David Soares da Silva, encenará no próximo sábado, às 20 horas, em sua sede, em Cascadura, o Drama em três atos intitulado "Os Transviados", iniciando assim suas atividades artísticas. *** Quatro lutas marcaram a inauguração, sábado último, do ringue de boxe, na praça esportiva da 3.ª Zona Aérea, comandada pelo Brigadeiro Loyola Daher. *** O rancho da noite para o pessoal subalterno está uma lástima. Diàriamente entra em cena o picadinho, que já está sendo conhecido como "morte lenta". A Diretoria de Intendência soltou a bomba para o 1.º Distrito Naval e a coisa piorou. *** O Tenente-Coronel José Antônio de Jesus e Capitães Anizzete de Almeida, Euclides de Carvalho Brito e Mário Lupinaci, todos da PM, foram sorteados para funcionar no Conselho Permanente de Justiça, no segundo semestre do corrente ano. *** Foram designados para servir em Brasília o suboficial Gerson Barreto de Oliveira e taifeiros José Maria de Moura, Nilton Ribeiro e Isaias Freire Ribeiro, todos da FAB, à disposição da Presidência da República. *** Foi reformado na graduação de segundo, o terceiro sargento Antônio Alves Pereira, da PM. *** O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá no próximo dia 27, uma "domingueira" para entretenimento de seus associados. *** Hoje, às 20 horas, a Diretoria do COIFA estará reunida no Clube Militar, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe. *** O Capitão aviador Aurelino Augusto Leal Ferreira vai servir na Base Aérea de Salvador e o Capitão aviador Ivo da Silveira Carneiro foi classificado no 1.º Grupo de Transporte. *** E é só.

CONSTRUTORES DE VOLTA REDONDA VISITAM BRASÍLIA

Os Técnicos Que Planejaram a Moderna Cidade do Aço Foram Conhecer a Nova Capital

Uma equipe de engenheiros e chefes de serviço de Volta Redonda acaba de visitar Brasília. Responsáveis que foram admirável e excepcional e o que se faz em Brasília houve a pela construção e por duas expansões da maior usina siderúrgica do País, êsses técnicos construiram, também, uma cidade moderna e funcional às margens do rio Paraíba, louvada por quantos, brasileiros e estrangeiros, conhecem a grande obra da Companhia Siderúrgica Nacional. Daí, o interêsse dessa visita ao empreendimento da NOVACAP e o valor do seu depoimento, não só pelo conceito técnico de que desfrutam, como pela experiência acumulada nos últimos anos, no planejamento e execução das obras de Volta Redonda, cidade que se desenvolve na razão direta do crescimento da Usina.

Os técnicos da CSN tiveram oportunidade de percorrer, minuciosamente, o "plano pilôto" de Brasília, observando, inquirindo e anotando. Conheceram, por dentro, tôdas as principais edificações de Brasília, inteirando-se dos mínimos detalhes de sua execução. E encerraram a visita na área do "plano pilôto" destinada às industrias e entrepostos, que vão assegurar o abastecimento da população da futura capital.

"Planejamento Perfeiro, Ritmo de Obras Admirável"

No regresso da comitiva os técnicos de Volta Redonda externaram suas impressões de Brasília. A cidade que surge no planalto despertou-lhes vivo entusiasmo, pela sua feição de capital moderna. E houve mesmo os que manifestaram o desejo de residir lá.

Dos engenheiros, especificamente, mais categorizados para opinar sôbre o conjunto de obras, a opinião recolhida foi a de que "o planejamento fora excelente, o ritmo de construção engenharia brasileira".

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES NOS MINISTÉRIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Usando das atribuições que me conferem o Artigo 16.º combinado com o Artigo 17, alínea "B", convoco a Associação dos Despachantes nos Ministérios a se reunir em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 do corrente, às 18,30 horas, em sua sede, na Avenida Presidente Vargas ..... n.º 417-A, 12.º andar, sala 1.210.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

Eurico de Souza Freitas — Presidente.

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Marítimos

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Eleições para o Conselho Fiscal. Categoria Econômica.

(Patronal)

Em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS-4.496, de 9 de fevereiro de 1960, combinada com o art. 12 da Portaria DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pelas Portarias DNPS-3.948, 4.215 e 4.306, de 28/2/957, de 17/10/958 e de 10/3/959, respectivamente, CONVOCO os Senhores Delegados-Eleitores dos Sindicatos cujos associados estejam vinculados ao IAPM, para votação no pleito que elegerá dois membros suplentes, com mandato quatrienal, da categoria econômica, do Conselho Fiscal dêste Instituto, consoante o que prescreve a Lei n.º 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

As eleições serão realizadas neste Instituto, com Sede à Av. Venezuela, 134 - 5.º andar bloco "B", no próximo dia 6 de abril de 1960, com início às 8 (oito) horas e término às 24 (vinte e quatro) horas, devendo os Srs. Delegados-Eleitores apresentarem ao Presidente da Mesa Receptora, de acôrdo com o artigo 8.º da Portaria DNPS-3.291, os seguintes documentos:

a) primeira via de requerimento de inscrição;
b) prova de que é segurado do Instituto;
c) prova de quitação para com o Instituto, quando fôr o caso;
d) prova de identidade;
e) cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela mesa;
f) prova de que a emprêsa está quite com o Instituto em se tratando de representante do Sindicato de categoria econômica.

No dia e hora marcados para a eleição não sendo atingido o "QUORUM" previsto de pelo menos, dois têrços (2/3) de delegados-eleitores, de acôrdo com o art. 21 da Portaria DNPS-4.306, de 10/3/959, as referidas eleições serão realizadas no dia imediato, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de delegados-eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

PAULO VIEIRA DE VASCONCELOS
Presidente da Comissão Central de Eleições

Soliberta Russo Lanzillotti
(NENEM)
(Missa de 7.º Dia)

A família de SOLIBERTA RUSSO LANZILLOTTI agradece, a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandará celebrar em intenção de sua bonissima alma, no dia 29 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim.

EDITAIS DE CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N.º 6 E 7/60

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrências Públicas números 6 e 7/60, publicados no "Diário Oficial" - Seção I Parte II - de 22/03/60, páginas 1.081 e 1.082. As referidas concorrências realizar-se-ão nos dias 12 e 13 de abril, respectivamente, às 15 horas, na Divisão do Material, à Av. Graça Aranha 35, 2.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

RODAS pelo mundo

PESQUISAS NOVAS GERAIS

CARRO OU AVIÃO?

A fábrica Curtiss-Wright, dos Estados Unidos, promoveu uma exibição em frente ao Rockfeller Center do seu carro aéreo, que não é nenhuma fantasia de jornalistas à cata de novidades. É um automóvel que se locomove sôbre uma camada de ar comprimido à pequena distância do chão, e não tem rodas. Desloca-se em terrenos duros, em cima dágua, da lama e sôbre tudo que possa oferecer resistência ao jacto de ar comprimido que o sustenta no ar. Por enquanto, trata-se de uma experiência ainda. Mas há séria ameaça de que venha a tomar o mercado, quando os fatôres de segurança estiverem devidamente comprovados e certos aperfeiçoamentos forem introduzidos. Atualmente o "Air Car" desenvolve velocidade máxima de 100 quilômetros, aproximadamente, tendo forma de uma caixa voadora.

Um inconveniente que poderá influir na moda feminina: a corrente de ar produzida obriga as senhoras a segurarem as saias, quando o "Air Car" passa por perto.

SEM RABO-DE-PEIXE

O Valiant é o carro compacto da Chrysler que maior sucesso vem fazendo fora dos Estados Unidos, embora sendo pequena ainda a sua exportação por motivos óbvios. Tem linhas e concepções arrojadas, dentro de um critério de aerodinamismo, embora fuja ao rabo-de-peixe clássico e que já vai cansando o mercado. Nos Estados Unidos, porém, o hábito das traseiras espetaculares é um perigo para os desenhistas arrojados. Haja vista o Studebaker 1957, que era um primor de bom-gôsto. O Valiant tem aceitação, entretanto, no resto do mundo. Nos EE. UU. mesmo vai vencendo as últimas resistências à sobriedade.

DAUPHINE VITORIOSO

Talvez a mais árdua prova automobilística para carros de passeio no mundo seja o percurso de 5.050 quilômetros, Liège-Roma, ida e volta, conhecida como a Maratona da Estrada. Pois foi vencida, da ultima vez por dois Dauphine-Renault em 1.º e 2.º lugares, seguidos em 3.º por Punorsh, entre 98 concorrentes. Detalhe importante é que só terminaram a corrida 14 concorrentes, demonstrando que a prova é realmente puxada. A França conquistou, assim pela terceira vez, o prêmio (1957, 58 e 59) Troféu das Nações. E o Dauphine, que a Willys fabrica no Brasil, justifica a sua presença no parque automobilístico nacional, pelas suas imensas qualidades.

FÁBRICA DE CAIXAS DE MUDANÇA

O grupo americano Borton pretende, segundo se informa, instalar em São Paulo uma fábrica para produção de caixas de mudança para veículos automotores.

PRODUZINDO TANQUES

Fabricando tanques-reservatórios para combustíveis, trailers, semi-trailers, tanques, veículos basculantes, reboques, semi-reboques, tanques para transporte de leite, para transporte de cimento, etc., a Trivelato Engenharia S. A. (São Paulo), faturou, em 1959, mais de quinhentos milhões de cruzeiros.

CARACTERÍSTICAS DO NOVO MERCEDES

É da Mercedes Benz o primeiro caminhão nacional com propulsão nas quatro rodas, e êsse veículo foi construido para permitir a execução de tarefa especiais, transpondo, inclusive, terrenos até agora intransitáveis, sendo apresentado em três tipos de chassis-LAP, para caminhão, LAPK para basculantes e LAPS para cavalo mecânico. Seu motor, de 6 cilindros é diesel e tem 120 hp, com três mil rotações por minuto. Sistema de ante câmara de combustão central permite o aproveitamento total do combustível. Regime térmico mais baixo assegura vida útil muito mais longa. Caixa de câmbio: 5 marchas para a frente, tôdas sincronizadas, e uma a ré. Reduzida: ao ligar-se a propulsão dianteira, automàticamente entra em ação a reduzida, proporcionando ao veículo reserva de fôrça adicional. Freios: pela ação da compressão do motor, com reservatório de ar comprimido. Eixos dianteiros e traseiro: equipados com engrenagens hipoide. Pneus: dianteiros e traseiros de igual rodagem. Chassis: tipo escada e longarinas em U asseguram a elasticidade do conjunto. Direção: sistema de intercalação de esferas na rôsca sem-fim garante leveza e segurança no dirigir. Cabine: tipo avançado, proporciona ampla visibilidade, maior capacidade cúbica e melhor distribuição de carga. Assentos Pullman reclináveis, oferecem maior confôrto ao motorista.

A foto mostra o novo caminhão da Mercedes Benz LAP 321, quando os diretores daquela emprêsa foram ao Palácio dos Campos Elíseos em São Paulo, mostrá-lo ao governador Carvalho Pinto, que o examinou detidamente.

PRODUÇÃO NACIONAL

Ao fim de 1959, a distribuição da produção nacional de veículos pelas fábricas aqui instaladas era a seguinte, sôbre o total:

1.º lugar - Willys, com 25,9%
2.º lugar - Ford, com 18,2%
3.º lugar - G. Motors, com 16,6%
4.º lugar - Mercedes-Benz, c/ 14%
5.º lugar - Volkswagen, com 11,7%
6.º lugar - Vemag, com 7,1%
7.º lugar - F.N.M., com 4,09%
8.º lugar - Internacional e Simca, com 0,7%
9.º lugar - Toiota, com 0,2%.

PREDOMINÂNCIA

A produção nacional dominante é a de caminhões médios e ônibus, no país. Sôbre um total de 96.243 veículos de todos os tipos, aquêle setor alcançou, em 1959, ao se encerrar o balanço da fabricação, nada menos de 78.266 unidades.

PODER

O poder econômico da indústria automobilística nacional recém-instalada pode ser comprovado pelos levantamentos econômicos realizados ùltimamente. Um número de "Conjuntura Econômica" de fins de 1959 demonstrou que aquela indústria participou com 12,3% do total global das emissões de capital de tôdas as atividades industriais, comerciais, bancárias e outras no país, no primeiro semestre daquele ano.

100% NACIONAL

O motor OM-321, Mercedes-Benz, que essa fábrica produzirá para tratores brasileiros, será 100% nacionalizado, desde a primeira entrega às indústrias de tratores que se vão montar no País.

DIESEL NO BRASIL

A rentabilidade dos motores Diesel, sobretudo nos veículos de pesada tração, pode ser comprovada, grosso modo, na seguinte proporção: a eficiência térmica é de 30% nos motores à gasolina e de 40% nos Diesel (conversão da potencialidade energética em mecânica). Por outro lado, o combustível Diesel é mais barato e como o parque de tração automotor em países como o Brasil apresenta índices superiores no que se relaciona com veículos pesados, é intuitivo que o Diesel constitui critério econômico entre nós. Por isso os planos de fabricação de tratores nacionais só admitiram êsse tipo de motor.

140 MIL EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE AUTO-PEÇAS

A indústria de auto-peças do Brasil está ampliando consideràvelmente o mercado de mão de obra industrial. Dentro de muito pouco tempo estará empregando perto de 140 mil operários, com a infraestrutura da indústria automobilística, o setor de auto-peças tende a ampliar o volume de sua produção, ao mesmo tempo que aumentará seu nível tecnológico na proporção em que fôr crescendo a percentagem de nacionalização dos veículos brasileiros.

TÁXI BRASILEIRO

Na próxima têrça-feira, dia 29, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro, será apresentado aos motoristas profissionais o ALFA ROMEO 2.000, produzido pela Fábrica Nacional de Motores destinado especialmente para táxis.

150 Mil Bancários Iniciaram Convenção: Salário Profissional o Grande Objetivo

Trezentos delegados, representando cêrca de 120 sindicatos, seis federações e uma confederação deram início, ontem, pela manhã, a 1.ª Convenção Nacional dos Bancários, promovida pela CONTEC, órgão de cúpula dos trabalhadores em estabelecimentos de crédito.

O certame, que interessa a 150 mil bancários de todo o País, tem como principais objetivos os seguintes pontos:

1. Salário mínimo profissional, com o mínimo de Cr$ 9 mil;
2. Estabilidade com dois anos de serviço para todos os bancários;
3. Aumento salarial anual (7 por cento);
4. Seis horas de trabalho para todos os servidores dos bancos e casas bancarias;
5. Extinção do expediente aos sábados;
6. Inclusão dos securitários como segurados obrigatórios do IAPB;
7. Regulamentação ampla e democrática do Direito de Greve;
8. Reforma da Previdência Social;
9. Criação do Instituto de Previdência dos funcionários do Banco do Brasil;
10. Problemas Nacionais;
11. Encontro Fraternal, visando estreitar os laços de amizade entre os colegas do Continente Americano, unindo-os na luta das reivindicações comuns;

Entrega de Credenciais

A Convenção Nacional dos Bancários foi iniciada às 9 horas da manhã, de ontem, com a entrega das credenciais pelos representantes de todos os Estados, sendo o primeiro a fazê-lo o delegado de Santa Catarina. A cerimônia das credenciais prolongou-se até as 12 horas.

As 14 horas foi solenemente inaugurada a Convenção Nacional dos Bancários, sob a presidência do Sr. Humberto Meneses Pinheiro, que aprovou o Regimento Interno do certame e o seu Plano de Trabalho. As 20 horas iniciou-se a primeira sessão plenária, constando da ordem do dia a discussão do problema salarial dos bancários.

Plano de Trabalho

Hoje será realizada a 2ª Sessão Plenária das 9 as 12 horas, sob a presidência da Federação de Minas e Goiás. Os assuntos em pauta são: Contrato Coletivo de Trabalho e Previdência Social. 3ª Sessão Plenária das 14 às 17 horas, sob a presidência da Federação do DF, Estado do Rio e Espírito Santo, focalizando o problema da Previdência Social. A 4ª Sessão Plenária será realizada das 20 às 23 horas, sob a presidência da Federação de São Paulo e tratará dos Problemas Nacionais.

Dia 26 — Sábado

Reunião das Subcomissões Relatoras das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com participação da CONTEC e das Federações, com os delegados das organizações dos bancários dos demais países da América, especialmente convidados para um Encontro Fraternal com os Brasileiros. Ainda das 20 às 23 horas estarão reunidas as mesmas Subcomissões, entidades e delegados estrangeiros.

Turismo e Almôço no Domingo — Dia 27

A CONTEC programou para o domingo — das 9 às 12 horas — um passeio de ônibus pelos pontos pitorescos da cidade, para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os bancários brasileiros e os seus companheiros das Americas. Das 14 às 17 horas terá lugar na sede campestre do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, em Jacarepaguá, um almoço — feijoada completa — para os convencionais e delegados estrangeiros, devendo participar também representantes da imprensa, autoridades e convidados especiais, além das famílias dos bancários. A noite será livre.

Dia 28: Encerramento

Na segunda-feira, dia 28, o programa será o seguinte: das 9 às 12 horas, 5ª Sessão Plenária, sob a presidência da Federação do Paraná, para leitura, discussão e aprovação dos relatórios das Subcomissões. Das 14 às 17 horas, 6ª e última Sessão Plenária, sob a presidência da Federação do Rio Grande do Sul, para preparação de moções e designação de oradores para a solenidade de encerramento da Convenção, que terá lugar no auditório da ABI, às 19 horas, com grande festividade.

O encontro Fraternal com os delegados do Continente Americano, que será iniciado no sábado, dia 26, se prolongará até o dia 30 do corrente.

COMERCIÁRIOS E COMERCIANTES MAIS PRÓXIMOS DO ACÔRDO: AUMENTO DE 32 POR-CENTO

Comerciários e comerciantes estão mais próximos de um acôrdo, tendo como base o aumento de 32%, mínimo de Cr$ 1.500,00, máximo de Cr$ 7 mil e vigência a partir do dia 1.º de março. A proposta conciliadora do Juiz Celso Lana, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, deverá ser homologada, segunda-feira, às 19 horas, na grande assembléia que os trabalhadores programaram para a sede do seu Sindicato. Os patrões, igualmente, estão propenso a aceitar a mediação do TRT, realizando, no mesmo dia, uma reunião para a discussão daquela proposta.

Comerciários Aplaudem

Ontem uma grande comissão de comerciários, representando um grande número de casas comerciais importantes do centro e das zonas norte, sul e Suburbana da cidade, estêve na redação de ULTIMA HORA para fazer um apêlo aos patrões e aos seus colegas de profissão para aceitarem os têrmos da proposta do TRT, possibilitando, assim, a assinatura do acôrdo e a vigência imediata do benefício. Assinado por numerosos trabalhadores, a comissão deixou em nossas mãos a seguinte mensagem:

"Os abaixo-assinados, comerciários, representando os companheiros que prestam serviços às firmas comerciais das Ruas da Alfândega, Buenos Aires, Avenida Passos, Senhor dos Passos, Luís de Camões, Avenida Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e adjacências, sentem-se no dever de declarar através das colunas dêsse grande jornal que é ULTIMA HORA, que apóiam integralmente tôdas as cláusulas propostas pelo Doutor Celso Lana, eminente Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da 1ª Região, na audiência do dia 22 último, diante da intransigência dos empregadores. Outrossim, diante do que testemunharam ou tiveram conhecimento do ocorrido na referida audiência, quando o Presidente do SEC JAYME DA SILVA CORREA, se bateu denodadamente pelos interêsses da classe comerciária nesse relevante problema salarial — conclamam a todos os companheiros associados a que também aceitem essas mesmas bases ao comparecerem à Assembléia Geral do próximo dia 28 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, na sede do sindicato, a fim de que seja desde logo firmado o acôrdo com os empregadores para concretização do aumento salarial a partir de 1.º de março".

3 MIL TELEFONISTAS VÃO TRABALHAR DE LUTO SEGUNDA-FEIRA: PROTESTO

Porque a Companhia Telefônica adotou atitudes que contrariam dispositivos consagrados pelo Tribunal Superior do Trabalho, as 3 mil telefonistas da CTB resolveram que, segunda-feira próxima, tôdas irão para o trabalho, envergando vestido prêto ou com fumo no peito, em sinal de protesto contra o que chamam de "desrespeito à Justiça do Trabalho".

— A emprêsa comunicou às telefonistas que, segunda-feira, seus horários serão modificados e fêz ameaças de redução de salários, além de anular benefícios do dissídio coletivo da classe que fixou em seis horas contínuas, com 15 minutos de descanso, o tempo de trabalho dos operadores em telefonia — disse a ULTIMA HORA o Sr. Oscar de Andrade Quilula, Primeiro Secretário do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro e que ontem, acompanhado de uma comissão de telefonistas, estêve na redação da ULTIMA HORA.

Frisou que a Companhia Telefônica, fazendo o que pretende, infringe dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Dezenas de telefonistas "invadiram", ontem, a redação de ULTIMA HORA para protestar contra a decisão da CTB, que aumentou de seis para oito as horas de seu trabalho. As moças, em sinal de protesto, vão usar luto no serviço.

Segundo informou o Sr. Quilula a ULTIMA HORA, os empregados em emprêsas telefônicas, suscitaram dissídio, pleiteando o benefício das 6 horas diárias de trabalho. Em instância inferior, a pretensão foi julgada improcedente, mas o sindicato insistiu e obteve ganho de causa no Tribunal Superior do Trabalho. A CTB recorreu, como último recurso, ao Supremo Tribunal Federal, que ainda não se pronunciou a respeito.

Entretanto, como o recurso não tem efeito suspensivo, a companhia deve cumprir a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, favorável às telefonistas.

— E' contra o descumprimento dessa decisão do TST — disse o Sr. Oscar Quilula — que as três mil telefonistas se insurgem e vão promover, segunda-feira, o seu movimento de protesto.

Por outro lado, as 50 telefonistas que estiveram na redação de ULTIMA HORA, acusaram a Companhia Telefônica de burlar direitos consagrados aos seus empregados, por leis brasileiras e acentuaram que "o Ministério do Trabalho, através de sua Fiscalização, faz vista grossa de tôda a exploração de que somos vítima".

RONDA SINDICAL

1. **No próximo dia 18 de abril o Ministro Fernando Nóbrega e nove auxiliares do seu Gabinete transferir-se-ão para Brasília. Como representante do Ministro do Trabalho na Velhacap ficará o Sr. Alírio Sales Coelho, atual diretor do DNT, que ficará com tôdas as responsabilidades do Ministério do Trabalho nesta cidade;**
2. Ainda não foi ontem que o pessoal da indústria do frio teve solucionada a questão do aumento salarial. O impasse persistiu mais uma vez, havendo, contudo, esperanças de um acôrdo no próximo dia 31, quando será realizada a segunda audiência de conciliação. Os patrões queriam dar, apenas, 35% de aumento incidindo sôbre o nível do salário-mínimo, proposta que foi prontamente recusada pelos empregados;
3. **Na próxima semana, impreterivelmente, oitenta mil garções e empregados em bares e cafés da cidade recorrerão à Justiça do Trabalho para resolver a questão do salário-alimentação e outros benefícios para a numerosa classe;**
4. Cento e vinte mil operários da indústria da construção civil estão escolhendo os seus novos dirigentes sindicais desde ontem pela manhã. A afluência de eleitores foi, relativamente, boa. Os candidatos à presidência do Sindicato estão desenvolvendo um grande trabalho junto dos seus colegas para conquistar-lhes as preferências. O pleito apresenta-se, assim, renhido e democrático.
5. **O Presidente Eisenhower enviou expressiva carta ao Sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria destacando o "progresso e o desenvolvimento livre e meritório do movimento trabalhista nacional e de tôda a América Latina".**
6. Realizou-se, ontem, uma grande reunião dos aposentados e pensionistas dos IAPs e Caixas de Previdência para a fixação dos planos de defesa dos inativos contra aquelas Instituições, que não cumprem os [illegible] de lei que beneficiam aquelas pessoas. Ficou decidido que os pensionistas e aposentados impetrarão um mandado de segurança contra os IAPs para fazê-los observar a lei de aposentadoria movel;
7. **A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição prosseguiam num clima de grande agitação e justa revolta os debates na assembléia dos ferroviários da Leopoldina. Os trabalhadores, à tarde, estiveram com o Ministro Amaral Peixoto de quem receberam promessas de um pronto atendimento de suas reivindicações;**
8. Os preparativos para a realização da III Convenção Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal prosseguem em ritmo acelerado. Em São Paulo também não é menor o entusiasmo dos operários pela Convenção local. Os trabalhadores nacionais estão dispostos, desta vez, a conseguir a aprovação das leis de Greve e Previdência Social, que deverão vigorar a partir do dia 1.º de maio próximo.
9. **Portuários de todos os Estados estão reunidos no Recife partipando do grande Congresso Nacional dos Portuarios. Importantes assuntos de interêsse dos trabalhadores estão em pauta naquele certame;**
10. Marmoristas, que reivindicaram, há vários dias, aumento de salários na base de 60%, estão dispostos a recorrer à Justiça do Trabalho para conseguir aquela melhoria caso os patrões não dêem, logo, o seu assentimento à pretensão da classe;
11. **Cêrca de nove mil baleiros e empregados na indústria de torrefação e moagem do café conseguiram, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, um aumento salarial de 30%, incidindo sôbre os ordenados de março de 1959 e vigência a partir do dia 23 de março corrente ano;**
12. Líderes sindicais paulistas não gostaram da decisão do Ministro Fernando Nóbrega decretando a intervenção no Sindicato dos Arrumadores do Estado de São Paulo. Acham os trabalhadores que o ato ministerial foi intempestivo e injustificável.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

A Sogra Implacável

Quando a mãe chegou, a filha estava chorando. Fez espanto:

— Outra vez?

Alzirinha assou-se no lencinho:

— Pois é, mamãe, pois é! Eu sou uma desgraçada!

D. Alice sentou-se ao lado da filha:

— Mas escuta! Que diabo! Isso não é vida! Tôda vez que eu chego aqui você está chorando?

Virou-se para a velha:

— Mamãe! Quer saber de uma coisa? Mulher como eu, e que tem o marido que eu tenho, não deve viver!

Alarmou-se (Duas ou três vezes, a filha falara em suicídio). Alzirinha ergueu-se; andando de um lado para outro, ia falando:

— Estou convencida que o golpe, sabe qual é? Ou eu mato o meu marido ou me mato! Não tem outra saída, mamãe, não tem! Ainda por cima, rico e pão duro!

O INFIEL

Interrogou a filha. E Alzirinha, que tinha um certo pudor da própria infelicidade, abriu, e pela primeira vez, o coração:

— Ainda ontem, mamãe. Ontem, êle não dormiu em casa. O que é que a senhora acha? Responda? Está direito?

— Errado.

Continua, no seu desespêro:

— Outra coisa. Apareceu, às sete da manhã, veja a senhora — sete da manhã. Com mancha de baton no pescoço, todo arranhado e mordido. Não pára em casa, mamãe.

D. Alice ouviu tudinho. Quando a filha acabou, deu os conselhos de sua experiência pessoal:

— Escuta e presta atenção. O grave não é a infidelidade do teu marido. O homem é infiel.

Tomou um susto:

— Todos?

Foi de uma certeza feroz:

— Todos! Só é fiel o doente. O homem batata, forte, sadio, é infiel, minha filha. Precisa ser infiel. É uma lei da natureza.

Esperneou:

— Mas então, mamãe, a vida é uma pouca vergonha! A vida é uma porcaria!

E a velha:

— Exatamente. Uma pouca vergonha, uma porcaria. Mas escuta. Deixa eu falar, minha filha. A mulher é que tem que ser esperta. Precisa agir com a cabeça. Você use a minha inteligência minha filha. Você tem que prender o seu marido em casa.

A filha tem uma nova crise.

— Prender como? e com que roupa? A única coisa que prende o marido é o sexo. E a senhora sabe há quanto tempo nós vivemos como irmãos, como amiguinhos? Há seis meses! Isso é vida, oh mamãe! É vida? E eu não agüento mais!

Agarra a filha:

— Escuta. Olha pra mim. Espera até amanhã. Eu acho que posso resolver a situação. Espera até amanhã.

O GENRO

Deixou a filha aos soluços. No dia seguinte, cêrca das dez horas, bate o telefone de Alzirinha. Era D. Alice. Desde da véspera que não parara um só instante; e baixa a voz:

— Arranje uma empregada.

Admirou-se:

— Mas eu não preciso!

E a velha:

— Dessa, que eu arranjei, você precisa. Vou já.

Alzirinha já não entendia mais nada. Perguntava de si para si: — "Empregada?" E teve um espanto muito maior quando viu a mãe chegar com uma loura escandalosa. Estupefata, balbuciou:

— Mamãe!

A velha fazia a apresentação:

— Minha filha, escuta. A Lourdinha.

Alzirinha não tirava os olhos da loura. Via, na outra, uma vaga semelhança com Marilin Monroe. D. Alice continuou:

— A Lourdinha não vai ser propriamente empregada. Escuta, minha filha. Vai ser uma espécie de dama de companhia.

Depois de olhar, ainda uma vez, a incandescente garota, Alzirinha arrasta a mãe para um canto:

— Mas é uma artista de cinema!

— Perfeitamente.

Atônita, Alzirinha olha, de lado, a loura. Baixa a voz:

— Quanto é que ela vai custar?

D. Alice teve um meio riso:

— A ti, nada. Não vai custar um tostão.

No seu assombro, insistiu:

— Vai trabalhar de graça?

Novo e misterioso sorriso:

— Não é da tua conta. O que interessa é o seguinte: você não quer prender seu marido? Não quer que êle venha pra casa? Quer ou não quer? A Lourdinha é a isca, percebeu? É a isca.

Alzirinha ia fazer uma nova objeção, mas a mãe antecipou-se: — "Minha filha, usa a cabeça. Teu marido te abandona e, além disso, escuta: — gasta um dinheiro com mulheres. É uma experiência, minha filha.

A filha fazia um esfôrço: — "Quer dizer"... Novamente, a velha interrompe:

— Deixa de ser burra! É simples: — em vez de fazer farras na rua, teu marido, faz em casa. Em casa, compreendeu?

FALTA DE ESCRÚPULOS

Naquêle dia, o marido passou em casa para apanhar não sei o que. Ia sair logo, mas cruzou com a Lourdinha e caiu, fisicamente, das nuvens. Cochicha para a mulher: — "Quem é essa cara?" Pouco depois, êle pigarreia:

— Não vou sair. Vou ficar.

Mais uns dez minutos e aparece D. Alice. Foi de uma naturalidade admirável:

— Alzirinha, vamos dar um pulo na casa da tia Neném, que está doente. Lourdinha serve teu marido. Vamos, que está na hora.

Saíram. A velha ia feliz: — "Não te disse? Tiro e queda". A outra quis objetar: — "Mas a senhora acha que"... a velha: — Não é muito melhor assim? Porque êle há de dar dinheiro às outras e não a ti? Raciocina, criatura. Pensa um pouco.

Voltaram quatro horas depois. O marido já estava dormindo e Lourdinha as esperava. D. Alice baixa a voz: — "Tudo O.K.?" A loura tem um riso áspero e suburbano:

— Dei uma entrada e já sabe. Não perdeu tempo.

E, então, abrindo a bôlsa, Lourdinha apanha duas notas e vira-se para Alzirinha:

— Aqui o dinheiro do quarto.

Entregou-lhe duas abobrinhas. Já D. Alice estendia a mão:

— Agora a minha parte. Meio a meio, minha filha. A metade.

E quando ficaram sós, D. Alice pisca o ôlho:

— Percebeu o golpe? Teu marido vai pagar cada infidelidade. E olha: — vamos encher isto de mulheres, vamos tomar o dinheiro de teu marido.

Resultados de Ontem na Gávea

1.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00

1.º Pernambuco, Niclevisk	54	22.153	78,00	11	31.410	32,00
2.º Jebeil, J. Graça	54	5.579	310,00	12	28.305	36,00
3.º Balonès, A. Reis	52	5.842	296,00	13	38.111	26,00
4.º Alambre, A. Ricardo	60	121.652	14,00	14	12.947	79,00
5.º Gudrum, J. Portilho	58	23.327	74,00	22	856	1.177,00
6.º Autêntico, O. Macedo	56	13.399	129,00	23	6.395	158,00
7.º Juar, P. Fontoura	52	3.098	558,00	24	2.414	417,00
8.º Herminito, P. Gomes	58	22.346	77,00	33	2.596	391,00
		217.396		34	3.717	171,00
					126.731	

Não correram, Boulevard d'Or e Typhoon the Second.

Diferenças: Cabeça e pescoço. Tempo: 104" 2/5. Vencedor (5) 78,00. Dupla (23) 158,00. Placês: (5) 28,00, (4) 58,00 e (7) 93,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.503.810,00. PERNAMBUCO — M. C. 6 anos. Pernambuco. Filiação: Telephonema e Kismel. Proprietário João Luzitano Carneiro. Treinador: Valdemar Piotto. Criador: Haras Santa Rita.

2.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00

1.º Janjak, A. Marcal	60	69.190	30,00	11	5.481	211,00
2.º Garrafão, A. Santos	56	69.190	30,00	12	36.653	32,00
3.º Emok, J. Barros	50	32.472	64,00	13	18.125	64,00
4.º Guarixo, M. Silva	56	82.517	25,00	14	31.425	37,00
5.º Arrebitado, Marchant	56	32.472	64,00	22	7.644	151,00
6.º Titan, A. Ricardo	56	11.213	186,00	23	12.388	93,00
7.º Ichabó, J. G. Silva	60	46.546	45,00	24	18.421	63,00
8.º G. Lindo, J. A. Silva	56	1.501	1.391,00	33	1.365	848,00
9.º Ciúme, E. Brandão	57	16.664	125,00	34	11.589	100,00
10.º C. Acero, L. Santos	48	2.525	827,00	44	2.497	464,00
		262.627			145.588	

Diferenças: Varios corpos e cabeça. Tempo: 104" 3/5. Vencedor (3) 30,00. Dupla (22) 151,00. Placês (3) 20,00 e (5) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.243.370,00. JANJAK. M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Paradiso e Hirarana. Proprietário: Mondino Macuco Borges. Treinador: Mariano Salles. Criador: Haras Itatinga.

3.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00

1.º Mitsouko, P. Fontoura	54	63.822	42,00	12	26.050	44,00
2.º Bugre, D. Moreno	56	56.429	47,00	13	18.749	62,00
3.º Lapidário, F. G. Silva	56	8.449	315,00	14	17.813	65,00
4.º Duraznito, L. Santos	54	26.182	102,00	22	2.915	397,00
5.º My Syng, J. Ramos	56	104.346	26,00	23	18.422	63,00
6.º Carroussel, A. Ricardo	56	31.310	85,00	24	29.612	39,00
7.º Sputnik, P. Labre	56	33.696	79,00	33	7.907	146,00
8.º Baghari, A. Santos	56	10.946	243,00	34	18.133	64,00
		335.190		44	5.861	197,00
					145.462	

Não correu, Mirabeau.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 84" 2/5. Vencedor (1) 42,00. Dupla (14) 65,00. Placês (1) 20,00, (8) 20,00 e (4) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.000.090,00. MITSOUKO — M. C. 4 anos. D. Federal. Filiação: Marvell e Olympic. Proprietário. Stud São Joaquim. Treinador: Mário Mendes. Criador: Abelardo Accetta.

4.º PAREO — 1.800 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00

1.º Tabac Blond, L. Santos	48	39.780	65,00	11	8.597	127,00
2.º Dragonet, A. Santos	54	112.957	23,00	12	48.686	22,00
3.º Numantino, H. Cunha	50	19.115	134,00	13	15.767	65,00
4.º Ranai, G. Queiroz	56	21.591	119,00	14	16.668	65,00
5.º Cibi, A. Ricardo	52	21.698	118,00	22	9.740	112,00
6.º Xiu, J. Marchant	54	78.286	33,00	23	14.504	77,00
7.º Desmetido, A. Barroso	51	12.980	198,00	24	13.246	82,00
8.º Titirambo, P. Fontoura	52	16.383	157,00	33	2.009	542,00
		322.720		34	4.591	237,00
				44	2.230	488,00
					136.987	

Não correu Cylon.

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 116" 3/5. Vencedor (4) 65,00. Dupla (12) 22,00. Placês (4) 17,00, (1) 14,00 e (2) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.396.810,00. TABAC BLOND. M. C. 4 anos. D. Federal. Filiação: Marvell e Dover Road. Proprietário: Stud America. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

5.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00

1.º Greiúna, A. Santos	56	96.088	25,00	11	8.220	147,00
2.º Virago, L. Santos	48	62.339	39,00	12	19.452	62,00
3.º Alentejana, L. Rigoni	54	79.331	30,00	13	40.114	30,00
4.º Vac, F. G. Silva	56	8.762	275,00	14	21.323	57,00
5.º Terpsicore, D. P. Silva	60	26.408	91,00	22	2.581	468,00
6.º Jane, J. Santos	51	11.629	207,00	23	21.307	56,00
7.º Keniala, J. Ramos	60	3.933	613,00	24	8.167	148,00
8.º Betty, A. Bolino	56	14.751	163,00	33	4.295	282,00
		303.241		34	25.153	48,00
				44	1.272	951,00
					152.084	

Não Correram: Kovidara, Bobinha, Taluah e Odysseia.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 84"1/5. Vencedor: (1) Cr$ 25,00; Dupla: (14) Cr$ 57,00; Placês: (1) Cr$ 11,00, (10) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 11,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.558.580,00. GREIUNA: F. T. 5 anos — R. G. Sul — Por: Grey Hound e Chica Dilauna — Proprietário: Stud Sylvia — Treinador: Jorge Burione — Criador: Domingos C. Lino.

6.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00

1.º Guarda, A. Ricardo	58	41.408	58,00	11	2.518	498,00
2.º Saravando, A. G. Silva	54	6.312	158,00	12	10.587	108,00
3.º Troxeba, J. Portilho	60	35.918	67,00	13	14.588	86,70
4.º Parbleu, A. Cardoso	54	7.631	283,00	14	13.424	93,00
5.º Grave, J. G. Silva	56	41.408	58,00	22	4.357	359,00
6.º Crecy, J. Santos	57	41.408	58,00	23	37.850	33,00
7.º Namur, D. P. Silva	56	4.441	544,00	24	18.312	68,00
8.º Clorindo, P. Fontoura	56	3.584	674,00	33	20.007	62,00
9.º Continental, M. Silva	60	79.108	31,00	34	29.464	43,00
10.º Cavaliere, H. Lima	56	82.824	29,00	44	7.850	160,00
11.º Tisnado, A. Santos	54	25.298	95,00		157.585	
12.º Zahid, P. Gomes	50	7.631	316,00			
13.º Avilar, A. Nahid	50	1.912	1.263,00			
		303.729				

Não Correram: Titânico, Chianti, Vingo e Nat King Cole.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 84"1/5. Vencedor: (9) Cr$ 58,00; Dupla: (9) Cr$ 86,00; Placês: (9) Cr$ 21,00, (2) Cr$ 36,60 e (12) Cr$ 27,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.387.600,00. GUARDA: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Winter Garden e Giralda. Proprietário: Carlos Bilbao Gama — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exercito.

7.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00

1.º Dudka, D. P. Silva	56	53.382	46,00	12	19.064	71,00
2.º V. Tropical, F. Maia	53	54.106	45,00	13	18.666	72,00
3.º Orimá, A. Santos	56	83.907	30,00	14	7.483	183,00
4.º Kabilda, A. Reis	56	3.776	649,00	22	18.105	74,00
5.º M. F. Lady, A. Ricardo	56	18.997	129,00	23	46.904	29,00
6.º Jumba, M. Henrique	56	45.900	53,00	24	25.037	54,00
7.º Didática, A. Bolino	56	24.438	100,00	33	3.118	432,00
8.º Agharta, H. Lima	56	9.849	248,00	34	26.223	52,00
9.º O. You, P. Fontoura	54	18.131	135,00	44	5.399	250,00
10.º Lupanga, M. Coutinho	56	2.171	1.128,00		169.488	
		308.156				

Não correu: Afamada.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 90"2/5. Vencedor: (2) Cr$ 46,00; Dupla: (22) Cr$ 74,00; Placês: (2) Cr$ 14,00, (3) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 13,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.815.370,00. DUDKA: F. A. 4 anos — Parana — Por: Corregidor e Daisy — Proprietário: Haras Itajahy S. A. — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Itajahy S. A.

8.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A P — PREMIOS: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00

1.º T. Love, J. Portilho	56	49.755	49,00	11	4.660	243,00
2.º Comanche, J. Carlindo	56	45.894	53,00	12	20.104	56,00
3.º Leafless, A. Barroso	53	34.860	70,00	13	17.069	66,00
4.º Cuautemoc, L. Rigoni	56	34.236	71,00	14	10.669	106,00
5.º S. Emilion, P. Font.	54	7.694	317,00	22	10.370	190,00
6.º Lunero, J. Tinoco	56	20.272	120,00	23	33.888	33,00
7.º Lôbo, A. G. Silva	56	12.491	195,00	24	15.153	25,00
8.º Dórico, A. Bolino	56	27.793	88,00	33	13.358	85,00
9.º Edil, J. Marchant	56	74.164	33,00	34	15.397	74,00
		307.159		44	2.080	546,00
					142.728	

Não correram: Fujikura e Divinum.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 90"1/5. Vencedor: (7) Cr$ 49,00; Dupla: (23) Cr$ 33,00; Placês: (7) Cr$ 21,00, (3) Cr$ 21,00 e (6) Cr$ 25,00. Movimento do Páreo: Cr$ 5.266.470,00. TRUE LOVE: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Fanatique e Fingida — Proprietário: Stud Honalah — Treinador: Valdemar Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

MOVIMENTO DE APOSTAS:	Cr$	43.352.690,00
CONCURSOS:	Cr$	1.018.500,00
TOTAL:	Cr$	44.371.190,00

CONCURSOS E «BETTINGS»

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e "Bettings da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSOS

6 pontos — 28 vencedores .... CR$ 2.880,00
7 pontos — não houve vencedores ... CR$ 173.337,00

"BETTINGS"

Simples — 66 vencedores .... CR$ 751,00
Duplo — 8 vencedores .... CR$ 39.366,00

Luiz Diaz Assegura à Reportagem de ULTIMA HORA:

"PODEM JOGAR NA CERTA: TORPEDEIRO É, EXATAMENTE, AUTÊNTICA BARBADA!"

LUIZ Diaz, o popular "El Negro", encontrava-se próximo da cêrca que separa a tribuna dos profissionais com a dos proprietários quando nos aproximamos. Sorrindo foi recebendo a reportagem e, ao mesmo tempo, posava para a objetiva do Joaquim Ribeiro. A nossa primeira pergunta foi, justamente, sôbre a sua falada transferência para o turfe peruano. Ele foi respondendo:

— "Nada mais existe quanto a minha saída do turfe guanabarino. Considero o Rio, o melhor lugar do Mundo e não pretendo, tão depressa, sair daqui. Mas isto não quer dizer que algum dia não resolva viajar. Se receber proposta compensadora aí falará mais alto a razão e terei que procurar os meus interêsses".

Com essas palavras "El Negro" colocava os pontos nos "ii" quanto ao boato da imediata transferência para outro centro turfista. Mas não ficou aí a nossa palestra. Procuramos saber das possibilidades dos seus pilotados nas corridas de sábado e domingo próximo na Gávea. Olhando atentamente o programa e falando com sinceridade prosseguiu:

— "Apenas em uma carreira vejo "chance" de vitória. Trata-se do sétimo páreo da sabatina quando pilotarei o Torpedeiro. Animal que vem de excelentes corridas e o tropel não o intimida. Para citar um inimigo na prova lembro o nome de Reward. Ganhar do meu eu não acredito que vá conseguir".

Fêz uma pequena pausa e foi estudando as demais montarias. De pronto foi completando:

— "Das demais, espero apenas que Volúvel compareça no placar para pagar um placê. Considero Thelma e Talon em páreos bem difíceis e que sòmente surpreendendo, poderão aparecer. As turmas são fortes".

Luis Diaz, o excelente bridão chileno que conta ganhar com o Torpedeiro na reunião de amanhã.

César Paranhos Confidencia ao Repórter:

A TURMA É "INDIGESTA" MAS, COCHISE JÁ VENCEU EM COMPANHIA SEMELHANTE!

Uma das mais atraentes carreiras de amanhã, é sem duvida o "Handicap Especial", na distância de 1.400 metros, na pista de areia, que marcará o reaparecimento de dois dos mais reputados defensores da tradicional coudelaria fundada por Linneu de Paula Machado. O reluzente lote de parelheiros que se alinhará nas cintas em busca de cento e vinte mil cruzeiros, tem categoria para oferecer ao publico amante do elegante e fidalgo esporte, emoções sem conta. A simples presença de VALMI, que foi o craque de sua geração, e que um acidente normal em turfe, arredou-o das competições. Por outro lado, seu companheiro VAN DICK, considerado em Cidade Jardim, um dos pontos altos da geração atuante em São Paulo, é também objeto de intensa expectativa dos apostadores e dos observadores mais apaixonados. Será uma parelha lògicamente favoritíssima, não sendo mesmo de surpreender que a dupla dobradinha da "casa", também mereça a preferência dos apostadores.

Porém, no páreo estão ainda outros bons animais, frequentadores de handicaps e provas especiais desta natureza, que poderão perfeitamente adiar o esperado sucesso da parelha de "seu" Freitas. São êles, JOCELIN, vindo de magnífica atuação, ESTRÔNCIO agora em forma esplêndida e depositário de muitas esperanças do seu treinador F. P. Schneider e ainda COCHISE, cavalinho atrevido e que quando está em forma integral, torna-se perigosíssimo. E é sôbre êste filho de Pan-America que vamos agora falar, depois de um "bate-papo" com César Paranhos, disse ao repórter o seguinte, quando lhe foi perguntado como encarava o páreo maior de amanhã: "Difícil, mas não impossível. E, prosseguiu: "sabe de uma coisa minha filhinha Cristina, aniversaria sábado, primeiro aninho de sua existência, e, minha felicidade não tem paralelo. Já ganhei de certa feita com êste valente COCHISE, sabe de quem?, de Zum, Zum Zum, Swami, Estrôncio, etc. em 1.300 metros.

— Tem então tantas esperanças?

— Sim, terminou, esperanças que julgo perfeitamente justas.

César Paranhos, que nutre sólidas esperanças numa honrosa atuação de Cochise no "handicap".

TURFE & ADJACÊNCIAS...

1 Lavraram um tento as autoridades policiais do 1.º Distrito, com o completo esclarecimento do "caso" Sea Venon.

2 Já estão em "cana", os principais responsáveis pelo criminoso ato de dopagem na pupila da treinadora e proprietária Inã de Morais.

3 Entretanto, parece que a Comissão de Corridas não voltará atrás da decisão punitiva. É fácil explicar porque. O culpado, ou um dos culpados, foi o próprio cavalariço da égua, empregado de Dona Inã. O animal não estava sob a vigilância do Jockey como se disse no principio da história. Responde pelo cavalariço, o treinador, portanto fixada está a responsabilidade de Dona Inã.

4 Aliás é preciso que se esclareça, que os seis meses de suspensão, aplicado pela C.C. não significam o reconhecimento de culpa de treinador. Longe disso. Seis meses, são apenas porque o treinador é o responsável pela segurança do animal.

5 Mesmo porque, se a C.C. tivesse meios de apurar a culpabilidade de um treinador em caso de "dopping", nunca lhe aplicaria seis meses, mas, dois anos.

6 Moralmente Dona Inã está absolvida, desde o dia em que Sea Venon foi examinada pelo Serviço de Repressão do "Dopping", pois ninguém duvida de sua absoluta honestidade e paixão pelos animais, mòrmente os seus.

7 Mas, infelizmente, esta é a situação. Os culpados irão para o xadrez e Dona Inã de Morais, cumprirá os seis meses, ainda que simbòlicamente...

8 CIGANA, ganhou por desclassificação de DULCINEA, o Clássico "Sérgio Paes de Barros", corrido domingo último no Tarumã.

9 E o jóquei C. Cavalheiro foi suspenso por seis meses, pela quase tragedia que provocou, quando cortou violentamente a frente de vários competidores na citada prova.

10 Depois de cumprir a suspensão que lhe foi imposta pela C.C., voltará a intervir nas próximas reuniões, o esplêndido jóquei João Carlindo.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13.55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — AREIA.

		Ks.
1—1 Jarlat, L. Santos	*	58
2 Hermito, P. Gomes	5	50
2—3 El Rayo, J. Baffico	6	60
4 Cascador, F. G. Silva	3	56
3—5 Tristão, M. Silva	2	58
6 Eldorado, N. Corre	1	50
7 Moderno, J. Carlindo	*	58
4—8 Alambre, A. Ricardo	*	52
9 Bandolim, A. Hodecker	4	50
10 Eagle Son, N. Corre	*	52

2.º Páreo — Às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — AREIA.

		Ks.
1—1 Candaca, D. Moreira	5	55
2 Peggy, J. Silva	3	55
2—3 Zingo, J. Portilho	6	55
4 Quipelo, J. Tinoco	8	55
4—5 Nau, A. Santos	7	55
6 Ilca, L. Santos	2	51
4—7 Iraquinta, W. Andrade	1	55
8 Finesa, M. Coutinho	4	55

3.º Páreo — Às 14.55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Cabochon, A. Barroso	*	50
2 Coral, J. Silva	4	50
2—3 Don Flavito, L. Santos	2	50
4 Voluntarioso, H. Cunha	1	50
3—5 Hermann, J. Portilho	*	52
6 Verbete, A. Santos	6	50
4—7 Love Affair, A. Ricardo	5	54
8 Narcissus, M. Henrique	3	52

4.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Caturrita, M. Silva	7	58
2 Rose Reine, A. Santos	6	50
2—3 Javaneza, H. Cunha	4	60
4 My Eve, A. Hodecker	5	50
3—5 Maria Perigosa, L. Santos	*	60
6 Délfica, G. Queirós	3	52
7 Vovó Benedita, P. Gomes	1	50
4—8 Delicatesse, J. Carlindo	*	56
9 Gualisca, J. Tinoco	7	50
10 Bailarina, A. M. Caminha	*	50

5.º Páreo — Às 16.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Benguatiro, J. Portilho	8	56
2 Acústica, A. Ramos	2	56
2—3 Lasiandra, M. Silva	3	56
4 Galigaí, J. Santos	1	56
3—5 Clavina, L. Santos	6	56
6 Bôca Rica, H. Cunha	7	56
7 Samôa, J. Carlindo	10	56
4—8 Orani, A. Santos	4	56
9 Amoureuse, D. P. Silva	5	56
10 Jamay, A. Hodecker	9	52

6.º Páreo — Às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000,00 — (BETTING) — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO

		Ks.
1—1 ZARZA, J. Marchant	12	55
2 CANOA, A. Reis	2	55
3 JOLIE FETE, J. G. Silva	6	55
2—4 VALENCE, M. Silva	9	55
5 C. DE LUNA, A. Ricardo	8	55
" CLECLARA, D. Moreira	11	55
3—6 FUTIL, D. P. Silva	7	55
7 CLEÔNIA, A. Marçal	4	55
" ZARMI, J. Silva	1	55
4—8 ZOADA, A. Santos	3	55
9 PUSSY, J. Portilho	5	55
10 PADDY, W. Andrade	10	55

7.º Páreo — Às 17.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Torma, J. Portilho	6	55
2 Zuninga, F. G. Silva	5	55
3 Quetilante, O. Fernandes	3	55
2—4 Perdita, I. Amaral	1	55
5 Icangá, J. Silva	7	55
6 Mme. Du Barry, L. Santos	4	55
3—7 La Liegra, W. Andrade	11	55
8 Zanga, J. Marinho	8	55
9 Poupée, R. Freitas	13	55
0-10 Thelma, L. Diaz	2	55
11 Estância, P. Tavares	12	55
12 Sabah, A. Hodecker	9	55
13 Be Happy, J. Carlindo	10	55

8.º Páreo — Às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Zangado, A. Santos	14	57
2 Alight, M. Henrique	11	55
3 Bóreas, D. Moreira	9	55
2—4 Expresso, J. Portilho	6	55
5 Armendariz, H. Cunha	2	51
6 Kill, L. Santos	3	51
3—7 Capablanca, A. Ricardo	10	57
8 L. do Sertão, M. Negrello	8	55
" Talon, L. Diaz	13	55
9 Zazo, J. Marchant	7	55
4-10 Emira, M. Silva	1	55
11 Hurlinghan, A. Cardoso	5	51
12 Embalado, N. Corre	12	55
13 Excelsior, O. Moura	4	55

PROGRAMA DE AMANHÃ

Barbada do Dia: VALMY

1.º Páreo: 1.000 mts. — Recorde: R. Game 56" — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 — Largada: às 13.55 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Kosmos	54	6	25	A. Marçal	Volta como fôrça. Deve ganhar	L. Ferreira	7.º p. Anil	1.000	60	GL
2 Clarinete	54	2	60	M. Silva	Seu exercício foi bom. Chance	L. Tripodi	ESTREANTE		—	
2—3 Umdo	54	5	30	J. Portilho	Bastante falado. Poderá ganhar	F. Schneider	9.º p. Anil	1.000	60	GL
4 Naltan	54	1	60	L. Santos	Cedo ainda para êste. Difícil	R. Morgado	ESTREANTE		—	
3—5 Festivo	54	8	35	A. Santos	Seu apronto agradou. Forte rival	J. S. Silva	8.º p. Anil	1.000	60	GL
6 Mister Lion	54	3	60	M. Henrique	Apenas regular. Como azar serve	M. Mendes	ESTREANTE		—	
4—7 Atito	54	7	40	J. Marchant	Bom potro. Não tarda ganhar	M. Almeida	ESTREANTE		—	
8 Anjo	54	4	60	M. Coutinho	Vai esperar um pouco. Dai..	E. Castillo	ESTREANTE		—	

Nosso palpite: KOSMOS — Inimigo: UMDO — Surprêsa: FESTIVO

2.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 — Largada: às 14.25 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Volúvel	55	1	20	L. Diaz	Volta em excelentes condições	M. Souza	3.º p. Itabuno	1.400	88 3/5	AP
2—2 Volpi	55	4	30	M. Silva	Na distância do seu agrado. Fé	E. Freitas	1.º p. Expresso	1.300	85	AP
3 Montehostil	55	2	50	J. Portilho	Veloz e poderá assustar	R. Carrapito	10.º p. Sisamo	1.600	97 3/5	GL
2—4 Daman	55	5	25	L. Santos	Na raia leve é perigoso. Ôlho!	F. Schneider	1.º p. Czar	1.400	87 3/5	AL
5 Kilarney	55	*	50	W. Andrade	Pouco deverá pretender. Azar	D. Ferreira	8.º p. Z. Z. Zum	1.500	94	AP
4—6 Vagabundo	55	6	45	D. Moreira	Estão levando de "barbada"	J. Mesquita	1.º p. Pasteur	1.300	82 2/5	AP
7 Glenmore	55	3	60	J. Carlindo	Veloz e anda bem. No placê	G. Feijó	8.º p. Arlechino	1.800	113	GP

Nosso palpite: VOLÚVEL — Inimigo: DAMAN — Surprêsa: VOLPI

3.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 — Largada: às 14.55 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Juquiá	54	4	45	L. Santos	Na raia pesada corre o dôbro	L. Tripodi	3.º p. Boa Vista	1.300	84 2/5	AP
2 Tia Poliana	50	8	50	J. Tinoco	Fraca para o tropel. Não cremos	B. Carvalho	1.º p. G. Lolobrigida	1.200	85 1/5	AU
2—3 Violeta	58	6	25	F. Maia	Seu estado é o melhor possível	P. Morgado	3.º p. Sintonia	1.400	90 2/5	AP
4 Vovó Thereza	50	2	60	A. Hodecker	Vai ter que esperar a vez	S. D'Amore	2.º p. Melusina	1.300	83 2/5	AL
3—5 Kuty	58	3	30	M. Silva	Em forma. Contam ganhar	C. Ferreira	5.º p. Quitéria	1.600	102	AU
6 Siciliana	56	1	60	M. Henrique	Rende bastante na pesada. Ôlho!	Exp. Coutinho	4.º p. Boa Vista	1.300	84 2/5	AP
4—7 Quitéria	60	*	35	W. Andrade	Na turma do seu agrado	P. Campos	5.º p. Bon Soir	1.400	87 3/5	AL
8 Melusina	52	7	60	A. Santos	Bastante veloz. Excelente azar	R. Tripodi	1.º p. Vovó Thereza	1.300	83 2/5	AL
9 Sestrosa	50	5	70	A. Ramos	Pouco deverá pretender. Difícil	W. L. Pires	5.º p. Melusina	1.300	83 2/5	AL

Nosso palpite: VIOLETA — Inimigo: KUTY — Surprêsa: QUITÉRIA

4.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 — Largada: às 15.30 horas

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Zagal	55	3	22	J. Marchant	É a fôrça. Deve ganhar	D. Ferreira	1.º p. Perseus	1.400	89 2/5	AP
2 Medlar	55	*	60	A. Hodecker	Bem trabalhado e possui chance	B. Carvalho	12.º p. Zastre	1.400	87 4/5	AL
2—3 Dengo	55	5	50	D. Moreno	Só melhoras vem obtendo. Há fé	W. Alves	2.º p. Estrilo	1.300	82 3/5	AM
4 Agrimpex	55	7	25	M. Silva	Está aguardando a raia leve	P. Morgado	7.º p. Mercurio	1.500	95 4/5	AP
3—5 Zéo	55	4	30	J. Portilho	Tem mostrado progresso. Poule	J. S. Silva	5.º p. L. Sertão	1.500	97 4/5	AP
6 Zil	51	1	60	M. Henrique	Forçando a turma. Não agrada	J. Andrade	3.º p. Zéo	1.200	77	AM
4—7 Montecarlo	56	6	45	H. Cunha	Em boa forma. Excelente placê	L. Tripodi	5.º p. Estrilo	1.300	82 3/5	AM
8 Embalado	55	2	60	A. Marçal	Outro que vem melhorando	Exp. Coutinho	6.º p. Estrilo	1.300	82 3/5	AM

Nosso palpite: ZAGAL — Inimigo: AGRIMPEX — Surprêsa: ZÉO

5.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 — Largada: às 16.00 horas

HANDICAP ESPECIAL

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Valmy	55	7	13	M. Silva	O tordilho volta "tinindo". Fôrça	E. Freitas	3.º p. Lohengrin	1.600	96 2/5	GL
" Van Dick	55	2	13	A. Santos	O companheiro é melhor. Dai...	Idem	6.º p. Farwell	2.000	121 2/5	GL
2—2 Jocelyn	57	5	25	J. Portilho	Venceu com autoridade. Rival	A. P. Silva	1.º p. Xiu	1.400	90 2/5	AP
3 Cirenaico	50	4	70	C. Dias	Fraco para a turma. Não cremos	G. Feijó	3.º p. Bulgaro	1.300	83	AL
3—4 Estrôncio	54	3	45	D. Moreira	Reaparece com bom trabalho. Fé	F. Schneider	2.º p. Excêntrico	1.400	88 3/5	AP
5 Hisna	50	8	60	J. Tinoco	Muito veloz e vai leve. Cuidado!	A. Araujo	5.º p. Kalaus	2.400	149 2/5	GM
4—6 Cochise	51	*	50	C. Paranhos	Gosta do percurso e da raia	C. Pereira	3.º p. Estrôncio	1.400	86 2/5	AL
7 Effrene	55	6	70	J. Bafica	Decaiu algo no seu estado	Exp. Coutinho	5.º p. Jocelyn	1.400	90 2/5	AP
8 Xininha	50	1	70	A. Hodecker	Neste tropel deverá apanhar boné	J. Attianesi	2.º p. Kina	1.600	105 1/5	AP

Nosso palpite: VALMY — Inimigo: VAN DICK — Surprêsa: JOCELYN

6.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 16.30 hs

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Emérita	55	*	25	D. Moreira	Ficou na vez. Ea fôrça	C. Pereira	1.º p. Eboli	1.200	75 4/5	AM
2 Exultada	55	4	60	A. Cardoso	Tem corrido bem. Perigosa	G. Morgado	4.º p. Conciliação	1.300	82 1/5	AM
2—3 Colomba	55	*	35	J. Negrelo	Corre bastante na pesada. Rival	M. Gil	3.º p. Zulaca	1.500	99 1/5	AP
4 Martinézia	55	6	70	A. Santos	Vem de boa corrida. Levam fé	A. Monteiro	4.º p. Zulaca	1.500	99 1/5	AP
3—5 Zana	55	3	30	J. Marchant	No melhor do seu estado. Chance	C. Cabral	5.º p. Conciliação	1.300	82 1/5	AM
6 Diavolessa	55	1	70	L. Santos	Gosta do percurso. Excelente azar	A. Feijó	6.º p. Fodia	1.600	105 1/5	AP
4—7 Anália	55	7	50	M. Henrique	Valendo a última é forte rival	P. Morgado	2.º p. Zulaca	1.500	99 1/5	AP
8 Kalinga	55	2	60	H. Cunha	Apenas regular. Como azar serve	D. Ferreira	8.º p. Florina	1.200	81 2/5	AL
9 Teimosa	55	5	70	J. Carlindo	Outro que pouco melhorou. Difícil	S. D'Amore	7.º p. Vancouver	1.300	83 2/5	AP

Nosso palpite: EMÉRITA — Inimigo: ZANA — Surprêsa: COLOMBA

7.º Páreo: 1.400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 (Betting) Larg. às 17.05 hs

Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Torpedeiro	55	4	20	L. Diaz	Tudo a seu favor. Poderá vencer	R. Morgado	3.º p. Zazo	1.600	101 3/5	AP
2 Moonseed	55	*	60	Red. Filho	Reaparece regularmente. Azar	R. Freitas	6.º p. Vatupã	1.200	82 3/5	AL
2—3 Hurlinghan	55	5	25	A. Cardoso	A turma agrada. Muita chance	A. Morales	6.º p. Zoada	2.000	125 2/5	GM
4 Lyrnos	55	2	60	M. Henrique	Havia fé e correu pouco. Perigoso	J. Andrade	8.º p. Foolish	1.300	82 1/5	AL
3—5 Bronzeado	55	7	30	A. Santos	Vem de bonita corrida. Chance	A. Cardoso	2.º p. Foolish	1.300	82 1/5	AL
6 Labor	55	3	70	D. Moreno	Sempre prometendo. No placê	R. Costa	6.º p. Pasteur	1.300	81 4/5	AL
4—7 Reward	55	1	45	M. Silva	Corre bastante na pesada. Ôlho!	C. Ferreira	4.º p. Zazo	1.600	101 3/5	AP
8 Foudre	55	6	60	I. Amaral	Nada vem mostrando de melhoras	G. Ferreira	6.º p. Bôrras	1.300	82 3/5	AL
9 Manhussu	55	*	70	D. Moreira	Outro que pouco deverá pretender	Exp. Coutinho	16.º p. Estrilo	1.300	82 3/5	AM

Nosso palpite: TORPEDEIRO — Inimigo: HURLINGHAN — Surprêsa: BRONZEADO

8.º Páreo: 1.200 mts. Rec.: Claustro 70" 4/5 (Gr.) Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 (Betting) Larg. às 17.40 hs

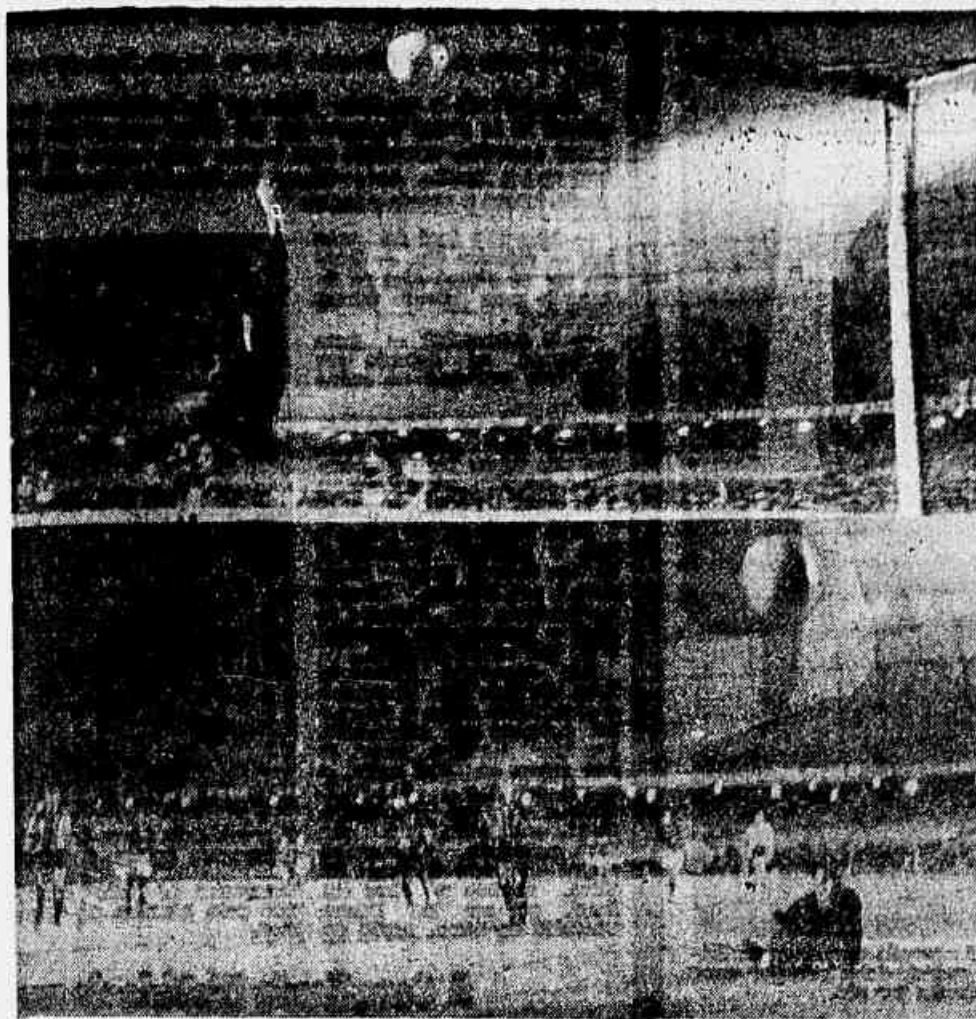
Animais	Pêso	St.	Ct.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Gorgorano	56	3	25	M. Silva	Volta em turma do seu agrado	P. Morgado	[illegible] p. Dardowell	1.200	81 1/5	AL
2 Cardo	56	5	60	A. Cardoso	Corrido por fora é candidato	G. Morgado	5.º p. Canzonieri	1.600	103 4/5	AP
3 Rififi	56	2	65	J. Silva	Pouco deverá pretender. Azar	A. Correa	7.º p. Fairford	1.300	82 2/5	AL
2—4 Xerxes	56	9	30	J. Marchant	Confirmando é quem vencerá	C. Cabral	1.º p. Mitsouko	1.300	85	AP
" Xucá	56	6	30	A. Santos	O companheiro está melhor	O. F. Reis	3.º p. Fujikura	1.600	104 3/5	AP
5 Versatil	56	1	50	A. Nahid	Nada mostrou até agora. Azarão	J. Coutinho	10.º p. Dardowell	1.400	86 1/5	GL
6 Match	56	4	60	J. Carlindo	Outro que volta em tropel forte	G. Ulloa	[illegible]	1.200	81 1/5	AL
3—7 Rio Tocantins	56	12	45	D. Moreira	Seu exercício foi bom. Chance	E. Coutinho	2.º p. Fujikura	1.600	104 3/5	AP
" Rio Missisipe	56	10	45	W. Andrade	Deverá atuar melhor desta feita	Idem	[illegible]	1.300	83 1/5	AL
8 Pacará	56	14	60	Red. Filho	É das poules grandes. Cuidado!	R. Freitas	[illegible] p. Dardowell	1.300	81 1/5	AL
9 Bombpleto	56	7	30	F. G. Silva	Vai esperar a vez. Difícil	A. Araujo	8.º p. Dardowell	1.300	81 1/5	AL
4—10 Sake	56	13	35	J. Portilho	Em perfeita forma. Pode ganhar	W. Oliveira	2.º p. Xá	1.400	90 1/5	AU
" Tio Rainha	56	11	35	P. Fernandes	Vai correr melhor desta feita	Idem	11.º p. Xilo	1.300	79	GL
11 Colaço	56	*	70	D. Moreno	Apenas regular. Bom azar	S. D'Amore	8.º p. Xá	1.400	90 1/5	AU
12 Oiram	56	8	60	L. Santos	Vai correr melhor desta feita	C. Tôrres	[illegible] p. Loureiro	1.200	72 3/5	GL

Nosso palpite: GORGORANO — Inimigo: XERXES — Surprêsa: SAKE

Valdo, o Problema Mais Sério do Fluminense Para Domingo

Aviso Aos Navegantes (Após os 3 x 1): Fla Está no Páreo

De GERALDO ESCOBAR

O gol de Moacir (foto), com um "tiro" de fora da área, era a confirmação do triunfo e o despertar definitivo do Flamengo no páreo do Rio-São Paulo.

Um gol a meio minuto, futebol rápido e penetrante aproveitando as falhas e indecisões da defesa do Flamengo, foram as primeiras demonstrações do Botafogo, dando a nítida impressão de que ganharia a partida. Veio a reação rubronegra, mas sempre os lances de maiores perigos, na área, foram criados pela linha alvinegra, já que a cobertura, inicialmente, da defesa botafoguense, nunca deixou, neste início de peleja, facilidades para os avantes da Gávea.

Transformação Técnica

Mas o jôgo modificou-se por completo, em face de uma flagrante diferença de planos táticos influindo, certamente, no sistema empregado. Faltou ao Botafogo, pelo seu estilo apresentado, um ponta que recuasse bem e cobrisse o meio campo, na vigilância sôbre os avantes adversários. Amarildo começou mal e nunca firmou-se, chegando mesmo a atuar, talvez pelo nervosismo de errar, com alguma violência. A entrada de Macalé e posteriormente deslocamento de Rossi, não solucionaram a questão.

Já o Flamengo, melhor plantado, mais esquematizado, mais tècnicamente ajustado, foi tranqüilizando-se a ponto de superar o adversário e a si próprio, depois do impacto sofrido com aquele gol alvinegro de meio minuto de jôgo. O meio campo bem tomado por Moacir (sempre grande figura) Carlinhos, ainda com auxílio seguro dos extremas. Com isso, a defesa reorganizou-se, contando com a grande atuação de Jordan e a segurança habitual de Jadir, permitindo aos mais fracos (Navarro e Bolero), controlarem-se e ganhar melhor domínio dos nervos e da própria posição.

Gols Perdidos

Os botafoguenses depois de um princípio fulminante, tiveram o pênalti perdido por Quarentinha. Tiveram outros gols perdidos por Paulinho e duas vezes mais por Quarentinha. O time começou a sentir-se abulado com essa falta de tentos. A defesa, bem ou mal, agüentava-se, tendo em Ernani, a garantia e a razão do 1 x 0 sustentado até o último minuto do primeiro tempo. Entretanto, por defeito de marcação e rendimento baixo de determinados elementos, o time do Botafogo recuou muito. Os dois homens da frente (Quarentinha e Paulinho), após um início razoável, caíram sensivelmente, atuando com muito individualismo, raramente jogando de primeira. Garrincha quase que abandonado, além de severamente marcado por Jordan (grande valor rubronegro) chegou a realizar coisas aproveitáveis que não foram bem completadas pelos companheiros.

Os rubronegros, com maior desenvolvimento, aumentando o volume de jôgo, notadamente na segunda fase, poderiam ter ampliado o marcador. A sua defesa correu menos perigo, mais pela insegurança dos atacantes adversários, do que pròpriamente pela sua qualidade. O ataque, tendo em Moacir, a mola mestra, com desembaraço e eficiência, contou com Gerson mais desencabulado na fase final. Poderiam conquistar vários tentos, sendo que Gerson entrou duas vezes na área e perdeu gol certo.

Vitória Nítida

O desencontro de rendimentos, diferença de produção, tornaram mais do que justa a vitória alcançada pelo Flamengo. Um triunfo em que, depois de bem construído o placar, poderia ter sido ampliado. A tranqüilidade com que caminharam os rubronegros, era reflexo da superioridade que impuseram em campo. Trabalho certo de seus homens de meio campo. Defesa sem trabalho com o "sumiço" dos atacantes alvinegros, que, na reação, mostraram-se desordenados e nervosos, parecendo esgotados.

Houve trocas de planos, com Ronald melhorando um pouco a produção do time, mas sem efeito suficiente para chegar à mudança nova do placar. Houve um pequeno período de melhora, mas logo depois os rubronegros voltaram a comandar as ações, com o jôgo de meio campo comandado por Moacir, bem secundado por Carlinhos, já que, atrás, Jadir e Jordan tranqüilizavam o resto. Na frente Henrique regular, com seu sistema habitual de deslocar sempre para a direita, embora contem permanecesse, em bons lances, com Babá e Luís Carlos correndo bastante (Roberto substituiu regularmente a Luís Carlos que se contundiu). Todavia, o êxito das boas manobras rubronegras, envolvendo e embaraçando completamente a defesa alvinegra, surgiu no trabalho de Moacir com Gerson. Dois meias inteligentes e astutos. Moacir, brilhando, provando que é craque de fato. Gerson aparecendo, confirmando as qualidades que possui para subir no futebol se continuar no mesmo ritmo. Assim construiu-se a vitória rubronegra. Se a contagem não se alastrou, deve-se à grande atuação de Ernani, ao ótimo rendimento de Zé Maria e ainda nos lances perdidos pelos atacantes rubronegros.

Os Gols

QUARENTINHA, 1 x 0, meio minuto — Saída alvinegra, bola de Cacá para Garrincha, que passou por Jordan e cedeu a Paulinho. O comandante entregou rasteiro, na frente. Furaram Navarro e Jadir. Quarentinha entrou no lance, invadiu a área e liquidou o goleiro, abrindo a contagem.

JORDAN, 1 x 1, 44 minutos e meio — Conduzindo a bola desde a intermediária, Jordan chegou à linha média alvinegra. Atirou dali, de longe. Ernani foi no lance e falhou, largando a bola, que penetrou no arco. (1x1, primeiro tempo).

GERSON, 2 x 1, 11 minutos — Moacir na direita centrou. Luís Carlos cobriu Zé Maria de cabeça e a bola veio a Gerson, na área, que de cabeça, venceu Paulistinha e cobriu Ernani, de forma brilhante.

MOACIR, 3 x 1, 30 minutos — Numa jogada pessoal, desarmando Macalé depois da bola bater no árbitro, Moacir evitou Ronald, passou por Zé Maria e na entrada da área atirou com classe e efeito, marcando um belo tento. Um prêmio à sua grande atuação na noite de ontem (3 x 1, placar final).

Amilcar Irregular

Procurando conduzir-se com acerto. Marcou bem o pênalti, mas confundiu-se em algumas jogadas, quando o atingido levava nítida vantagem no lance. Mas de um modo geral, saiu-se de maneira razoável, já que suas falhas não influiram no marcador. Precisa colocar-se melhor em campo para não atrapalhar muito o jôgo.

JÔGO BOTAFOGO x FLAMENGO

LOCAL: Maracanã.

RENDA: Cr$ 350.514,00

JUIZ: Amilcar Ferreira.

BOTAFOGO: Ernâni; Cacá, Zé Maria e Ademar — Pampolini (Ronald) e Paulistinha; Garrincha, Rossi, Paulinho, Quarentinha e Amarildo (Macalé).

FLAMENGO: Mauro; Bolero, Navarro e Jordan; Carlinhos e Jadir; Luís Carlos (Roberto), Moacir, Henrique, Gerson e Babá.

1.o TEMPO: 1 x 1.

GOLS: Quarentinha (meio minuto); Jordan (45 minutos).

FINAL: Flamengo 3 x 1.

GOLS: Gerson (11 minutos); Moacir (30 minutos).

Albert Laurence Julga o Jôgo e os Jogadores

Foi uma bonita vitória do Flamengo, de um Flamengo correndo e batalhando de forma entusiasmante como nos melhores dias, mas também mostrando um futebol de excelente qualidade, sob a batuta de um Moacir que tornou a ser o grande meia nacional de há uns anos atrás. Uma bonita vitória que foi acolhida com um entusiasmo compreensível pela fiel e ardente torcida rubronegra e que virá conferir mais interêsse ao Torneio "Rio-São Paulo"; sem dúvida.

O FLAMENGO

Alguns poderão dizer que o Flamengo deu a impressão de jogar muito bem apenas porque o Botafogo atuou muito mal, abaixo da crítica. Não concordaremos, porque o quadro de Bria teve o mérito de não se deixar abater pelo tento do Botafogo marcado em menos de um minuto de jôgo, organizou-se, tomou a iniciativa das operações, e muito mal recompensado pelo gol único, marcado no último minuto do tempo inicial, construiu sua vitória, depois do descanso, com autoridade e classe.

A retaguarda dominou com facilidade a linha atacante alvinegra. Navarro, do qual já gostávamos bastante dos tempos do Madureira, não permitiu quase nada a Paulinho, apesar de umas cabeçadas incertas (Nota 8). Jadir forneceu a enorme quantidade costumeira de bom trabalho. (Nota 8). Jordan já conhece bem Garrincha e limitou ao mínimo as possibilidades do grande ponteiro, aliás, mal utilizado. E foi êle que, marcando o primeiro tento, devolveu plena confiança a todo o quadro. (Nota 9). E Bolero completou bem a linha de zagueiros com dinamismo e seriedade de ação. (Nota 8). Atrás dêles, Mauro confirmou suas jovens qualidades, não cometendo êrro grave (Nota 8).

Carlinhos, dotado de excelente técnica, vai sempre crescendo e impondo-se. Dominou a situação no meio do campo com a ajuda de Moacir e entregou grande número de bolas perfeitas. (Nota 8).

Entre os atacantes, o melhor, como já dissemos, foi Moacir que teve uma atuação estupenda, evoluindo com elegância, clarividência e acêrto, marcando um belíssimo gol. (Nota 9). Gérson promete bastante. Tem muitas coisas em seu favor e, se não se "mascarar", será, mais cedo ou mais tarde, um titular rubronegro. (Nota 8). Henrique, teve um primeiro tempo quase perfeito, com grande atividade e combatividade, decaindo um pouco depois do descanso. (Nota 8). Babá, também atuou de modo notável, combinando as maravilhas com todos os companheiros nas deslocações e trocas de posições. (Nota 8). E Luís Carlos, completou a linha de forma satisfatória (Nota 7), enquanto Roberto, que o substituiu, não teve tempo para colocar-se muito em atividade.

E temos a impressão que é perfeitamente lícito esperar, agora, novas grandes atuações do Flamengo.

O BOTAFOGO

O Botafogo deu uma triste exibição, sendo dominado constantemente pela velocidade, atividade e combatividade dos adversários. Todos seus jogadores pareceram morosos, pesados e sem reação. A defesa falhou, os atacantes não acertaram quase nada, mas sobretudo faltou totalmente "meio-campo" ao quadro.

Pampolini não estava em grande dia perdendo muitas bolas (Nota 7), mas as coisas não podiam melhorar com a entrada, no seu lugar, de Ronald, mais destrutor que construtor e em forma duvidosa (Nota 6). Rossi tampouco não agradou como meia recuado, atuando de forma confusa (Nota 6). E o quadro, cortado em dois pedaços, decepcionou profundamente sua torcida.

Na retaguarda, Ernâni engoliu um "frango" tremendo no primeiro gol. Ficou indeciso no lance do segundo. E foi surpreendido pela terrível violência do tiro de Moacir no terceiro. Mas teve também umas defesas estupendas (Nota 6, tirando a média). Cacá teve a boa atuação costumeira, mas acabou submergindo com os outros. (Nota 7). Zé Maria confirmou sua jovem classe, mas o trabalho era muito (Nota 7). E Paulistinha trabalhou com eficiência e tranqüilidade (Nota 7). Mas Ademar, pesado e moroso, complicou muito as coisas desta vez. (Nota 6). E todos abusaram dos passes curtos na sua metade do campo, nunca "despachando" com fôrça para lançar contra-ataques.

Entre os atacantes, Garrincha, sempre mal servido e muito bem marcado por Jordan, teve, contudo, umas excelentes coisas no seu ativo. (Nota 7). Mas os outros foram horríveis. Quarentinha e Paulinho, vaidosos e egoístas, além do permitido, quiseram ganhar o jôgo sòzinho, cada um do seu lado, e acumularam erros, falhas e tiros descalibrados (Nota 5 para ambos). E Amarildo não fêz nada, a não ser uma série de "fouls", durante os 35 minutos, os quais atuou. (Nota 5) ao passo que Tião Macalé, que o substituiu, correu sem acertar quase nada. (Nota 6).

Há, realmente, medidas severas a tomar depressa, para restabelecer o equilíbrio técnico e moral do quadro de General Severiano.

VESTIÁRIO QUE RI

JORDAN: "CHUTEI O AZAR, AFINAL"

— Só faltava uma vitória como a de agora para o Flamengo engrenar. Até aqui só não tínhamos sorte. Ganhamos do Corintians e fomos perder, em São Paulo, para o Palmeiras, uma partida que, na pior das hipóteses, deveríamos empatar. E estou satisfeito porque acho que o chute do meu gôl foi o chute no azar.

Jordan, autor do gôl do empate que animou todo o time para a grande vitória estava feliz e não acreditava mais em fase ruim. Está certo de que o Flamengo se reencontrou definitivamente e conta só com vitórias, até o fim.

Felicidade Sem Fim

Arrancado, às pressas, da seleção de amadores para ocupar o lugar de Dida, Gerson disse que não poderia estar mais satisfeito.

— A responsabilidade era muito grande. Substituir Dida e enfrentar um quadro da categoria do Botafogo. Mas a sorte acabou minha camarada. Acertei a cabeçada, onde queria, jogando a bola bem no canto. Ali começava a minha alegria, a felicidade que não tem fim.

A Fibra

Bria dizia-se compensado de todos os resultados anteriores.

— Sabia que o entrosamento da equipe era questão de tempo. Acho que já atingimos a um nível razoável e que deverá subir nos próximos jogos. E os jogadores mostraram, mais uma vez, a fibra que nunca negaram ao clube, não se entregando depois de um gol de meio minuto e crescendo com o correr do "match". Acho que posso esperar mais no futuro.

VESTIÁRIO QUE CHORA

P. Amaral: "Botafogo Não Podia Ser Pior"

— O Flamengo jogou esplendidamente, o Botafogo não podia ser pior. Nossa equipe estêve abaixo da crítica.

Paulo Amaral não gostara, de fato, da exibição de seu quadro e procurou, de saída, explicar como verdadeiramente acontecera a derrota.

Desfalques

— De que adianta dizer que não contamos com Zagalo, Nilton Santos e Edson? São jogadores que fazem falta, de fato, mas não foram seus substitutos só que jogaram mal, foi todo o time. Temos é de tratar de trabalhar com entusiasmo maior para superar outras dificuldades que temos enfretado, como, e principalmente, a falta de tempo para melhor treinamento.

Time Cansado

Nota-se, na verdade, que todos os jogadores parecem cansados das partidas consecutivas. Quarentinha dizia para Cacá que era futebol demais e o zagueiro concordava. Cacá, aliás, continua jogando mesmo com um músculo da coxa bastante dolorido, e a distensão sofrida por Edson (saltando uma "barreira") é a confirmação de que os músculos vêm sendo exigidos com muita freqüência.

O Azar

Quem reclamou da sorte foi o dirigente Brandão Filho, que contava, nos dedos, para Pampolini e o chefe do Departamento Técnico, Alexandre Madureira, as oportunidades que o Botafogo desperdiçara.

— De saída perdemos um pênalti que era a garantia da vitória. Depois Quarentinha quase entrou com bola e tudo e chutou na rêde, por fora. Mais tarde Paulinho perdia a "chance" do empate, quando recebeu uma bola que bateu na cabeça de Jadir. É muito azar, também.

Paulo Amaral reconheceu que o Flamengo foi melhor e levou seu abraço a Bria (foto). Gostar do Botafogo diz que não gostou. Bria acha que o FLA engrenou.

A CLASSIFICAÇÃO

1. Vasco da Gama, Palmeiras e Santos, todos com zero ponto perdido, (o Santos ainda não estreou);
4. Fluminense, 1 p.p.;
5. Flamengo, Botafogo, América, São Paulo F. C. e Portuguêsa paulista, todos com 4 p.p.;
10. Corintians, 5 p.p.

OLARIA EMPATOU; PORTUGUÊSA CARIOCA VENCEU

Ontem, nos Estados, o Olaria, jogando em Salvador, empatou com o Ipiranga por 0 a 0; e em Maraguaçu (Minas Gerais), a Portuguêsa carioca esmagou uma seleção local por 7 a 0.

Botafogo perdeu o jôgo (ou a "chance" de ganhar), no pênalti que Quarentinha cobrou • Mauro defendeu (foto). A partir daí o "match" foi Flamengo só. Que cresceu para dominar o campo para empatar no último minuto do primeiro tempo e para vencer, então, tranqüilamente, na segunda fase.

Jogarão em Itajubá os Amadores da CBD

As seleções amadoras pré-olímpicas, "A" e "B", jogarão sábado e domingo em Itajubá. Sábado o quadro "B" enfrentará a equipe da Fábrica de Armas e domingo, o quadro "A" jogará contra o quadro do Iuracan.

O quadro "A" está escalado com Silvio; Macarrão e Décio Gil; Maranhão, Maurício e Nonô; Wanderlei, Bruno, China, Gerson e Valdir.

O quadro "B" contará com Edmar; Michel e Vantuil; Odir, Pari e Vileia; Oton, Jaburu, Rodarte, Ademir da Guia e Carlos Alberto.

HOJE O DIA "D": BELINI ASSINA E ALMIR NEGOCIADO

Todos os problemas do Vasco, que pareciam de difícil solução, poderão ser resolvidos, ainda hoje. O acôrdo entre Belini e Antenor Martins está muito perto, a contraproposta de Delém não está longe do orçamento e a questão de Almir deverá ser favorável às duas partes.

Encontro Decisivo

Os entendimentos entre o vice-presidente dos Interêsses Profissionais, Sr. Antenor Martins, e Belini estão bastante adiantados, esperando-se o acôrdo talvez ainda hoje. Ontem, o Vasco havia subido até 80 mil cruzeiros mensais e Belini descido a 100 mil. No novo encontro, hoje, poderá e deverá sair a decisão.

Delém Ainda Não

A proposta do Vasco a Delém também não foi aceita. O clube ofereceu 400 mil cruzeiros de luvas e 20 mil mensais, por um contrato de dois anos; o jogador quer 500 mil e 25. Também hoje os entendimentos deverão ser reiniciados, não se acreditando muito que surja imediatamente a solução. Mas não haverá grandes dificuldades, também, para a permanência do centroavante em São Januário.

Almir Quase Corintiano

Com as finanças abaladas e encontrando certa intransigência por parte de Almir, o Vasco não terá alternativa senão negociar seu passe. Ontem, o Corintians entrou firme no páreo e hoje deverá ter a resposta definitiva dos dirigentes cruz-maltinos. A transferência está sendo tratada diretamente pelo presidente do grêmio bandeirante junto ao Sr. Antenor Martins. Almir concorda em jogar em São Paulo; só falta, mesmo, a palavra do Vasco.

Valdo Acha Difícil Jogar Contra o Botafogo Domingo

Retirado de campo, por ordem de Zezé Moreira, no segundo tempo do jôgo entre o Fluminense e América, Valdo é o maior problema tricolor para o clássico de domingo, no Maracanã. Não sabe, ainda, se jogará ou não. Mas acha difícil que melhore junto em tão pouco tempo. Zezé tem Wilson de prontidão.

AMÉRICA: "DEVAGAR SE VAI AO LONGE"

— Eu sinto que o time está melhorando de jôgo para jôgo. Se as coisas continuarem assim, brevemente atingiremos a situação ideal. Por enquanto, o América vai se defendendo e fazendo o que pode.

Estas palavras são de Moacir Aguiar, a mais nova cabeça pensante aparecida no futebol carioca, cuja equipe, está revolucionando o Torneio Rio-São Paulo com atuações sensacionais. Moacir é um homem simples, afável, de visão aguçada para as coisas do jôgo e que, por isto mesmo, lembra muito João Saldanha, com quem até de corpo se parece.

"As Ordens Foram Cumpridas"

O 1 a 1 contra o Fluminense alegrou-o porque trouxe, afinal, a justiça para o "match". Mas hoje, o técnico rubro já pensa em outro jôgo: o de amanhã, contra o Vasco.

— É um adversário temível, também, com a agravante que o América teve que dispender muitas energias contra o Fluminense, e o Vasco está mais descansado. De qualquer forma, estaremos preparados. Espero, sòmente, que tudo corra em ordem, como contra o Fluminense. Basta que os jogadores cumpram as ordens e se empenhem da mesma maneira. E, isto, tenho absoluta certeza que ocorrerá. Deste mal não morreremos...

João Carlos: Problema

O problema do América para amanhã é João Carlos. Êle sentiu o músculo da perna atingida e constitui sério problema. Sérgio também está com dores musculares, mas não preocupa demais. Os outros estão bem. O único exercício do América para a partida com os cruz-maltinos será um individual, hoje.

— Prefiro não fazer coletivo para não cansar mais os rapazes e para evitar que apareça outro acidente como o de Djalma. Nosso campo não anda muito bom...

YUSTRICH IMPROVISA TIME:

ROBERTO PINTO DE PONTA-DE-LANÇA FÊZ TRÊS GOLS BONITOS NO TREINO

Vasco fêz treino de conjunto ontem pela manhã. Apresentou time modificado na segunda metade do ensaio e tem time escalado definitivamente, para o encontro, que amanhã travará com o América.

O exercício de conjunto dos vascaínos teve duração de noventa minutos, mas, só de paralisação, para observações do técnico, teve quase duas horas de permanência dos craques dentro do gramado. Yustrich, andando de um lado para o outro, indo da defesa ao ataque e vice-versa, procurou corrigir e orientar da melhor maneira possível, seu jogadores. Erros em cobrança de penalidades, êrro na execução dos passes e desperdícios de jogadas com erros claros do excesso de prender a bola, foram motivos que determinaram sempre a paralisação do treino. Os lances errados foram repetidos. Lá estavam, assistindo a tudo, os dirigentes Antenor Martins e Carlos Pimenta.

Nova formação do ataque na segunda etapa do ensaio deu mais agressividade ao time. Os titulares alcançaram 4x0, com três gols belíssimos de Roberto Pinto (improvisado ponta de lança) e um de Pinga, com muita categoria. O exercício, embora cansativo e massante para os que assistiam, foi útil e prático para o técnico. Notou-se algum bom desenvolvimento dos craques com o toque na bola, sentindo que as coisas poderão melhorar bastante.

Desde ontem os vascaínos estão concentrados na casa da Rua Conde de Bonfim. Apresentação foi marcada para as 21 horas de ontem e hoje vai haver ligeiro ensaio individual encerrando preparativos para enfrentar o América. Yustrich deu o time oficialmente para o jôgo com os rubros: Barbosa, Paulinho, Viana e Dario; Écio e Russo; Sabará, Valdemar, Roberto Pinto, Pinga e Pruiche.

1. Pelé será internado hoje na Santa Casa, onde, extrairá as amígdalas (SP-UH).

2. Provável escalação do Santos para enfrentar o Palmeiras, depois de amanhã: Laércio; Getúlio, Pavão, Formiga e Zé Carlos; Ney e Zito; Dorval, Pagão, Coutinho e Pepe (SP-UH).

3. Yustrich teria afirmado em Belo Horizonte que gostaria de ter entre seus jogadores os atleticanos Mário e Bueno, que o impressionaram na partida que o Vasco realizou lá. (SP-UH).

4. Chamorro renovou com a Portuguesa de Desportos. Vai ganhar Cr$ 20 mil mensais, fora prêmios. (SP-UH).

5. O Sporting de Portugal estaria disposto a pagar Cr$ 3 milhões ao América para transferir o zagueiro Lúcio definitivamente para as suas fileiras. O jogador receberia 1.084 contos portuguêses por três temporadas, fora o salário mensal de 5 mil escudos e prêmios anuais de 30 mil escudos. (SP-UH).

6. Pedro Galasso e Valter Gomes de Moraes, o popular "Azul", lutam hoje no Ibirapuera, num combate de 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso. Se vencer, "Azul" vai reivindicar a disputa do título brasileiro da categoria dos meio-médios com Sebastião Nascimento.

7. Mais duas expressivas vitórias obteve Maria Ester Bueno no Torneio Internacional de Tênis de Caracas, em disputa da Taça Altamira. Em simples a tenista brasileira derrotou a americana Barbara Scofield por 7-5 e 6-2 e em dupla com Darlene Hard impôs-se ao binômio Scofield-Coleman por 6-0, 2-6 e 6-1.

HUMILHADA E OFENDIDA

Quando Ari avisou a Odete que ficaria com a mulher, apenas com a própria e legítima mulher, selou seu destino. Odete não queria Ari com exclusividade, mas, ao seu abandono, respondeu com tiros (dois) mortais.

"Les Amants": Trágica Versão Carioca

ODETE ASSASSINOU SEU AMOR EM PRAÇA PÚBLICA

TRAGEDIA das mais brutais, entre amantes, teve o seu desfecho, às últimas horas da manhã de ontem em plena Praça da República, quando Odete Pôrto, uma jovem e bela mulher, fuzilou o seu companheiro, Ari Marem, com dois tiros de revólver. Um minuto antes, a mulher ria, a mulher comia o homem com os olhos. Até que percebeu que nos olhos do homem não havia vestígio de ternura. Mas não foi nesse instante que se desesperou. Aceitaria o silêncio do homem, se êle não tivesse, de um minuto para o outro, resolvido passá-la adiante como uma roupa usada, imprestável. Entretanto, o homem, com voz mais áspera do que lixa, gritou:

— Não quero mais nada com você, está ouvindo? E é pra já: desça do carro, vá embora, vá pro inferno.

Êste é Ari Marem, que dividia seu coração com duas mulheres. Quando se fartou da amante, quando deixou de dar amor a amante, foi assassinado por ela.

Lencinho da Morte

A mulher que ria, que comia o homem com os olhos, ficou sem saber o que dizer, e sem saber o que dizer, começou a chorar. O homem, sem se comover, parecia impaciente porque a mulher não descia do carro e continuava chorando. A mulher tirou um lencinho de sêda da bôlsa, mas não enxugou as lágrimas, que corriam pelas faces como fogo. O lencinho não estava na mão para enxugar lágrimas, agora inúteis, porque o amor do homem que amava era uma coisa passada, morta. A mulher apanhou um lencinho que escondia o revólver. O homem — que era seu amante — queria voltar para casa, queria voltar para mulher.

Até Logo ou Nunca Mais

A mulher que ria, que comia o homem com os olhos, vacilou um instante. Parecia estranho a ela matar o seu amor. E, enigmatica, perguntou ao homem:

— Será até logo ou nunca mais?

O homem, sem reparar no lencinho, sem desconfiar, de leve, que jogava a vida na resposta, repetiu:

— Vai descer ou não vai?

Foi aí que se fêz mais uma viúva no mundo.

Os Amantes

Ari Marem (casado, 38 anos, motorista, residente em Magé — Estado do Rio, foi ontem, assassinado por sua amante, Odete Pôrto (casada, 30 anos, Hotel Soberano, Rua Mem de Sá). O crime, dois tiros à queima-roupa, ambos atingindo o peito de Ari Marem, ocorreu no interior da boléa do caminhão chapa "Magé 9-04-67", na esquina da Praça da Republica com Frei Caneca. Populares cercaram o caminhão e prenderam Odete Pôrto, sem saber que era o fim de um romance proibido. Que a amante matara o amante.

Lua-de-Mel

Nunca se sabe quanto dura um amor. O de Odete Pôrto por Ari Marem, ao que parece, não tinha prazo fixo. Ari, porém, de um momento para o outro, passou a ver Odete como uma aventurazinha em sua vida. Irritava-se com a presença da amante, irritava-se com o amor da amante. Entretanto, não faz muito tempo, passou uma semana fora de casa, em lua-de-mel com Odete, no Hotel Soberano. Mas êsse amor, que ardia como chama, durou pouco. E quando acabou, Ari achou que o jeito era mandar Odete andar.

Amor Cego

Anita Marem, esposa de Ari, sabendo que êle tinha uma amante, tanto fêz que acabou descobrindo quem era e onde vivia. E, face a face com Odete, fêz a intimação:

— Esqueça Ari, hoje. Se insistir, escreva, eu lhe darei um tiro.

Odete, no entanto, tinha o que se chama um amor cego pelo Ari. A tal ponto, que por nada desistia de Ari, ainda que êle a humilhasse e ofendesse como à ultima das mulheres. Em suas declarações no auto de flagrante, Odete Pôrto, na Delegacia do 10.º D.P., disse:

— Ari, que ganhava pouco, tentou, várias vêzes, prostituir-me. Basta dizer que levava homens para o nosso quarto, que apresentava como amigos. Mas, pior do que tudo, foi êle dizer que eu não passava de uma aventurazinha em sua vida. Aventurazinha de um homem bem casado. Para mim, isso foi demais. Por isso matei Ari, e como me doeu ver seu sangue escorrer, escorrer, e êle morrendo.

Ari, que recebeu dois tiros no peito, à queima-roupa, levado às pressas para o Hospital Sousa Aguiar, morreu ainda na ambulância.

A Arma e a "Carona"

Ari Marem, assassinado por um "Colt" 38, deu carona à amante, que conhecia todos os caminhos por onde passava seu amor. Quanto à arma, ao que apuramos, pertence a Carlos Salles, funcionário da Policia, e Odete, que tinha chave do seu apartamento, resolveu o problema de como matar o amante.

Em Magé a morte de Ari Marem foi muito sentida. Jair Vidal, comerciante estabelecido naquela cidade, ouvido pelo telefone, disse: "Se isso acontecesse aqui, acho que Odete não sairia com vida".

Rapto de "Betinha" Ainda é Mistério:

LINDA JOVEM ACUSADA DE CHEFIAR A "GANG" DE CORRUPTORES DE MENORES

Esta é Lenir, apontada como corruptora de menores.

A reportagem dêste jornal conseguiu, ontem, localizar, na Ilha do Governador, a jovem Lenir Maria Leite, apontado como corruptora de menores pela enfermeira Elza de Castro, no Hospital Getúlio Vargas, cuja filha, Elizabeth ("Betinha") Castro Viana, está desaparecida desde a última segunda-feira. Dona Elza, que reside na Rua 29 de Julho, 210, em Bonsucesso, aponta ainda o individuo Aril Braga Gianini, elemento conhecido da Policia, como sendo a pessoa que desapareceu com a menor Elizabeth (16 anos) ao que tudo indica a levando para uma casa suspeita nas proximidades da Praça Tiradentes. A garôta, que está na 4.ª série primária, sempre foi obediente e quieta. Daí as suspeitas de sua mãe de que tenha sido realmente induzida à fuga.

Lenir Maria que é de rara beleza, recebeu a reportagem com lágrimas nos olhos, alegando, inicialmente, que os jornais estão completamente enganados a seu respeito não sendo verdade que tenha participado do rapto da menor.

"Ela Estêve lá em Casa"

Conta Dona Elza Castro que no domingo, Aril Braga, tido como "caften", estêve em sua residência.

— Nós já fomos amantes — esclareceu a enfermeira, referindo-se a Aril que faz ponto na tipografia de seu pai, na Rua Senador Pompeu, 4. E domingo, êle estêve lá em casa. Neste dia, Lenir também lá estêve.

Contradizendo a enfermeira, Lenir alega que é velha conhecida da família e por isso foi à casa da menor.

— Elizabeth sim, na segunda-feira, apareceu em minha residência, em Olaria, dizendo que ia fugir — concluiu.

Juizado de Menores em Ação

Entre as autoridades do 20.º Distrito e Juizado de Menores está circulando a hipótese da existência de uma quadrilha de corruptores de adolescentes e que seria chefiada pelo péssimo elemento, Aril Braga Gianini a cujo respeito, a enfermeira Elza, diz o seguinte:

— Vivemos maritalmente há 10 anos passados; êle sempre procurou passar por autoridade se dizendo policial ou jornalista; separamo-nos porque Aril, de uma feita, quebrou-me o braço direito em dois lugares. Dei queixa e nada lhe aconteceu. Como tivesse com êle uma garotinha, Aril passou a nos visitar, com regularidade, quando notei seu interêsse por minha filha Elizabeth. Na bôlsa da menina encontrei seu telefone. Parece que já se namoravam — finalizou.

"Vou me Encontrar Com Êle"

Lenir Maria, a outra acusada, esclareceu que "Betinha" apareceu em sua casa, na Rua Leopoldina Rêgo, 212, apartamento 105, na manhã de segunda-feira, trazendo consigo um garotinho que atende por "Tico" pouco depois tomando um ônibus com destino a Praça Tiradentes. Disse:

— Ela me falou que ia se encontrar com o Aril que lhe tinha arranjado um emprêgo. Estava cansada da vida que levava. Foi isso que me contou e é a unica coisa que sei".

A Senhora Inolina de Castro faz um apêlo à população para que ajude a localizar a neta raptada.

O MENDIGO E A "VENDEUSE"

É uma figura bastante conhecida em Copacabana e Ipanema. Prêto e forte, aparentando 50 anos, anda sempre apoiado em um cajado. Promove verdadeiros "shows" e, vez por outra, brande o cajado, pondo em fuga os que dêle se aproximam. Sua maneira de pedir é agressiva. Quando não atendido, vocifera palavrões e ameaças.

Esse é o tipo do mendigo que, constantemente embriagado, tem dado trabalho insano às autoridades policiais da Zona Sul. São inúmeras as vêzes em que guarnições da Rádio-patrulha são obrigadas a empregar a fôrça para contê-lo.

O repórter se recorda de um fato recente. Um casarão velho, da Siqueira Campos, havia ruído, durante um dos últimos temporais que desabaram sôbre a cidade. O dever profissional nos levou até lá. Em frente às ruinas estava o mendigo, com seu cajado, seus palavrões e seu tipo repulsivo e insolente... Alguém informou o Comissário Paulo Cirne, de que o homem estaria armado de faca. Um guarda-civil o revistou e, realmente, encontrou a arma. Era uma faca pequena, mas que, nas mãos dêle, poderia ter uso nocivo.

O que fêz, hoje, Benedito Nogueira — êsse o nome do mendigo —, livrará a Zona Sul de sua presença.

Por volta de meio-dia, Benedito entrou na loja "O Príncipe", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 673. Somente moças em seu interior. Daí a pouco a loja fecharia e as comerciárias se preparavam para a saída do almôço. Benedito, aos gritos, pedia esmola. O cajado era brandido rigorosamente, e as moças, apavoradas, esconderam-se por trás dos balcões. A Encarregada da loja, Amélia Vieira [illegible], bonita e corajosa, aproximou-se do homem. Pediu-lhe, com bons modos, que se retirasse. No momento não poderia atendê-lo. Como um desatinado, Benedito vibrou o cajado na cabeça da pobre moça. A seguir, agarrou-a e tentou estrangulá-la. As demais "vendeuses" puseram-se a gritar. Surgiu, porta a dentro, João Fernandes Pina, português, zelador de um prédio vizinho. Atracou-se com o mendigo e, já com a ajuda do guarda-civil, 1919, conseguiu dominá-lo.

Amélia, inerte, foi amparada pelas companheiras e levada ao Pôsto do Lido. Está muito traumatizada e nervosa. Depois de ser atendida, foi para sua residência, na Rua Major Rêgo, 141, em Ramos. A custo, disse ao repórter:

— Não sei porque êle fêz isso comigo. Eu não o maltratei.

O LADRÃO IA CASAR

A queixa de um pequeno furto, propiciou a prisão do gatuno Manoel Assis Viana. Furtava sempre coisas e quantias pequenas. Os prejudicados, geralmente, se abstinham da queixa, a fim de não serem incomodados.

Dona Ivone Dias Aragão, porém, não se conformou com a mania do Manoel. De sua residência — Rua General Ribeiro da Costa, 56, apartamento 504 —, êle carregara talheres, um cinzeiro e mil cruzeiros. Ao detective Milton Cruz, a lesada contou que o larápio tinha uma namorada na Rua Senador Vergueiro. Em pouco tempo Manoel foi localizado. Estava, por favor, na Fortaleza de São João. A trôco de cama e comida, ajudava a servir no refeitório dos oficiais, enquanto aguardava sua vez de ser convocado para o Exército.

Manoel, sem que fosse necessário muito esfôrço, confessou outros furtos: pequenas importâncias em dinheiro, cinzeiros, isqueiros, guardanapos, roupas e sapatos. Lembra-se de que agiu na Rua Marquês de Abrantes, 191, apartamento 303; Rua Ipiranga, 88, sobrado; Rua Barata Ribeiro, 539, apartamento 902 e no Hotel Palácio, em São Lourenço.

O detective Cruz, localizou a namorada de Manoel. Chama-se Maria Helena, tem 15 anos e trabalha em casa de um medico, na Rua Senador Vergueiro. Seu quarto mais parecia um mercado. Panelas, talheres, louças, enfim, um verdadeiro enxoval.

Manoel confessou ao repórter:

— Adoro Maria Helena. Queria casar o mais depressa possível. Tudo o que roubei era para dar confôrto a Maria Helena.

O repórter quis saber o que era feito com o dinheiro:

— Era todo empregado em compras, para nossa futura casa.

OS FURTOS DE LAMBRETAS

HÁ dias conversamos com um rapaz do Leme sôbre o crescente furto de lambretas. Conhecedor profundo dos transviados da Zona Sul, explicou-nos:

— Com a proximidade da época das corridas, êles os ladrões, furtam para tirar peças que possam melhorar suas maquinas.

A observação parece ser verdadeira. Ainda, ontem, foi encontrada, na Rua Constante Ramos, a lambreta chapa D.F.-2956, de propriedade do Sr. Frederico Avila Medeiros. Furtaram-na, há dias, da garagem de sua residência, à Rua Djalma Ulrich, 202. Estava completamente "depenada". As peças em melhor estado foram retiradas.

Mais tarde aparecia, na Delegacia do 2.º D.P., Pedro Gaspar Jesus Corrêa de Araújo. Sua lambreta, chapa D.F.-2839, fora furtada na Rua Figueiredo Magalhães.

Em conversa com o detective Arlindo Silva, o reporter foi informado de que uma pista já está sendo seguida. Em breve a "gang" estará prêsa.

Fugiu do Presídio Para Provar Sua Inocência: Não Conseguiu e Voltou

No presidio todo mundo jura que é inocente — assim falou ao repórter de "Cidade Nua", Hugo da Costa Guimarães, detento do Presídio do Distrito Federal. Mas, êle fazia uma ressalva:

— O meu caso é diferente. Porque eu sou inocente mesmo.

E aconteceu o seguinte: Hugo da Costa Guimarães, que estava há 11 meses pagando por um crime que afirma não haver cometido, conseguiu uma licença para entrar em contato com a familia. Aproveitou-se das horas de liberdade vigiada, tapeou o guarda e fugiu.

— Mas não fugi de uma vez — explicou êle. — Queria apenas alguns dias de liberdade para provar minha inocência.

— E conseguiu? — perguntamos ao detento que nos veio procurar na redação.

— Não. Agora não me resta mais nada. Amanhã mesmo vou voltar para o presidio e esperar julgamento no I Tribunal do Juri.

Esta conversa foi mantida com o repórter anteontem. Ontem mesmo, Hugo cumpriu a sua palavra. Chegou na portaria do Presidio e, ante o espanto dos guardas, disse que estava de volta.

Isto aconteceu realmente hoje, segundo nos informou o Juiz Sousa Neto, o detento foi colocado em isolamento, por "ter tentado fuga". O seu crime, ou por outra, o crime que lhe é imputado trata-se de um homicidio. Hugo, entretanto, jura que foi apenas testemunha ocular da morte de Jorge da Silva, abatido a tiros em Irajá, por um tal Dilson Custódio de Lima, irmão do "banqueiro de bicho" conhecido pela alcunha de "Pirolito".

O presidiário Hugo da Costa Guimarães voltou à prisão.

A Complicada História de um Chofer Que Roubava Relógios

Lincoln Lopes Guida, o motorista prêso.

Marlene Karr, senhora de vida (muito) noturna.

Esta história poderia começar assim: era uma vez um motorista desonesto que tinha o mau habito de roubar os relógios dos freguêses, principalmente quando os freguêses se faziam acompanhar de senhoras. Mas, não é coisa simples de ser contada, como se vê, e o melhor é começarmos mesmo pelo fim. Pois muito bem. Ontem o motorista Lincoln Lopes Guida, rapaz casado, com 37 anos, residente à Rua Taci, 55, em Ramos, foi prêso. Havia contra êle, no 21.º DP, a queixa de haver furtado de José Joel Rodrigues Lima, no último dia 9, um valioso relógio de ouro.

José Joel é conferente do Cais do Pôrto e mora à Rua Silvano Brandão, 9, apartamento 101. Naquele dia (9) estava acompanhado de uma senhora de vida (muito) noturna chamada Marlene Karr. Pois José Joel quis dar umas voltas com Marlene pelos subúrbios de Ramos e apanhou o táxi de Lincoln. Passearam durante a noite tôda. Beberam na Praia de Ramos etc. e foram terminar a madrugada no Largo da Abolição. Isso tudo com serviços prestados por Lincoln e seu táxi. Mas José Joel já estava bebão e pediu que fôsse deixado em casa. Lincoln até que se mostrou muito solicito, amparando o rapaz e deixando-o na porta do seu apartamento. Na manhã seguinte, com a cabeça que parecia um bloco de cimento e a lingua era gôsto de cabo de guarda-chuva puro, Joel acordou e quis ver a hora: "quedê" o relógio? Pensou, pensou e chegou à conclusão de que tinha sido roubado. Mas, por quem. Podia ter sido a Marlene. Sim, foi ela. Botou a roupa e rumou para o distrito:

— "Seu" comissário, eu tinha um relógio que valia 40.000 cruzeiros...

A queixa foi registrada. Marlene, muito manjada nesse negocio de policia, foi logo prêsa. Mas protestou com veemência:

— EU?! Você tem coragem Joel?

Joel, na acareação, não teve coragem de sustentar a acusação. Virou-se, então, para outra pessoa: so podia ser o motorista. Principalmente depois que Marlene contou o seguinte:

— Você é porque não se lembra, Joel. Estava muito bêbado e não viu o que êle, o chofer, quis fazer comigo.

Lincoln foi detido. Negou o furto e acusou Marlene. Policial com longa experiência de "negativa de autoria", o detective Deusdete colocou o motorista no "torniquete dos interrogatorios". Afinal, o homem resolveu mudar de tática. Contou o seguinte:

— Eu achei êsse relogio na almofada do meu carro. Ia entregá-lo ao dono.

Esclarecida a complicada história, Joel pediu um milhão de desculpas a Marlene, resolvendo ser mais veemente com alguns "cabrais" amarelinhos. Marlene aceitou tanto as desculpas que até marcou nova noitada com o rapaz.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 — A filial da casa "Drago" de Cascadura (Avenida Ernani Cardoso, 52-A) foi assaltada de madrugada. E os ladrões, por falta de tempo ou de inspiração, só conseguiram levar material para escrever: máquina e uma caneta "Parker 51". O gerente da loja, Augusto, apresentou queixa à policia, que compareceu ao local e concluiu: nem todos os ladrões entram pela janela. Aquêles entram mesmo pela porta.

2 — Com suspeita de fratura do crânio, fratura da perna esquerda e pé direito, foi internado ontem, no HCC, o operário Azio Vieira de Carvalho (solteiro, 18 anos, Estrada São Pedro de Alcântara, 1.419 c/14, em Magalhães Bastos. A vitima, apesar do estado (grave) declarou que foi atropelada naquela estrada, em frente ao número 142, por um lotação não identificado.

3 — Com apêndice supurado, foi levada às pressas, na madrugada de ontem, ao HRF, onde morreu, a linda e jovem Elizabeth de Paula, "Miss" Bangu de 1958.

4 — Informamos, em primeira mão, que o assistente do Inspetor-Geral da Alfândega, Hélio Belmont, pediu demissão em caráter irrevogável. Segundo apuramos, sua decisão estaria relacionada com a liberação de 50 automoveis ultimo tipo, que foram trazidos para o Brasil por militares e postos em tráfego mediante falso mandado do Supremo.